



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS INTEGRADAS DO SERTÃO DE CANINDÉ-FECISC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

CANINDÉ-CE
2025

REITOR

Prof. M.^e Hidelbrando dos Santos Soares

VICE-REITOR

Prof. Dr. Dárcio Ítalo Alves Teixeira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a. Dr.^a. Maria José Camelo Maciel (Mazza)

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof.^a. Dr.^a Ana Paula Ribeiro Rodrigues

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Antônio Alves dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof.^a. Dr.^a Maria Anezilany Gomes do Nascimento

PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof.^a Dr.^a Mônica Duarte Cavaignac

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr.^a Helena de Lima Marinho Rodrigues Araújo

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

**DIRETOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS INTEGRADAS DO
SERTÃO DE CANINDÉ - FECISC**

Prof. Dr. Plácido Aderaldo Castelo Neto

COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Francisco Laércio Pereira Braga

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. M.^o Márcio Benedito Silveira

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof.^a M.^a Brena Carolina de Oliveira Silva

Prof. Dr. Carlos César de Oliveira Lacerda

Prof. Dr. Francisco Laércio Pereira Braga

Prof. M.^o Márcio Benedito Silveira

Prof. M.^o Thiago do Amaral Ferreira

COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UECE/FECISC

Prof. M.^o Antonio Messias Valdevino

Prof.^a M.^a Brena Carolina de Oliveira Silva

Prof. Dr. Carlos César de Oliveira Lacerda

Prof. Dr. Edilson Araújo Pires

Prof.^a M.^a Emanuela Mota Silva

Prof. Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho

Prof. Dr. Francisco Laércio Pereira Braga

Prof. M.^o Márcio Benedito Silveira

Prof.^a Dr.^a Mariana Aguiar Alcântara de Brito

Prof.^a M.^a Rafaela Cajado Magalhães de Alencar

Prof.^a M.^a Rosângela Soares de Oliveira

Prof. M.^o Thiago do Amaral Ferreira

Prof. M.^o Thiago Matheus de Paula Sousa

Prof.^a Dr.^a Thais Araújo Dias

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Equipe: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Pedagógico – CPDP

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. HISTÓRICO	10
4. JUSTIFICATIVA	17
5. OBJETIVOS	22
5.1 Objetivo Geral	22
5.2 Objetivos Específicos	22
6. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES	24
6.1 Setores de Estudo	25
7. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	27
8. PERFIL DO EGRESSO	29
8.1 Competências Específicas do Curso de Graduação em Administração UECE/FECISC	32
9. CORPO FUNCIONAL	36
9.1 Corpo Docente	36
9.2 Coordenação do Curso e demais estruturas administrativas	37
9.3 Corpo Técnico-administrativo	38
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	39
10.1 Matriz Curricular	41
10.2 Disciplinas Optativas	43
10.4 Disciplinas ofertadas à distância	Erro! Indicador não definido.
10.5 Atividades Complementares	46
10.6 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	50
10.7 Plano de Curricularização da Extensão	51
10.8 Plano de Estágio	54
12. PLANO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO	109
13. PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	113
14. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES	115
15. PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	117
16. PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE	121

16.1	Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa	123
16.2	Projetos de Extensão	126
16.3	Projetos de Monitoria	127
16.4	Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE	128
17.	CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA.....	130
18.	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	132
19.	INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	134
19.1	Estrutura Física.....	134
19.2	Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico	135
20.	ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	137
	REFERÊNCIAS	139

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação: Curso de Graduação em Administração

Modalidade: Presencial

Grau: Bacharelado

Unidade: Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé- FECISC.

Localização/endereço: Praça Dr. Aramis de Paiva, 490 – Centro – Canindé/CE

Carga horária total e número de créditos: 3060 horas / 180 créditos

Tempo integralização curricular: A integralização do curso ocorre em, no mínimo, nove semestres e no máximo, em dezoito semestres (Resolução 1378/2017- CONSU, de 06 de dezembro de 2017.¹).

Coordenação:

Prof. Dr. Francisco Laércio Pereira Braga - Coordenador (matrícula 300059.5-3)

Prof. M.^o Márcio Benedito Silveira – Vice-Coordenador (matrícula 300030.4-7)

Resolução do Conselho Universitário de criação do curso: Resolução Nº 1758/2022 – CONSU, de 01 de abril de 2022².

Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de aprovação do novo PPC:

Formas de ingresso: aprovação no vestibular; aprovação por meio da nota do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), conforme edital específico estabelecido pela PROGRAD/UECE; por meio de Transferência, Mudança de Curso e/ou Ingresso de Graduado, de acordo com normas estabelecidas pela UECE.

Número de vagas para acesso: 40 vagas por semestre

Número de vagas por turno: 40 vagas por turno/ano

Número de alunos por turma: máximo de 50 alunos por turma

Organização do ano letivo: Ingresso semestral com alternância entre os turnos diurno e noturno.

Sistema de oferta: Créditos com matrícula semestral, sendo 1 crédito equivalente a 17h.

¹ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-1378-CONSU.pdf>

² <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2022/04/RES-1758-CONSU.pdf>

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Administração da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé (FECISC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi elaborado pelo Colegiado do Curso, considerando as demandas e as especificidades educacionais e sociais encontradas nos Sertões de Canindé. O documento de base foi o PPC aprovado no ano de 2023 pelo Colegiado do Curso de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CESA) e implantado no início das atividades da FECISC. Sem dúvida, foram mantidas as premissas fundamentais do curso de Administração, porém, o Colegiado do curso concentrou diversos esforços de atualização que fossem ao encontro dos anseios de pessoas e de organizações que vivenciam desafios da administração próprios do interior do Estado do Ceará. Para tal foram conduzidos estudos, consultas públicas e interações com diferentes entes da sociedade regional. Como resultado, segue apresentada a estrutura conceitual e curricular de um curso construído para aproximar os discentes, docentes e a toda a Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé (FECISC) da comunidade em seu entorno.

O PPC segue as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI)³, bem como das demais normativas institucionais que regulamentam o ensino, a pesquisa e a extensão na UECE. Nesse sentido, este documento visa a atender às demandas estruturais, funcionais e estratégicas da Instituição, materializadas na composição da estrutura curricular do Curso. Também emerge da reflexão sobre as modernas concepções de ensino em administração, dos vieses sociais e econômicos regionais, do perfil profissional desejado e da contribuição para o desenvolvimento de pessoas, organizações e sociedade.

Cabe ressaltar a observância à Resolução n.º 51, de 14 de outubro de 2021⁴, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, e a Portaria n.º 2.1172, de 6 de dezembro de 2019⁵, que dispõe sobre os objetivos dos cursos de graduação em administração, o perfil do egresso e as metodologias de ensino em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

As novas iniciativas voltadas para a educação em Administração exigem maior protagonismo do estudante, maior colaboração entre pares nos processos de ensino e de aprendizagem.

³ <https://www.uece.br/institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/>

⁴ <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>

⁵ <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>

e aprofundamento do conhecimento construído na aula tradicional. O equacionamento entre capacitação intelectual e percepção de cenários dinâmicos para formação do profissional em administração exige uma infraestrutura física e digital flexíveis, organização curricular com interdisciplinaridade, formação continuada, competências e processos de ensino e aprendizagem. Dentro desse panorama surgiu a nova proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração da UECE, alicerçado no pensamento de formar administradores qualificados para atuarem como agentes de mudanças em um universo cada vez mais digital e pluralista.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração foi atualizado de acordo com às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996⁶, que estipula renovações periódicas de reconhecimento dos cursos de graduação, atendendo às determinações do Conselho de Educação do Ceará sobre a estrutura dos projetos pedagógicos.

As bases para a condução de ações extensionistas estão calcadas na Resolução n.º 4476/2019 - CEPE, de 11 de novembro de 2019⁷, enquanto a realização de estágios obrigatório e não obrigatório estão pautadas pela Resolução n.º 4441/2019 - CEPE, de 05 de agosto de 2019⁸.

Esta proposta foi discutida e consolidada em reuniões de Colegiado de Curso conduzidas ao longo do ano de 2024. O planejamento pedagógico do Curso de Graduação em Administração contempla em sua organização curricular um conjunto de disciplinas, ações de extensão, atividades supervisionadas que respeitam o princípio pedagógico da interdisciplinaridade, cujas disciplinas se articulam a partir dos seus conteúdos, assegurando assim, maior integração das informações acadêmicas. As diretrizes do curso de graduação em administração da UECE seguem a nova resolução do CEE n.º 495/2021⁹ ao:

- Atualizar e adequar permanentemente a matriz curricular do curso, visando atender às demandas locais e regional;
- Sistematizar a prática de revisão dos planos de disciplinas junto aos professores do curso de administração, com vistas a sua atualização;
- Incentivar a extensão universitária ao longo do percurso discente, como um dos instrumentos de formação profissional;

⁶ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

⁷ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/12/RES-4476-CEPE.pdf>

⁸ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-4441-CEPE.pdf>

⁹ <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-No-495-2021-ENSINO-SUPERIOR.pdf>

- Incentivar a iniciação científica dos discentes, em articulação com o ensino e a extensão;
- Formar parcerias e convênios com organizações públicas, privadas e não governamentais, tendo em vista inserir os alunos no mundo do trabalho, iniciando pelo Estágio Supervisionado;
- Incentivar o estudante a participar de ações de extensão que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo às diretrizes curriculares da sua área de formação;
- Conduzir o Curso de Administração em permanente sintonia com as condições locais e regionais e em concordância com as diretrizes institucionais e com toda a comunidade universitária;
- Expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdo (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais coerentes com o ambiente profissional.

3. HISTÓRICO

Como instituição milenar, a Universidade tem o papel de contribuir no processo de desenvolvimento social e pessoal na longa narrativa histórica sobre sua atuação, produtos e serviços, pela forma como impacta na vida individual e coletiva. O ensino superior brasileiro se constituiu como fenômeno tardio, quando comparado aos investimentos e aos avanços dos contextos europeu e latino-americano (séculos XVI e XVII). A primeira instituição do gênero foi criada em 1934, no estado de São Paulo, como uma ação das reformas educacionais daquele período e no bojo das grandes mudanças reclamadas pela sociedade nacional. Como nos fala Saviani (2017), a criação de instituições escolares considerando a expansão da oferta de ensino, para todos os níveis e todas as modalidades, provocou a criação dos cursos direcionados para formar professores, sendo um grande legado educacional do longo século XX.

No Nordeste a oferta foi tardia e lenta, garantida pelos investimentos do clero católico, em muitos casos, por meio das congregações religiosas, que se instalaram na região: 1) com a oferta da educação básica, 2) o curso normal para formação de professores e 3) a transformação das estruturas destinadas aos cursos de nível secundário para abrigar os cursos de nível superior, principalmente com a oferta dos cursos de Letras, Filosofia e Pedagogia. Esse foi o mote para criação das primeiras faculdades na Região, especialmente no Ceará. A primeira experiência de ensino superior no Ceará se materializou com a Faculdade de Direito, criada em 1903, seguida pelos cursos de Farmácia, de Odontologia e pela Escola de Agronomia. A Faculdade Católica de Filosofia, entre outras, foi criada na década de 1940. Os dados apontam prioridade de investimentos na formação de profissionais em outras áreas de formação e, somente em 1947, foi criado o primeiro curso voltado para a formação de professores, o bacharelado em Filosofia, por iniciativa do clero católico apoiado pelo Governo do Estado.

A criação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) está inserida em um ciclo posterior, compreendido entre os anos de 1960 e 1970, no qual as elites intelectuais dominantes na cena cearense se mobilizaram para a criação de uma universidade estadual. Assim, foi no Governo César Cals de Oliveira Filho, que foram criadas, respectivamente, a FUNEDUCE – Fundação Educacional do Estado do Ceará e a Universidade Estadual do Ceará – UECE, no dia 5 de março de 1975. No dia 10 de março

do mesmo ano, o governador homologou a criação da instituição por meio do Decreto Estadual n.º 11.233¹⁰.

A FUNEDUCE foi, desde a sua criação, o órgão mantenedor da UECE, que incorporou, no ato de sua criação, oito instituições: Faculdade de Filosofia do Ceará, Escola de Administração do Ceará, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Limoeiro do Norte), Televisão Educativa do Estado do Ceará, Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, Escola de Serviço Social e Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. Ao firmar-se como Universidade, a UECE transformou as Escolas citadas, como suas primeiras instituições de graduação, as quais criaram ou incorporaram outros cursos nos seus Centros e nas suas Faculdades ao longo de sua história, caracterizando-se como uma instituição de ensino superior, de caráter multicampi.

Inicialmente a UECE se estruturou em 4 Centros: Centro de Ciências da Saúde – CCS, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA e Centro de Humanidades – CH, cada um com a *expertise* de formar profissionais para as diferentes áreas do mercado, como o Centro de Ciências da Saúde, constituído dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária. Em reunião posterior, datada de 20 de novembro de 1987, o Conselho Universitário da UECE criou a Faculdade de Veterinária – FAVET, promovendo, assim, o desmembramento do CCS. Nesta cartografia histórica dos processos desenvolvidos no Ceará, a UECE se destaca pelo protagonismo na oferta de cursos de licenciatura, tanto em Fortaleza quanto no interior, destacando o seu pioneirismo quanto à interiorização, mediante a incorporação inicial do campus de Limoeiro do Norte – FAFIDAM (1966), e a criação posterior dos campi de Quixadá – FECLESC (1976), Iguatu – FECLI (1979), Itapipoca – FACEDI (1983), Crateús – FAEC (1984) e Tauá – CECITEC (1994). A narrativa dos historiadores sobre os respectivos campi enaltece as lutas da sociedade em cada uma das macrorregiões, apontando a essencialidade da formação de professores para o desenvolvimento local e a qualificação dos indicadores educacionais da educação básica pública.

Gradativamente foram criadas instâncias de ensino e pesquisa complementares, como foi o caso da Fazenda de Experimentação Agropecuária Dr. Esaú Accyoli de Vasconcelos, localizada em Guaiúba, vinculada à FAVET, o Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia de Pacoti, vinculado ao CCS, a Unidade Descentralizada da UECE, em Mombaça, vinculada à Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, bem como, a Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais – SATE, que oferece dez cursos de graduação e onze de especialização, por meio da

¹⁰ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2025/03/Decreto-n%C2%BA-11.233-de-10-de-mar%C3%A7o-de-1975-uece.pdf>

EaD, que tem polos distribuídos em diversos municípios cearenses, materializando um projeto mais amplo de formação de professores para a educação básica, observando diretrizes do Decreto n.º 6.775/2009 (institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências), por meio da sua Diretoria de Educação a Distância. Além dessa estrutura interiorizada, a UECE conta também com três campi que se encontram instalados na capital para a oferta de cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas) e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, a saber, campi Itaperi, Fátima e 25 de março.

Dessa forma, a UECE, desde o seu nascimento, se organiza numa estrutura multicampi e capilarizada, privilegiando o ensino da graduação e da pós-graduação (*lato e stricto sensu*), a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica articulando-se às demandas e às necessidades educacionais e socioeconômicas da sociedade cearense. Essa estrutura se constitui como órgãos da Administração Intermediária da UECE, cuja finalidade é supervisionar, mediar, integrar e assessorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, em campos de conhecimentos específicos, delimitados administrativamente. A estrutura organizacional que integra unidades em Fortaleza e no interior do Ceará, exerce uma gestão de caráter colegiado, com atuação espaço temporal em contextos diversificados. Essa estrutura funciona baseada em um modelo de gestão democrática, associado a um processo de avaliação, enseja decisões plurais, adequadas a contextos específicos. O seu caráter multicampi tem, portanto, uma identidade que a diferencia de outras instituições universitárias, exigindo maior interdependência institucional, com gerenciamento descentralizado e decisões adequadas a distintos contextos.

O curso de graduação em administração da UECE se singulariza no cenário universitário cearense pelo seu pioneirismo. Ele surge em 1960, como Escola de Administração do Ceará (EAC), a partir de uma organização da sociedade civil denominada Instituto Cearense de Administração. Esta entidade foi criada em 15 de junho de 1957, por um grupo de 23 (vinte três) intelectuais com a finalidade precípua de conceber uma instituição nos moldes da Escola de Administração do Estado de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. No gênero, trata-se de um dos primeiros cursos instalados no Brasil, já que apenas 6 (seis) anos o separam da tradicional escola paulista fundada em 1954.

A Escola de Administração foi criada, sob a égide privada, com a finalidade principal de formar administradores públicos, visando adequar o governo estadual às novas funções de participante no desenvolvimento econômico e social, decorrentes da nova ordem democrática do pós-guerra. É

importante ressaltar este fato da Escola de Administração do Ceará ter sido fundada por iniciativa de intelectuais da sociedade civil, em um dos raros contextos de democracia da vida política brasileira, que foi o período de 1945 a 1964. Ela trouxe uma enorme contribuição à mudança de mentalidade dos gestores, até então com outras formações profissionais: autodidatas, técnicos de contabilidade, economistas, advogados, engenheiros, ou simplesmente leigos que se formaram na escola da vida.

Assim, a redemocratização brasileira do pós-guerra gera a necessidade do planejamento indicativo, portanto dialogado, que exige interlocutores habilitados nesse mister, tanto no nível estadual, regional, nacional e internacional. Esta exigência se torna mais clara, ao considerar o contexto em que a educação superior se achava inserida, isto é, numa guerra ideológica, envolvendo de um lado os Estados Unidos, defendendo a livre iniciativa, o planejamento democrático, e do outro lado, a União Soviética defendendo a socialização dos meios de produção, o planejamento centralizado e execução governamental”. Após ter sido encampada pelo governo do Estado, o então presidente Juscelino Kubitschek concedeu autorização para o funcionamento do Curso de Administração Pública, tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação (Decreto n.º 49.528, de 13 de dezembro de 1960¹¹).

Em 25 de maio de 1962 foi autorizada a agregação da Escola de Administração do Ceará à Universidade Federal do Ceará, obedecendo à legislação federal de ensino superior. Pelo Decreto n.º 6.044, de 13 de dezembro de 1963, o governo estadual autoriza o funcionamento do Curso de Administração de Empresas, da Escola de Administração do Ceará. Como unidade de ensino superior, com personalidade jurídica, sede e foro na cidade de Fortaleza, a Escola de Administração do Ceará foi transformada em autarquia pela Lei Estadual n.º 7.704 de 24 de novembro de 1964, gozando de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar.

Por fim, através do Decreto n.º 55.473 de 7 de janeiro de 1965, do Poder Executivo Federal, foi concedido o reconhecimento do Curso de Administração Pública da Escola de Administração do Ceará, tendo em vista o parecer n.º 343/64 do Conselho Federal de Educação. O primeiro Regimento da Escola de Administração do Ceará, elaborado em 1965, pautava-se pelos seguintes objetivos:

- Ministrar o ensino superior das Ciências da Administração, para formar especialistas em Administração, quer pública, quer de empresas;

¹¹ <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-49528-13-dezembro-1960-388843-publicacaooriginal-1-pe.html>

- Concorrer para o incremento das pesquisas relativas aos problemas administrativos;
- Promover o desenvolvimento das ciências administrativas, especialmente com relação à aplicação na área geográfica do Nordeste brasileiro;
- Cooperar com os órgãos públicos no sentido de formação e desenvolvimento do seu corpo de servidores na moderna técnica da administração pública”.

Pelo regimento de 1965, a Escola de Administração do Ceará se constituiu a partir de cinco departamentos, que enquanto “órgãos de coordenação e execução didático científica”, responsabilizava-se de um modo interdisciplinar pelos vários setores de ensino e pesquisa. O Departamento de Ciências Sociais respondia pelas áreas de Ciência Política, Sociologia, Psicologia, Política Econômica, História Econômica e Administrativa, entre outras. O Departamento de Ciências Jurídicas encampou disciplinas como Direito Administrativo, Constitucional, Civil, Comercial, Industrial, entre outras. O Departamento de Finanças e Técnicas Auxiliares tinha sob sua responsabilidade as cadeiras de Administração Orçamentária, Finanças Públicas, Estatística, Matemática Financeira, Contabilidade Geral, Superior, Industrial, Pública, entre outras. O Departamento de Técnica Geral ministrava disciplinas como Teoria Geral da Organização, Administração Pública, Municipal, de Empresas, Mercadológica, entre outras. Por fim, o Departamento de Técnica Especial tinha sob seu domínio as disciplinas de Organização e Métodos, Administração de Pessoal, Chefia Administrativa, entre outras.

Em meados dos anos 1960, a Escola de Administração do Ceará se tornou uma sólida instituição de ensino superior e uma das mais respeitáveis do Estado. Desde 1965, ela passou a funcionar numa sede própria, cedida pelo governo do Estado, situada à rua 25 de março, 780. Anteriormente, a escola funcionava precariamente em um prédio alugado, situado à Av. Duque de Caxias, 106. Em 1970, a Escola de Administração foi incorporada à Universidade Estadual do Ceará juntamente com outros cursos como Veterinária e Serviço Social. Na década de 1980 já eram três habilitações. Em 1987, a oferta para o curso previa a realização do vestibular dirigido para um núcleo comum cuja escolha para as habilitações (empresa, pública e hospitalar) era no 6º semestre.

Somente em 2005, o CESA com o apoio financeiro proveniente da venda do prédio da Rua 25 de março para o IEPRO - Instituto de Projetos e Pesquisas da UECE, bem como a urgência para conclusão de instalações físicas para dar suporte à realização da 57ª Reunião da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência - SBPC, conseguiu concluir seus blocos de salas de aula e administração no Campus do Itaperi. Como resultado, em meados de 2005, o Curso de Administração

mudou novamente de endereço, desta vez realizando um plano que tinha sido pensado e desejado pela direção superior da UECE, desde sua fundação.

O Curso de Administração chegou ao interior do Estado do Ceará pela UECE, como um dos primeiros cursos de bacharelado instituídos pela Política de Expansão e Interiorização do Ensino Superior no Estado do Ceará, estabelecida pelo Decreto do Governo do Estado do Ceará de n.º 34.537, de 03 de fevereiro de 2022¹². Por sua vez, a Resolução n.º 495/2021 do Conselho Estadual de Educação¹³, autorizou a criação do Câmpus de Canindé, e a Resolução n.º 1758/2022 – CONSU¹⁴, de 01 de abril de 2022, dispôs sobre a criação da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé (FECISC).

O início das atividades dos cursos de Pedagogia e Administração da FECISC se deram em agosto de 2023, em imóvel provisório cedido pela Prefeitura de Canindé, situado na Avenida Dr. Aramis de Paiva, 518, no centro da cidade. A previsão de transferência das atividades para o novo campus, em construção, é para o segundo semestre de 2025, em moderna estrutura que contará, além dos blocos de sala de aula e administrativos, com auditório, área de convivência, biblioteca, quadra esportiva, restaurante, entre outras, com capacidade para receber outros cursos.

Os eixos norteadores da implantação do curso de Administração da UECE/FECISC estão calcados em 3 compromissos da Universidade com a Região do Sertão de Canindé:

- O desenvolvimento territorial sustentável – Considerando o processo de esgotamento de um ciclo de acumulação capitalista, que tem imposto novas relações sociais de produção. Neste contexto, o mundo do emprego, apoiado na estratégia de crescimento econômico com taxas semelhantes de crescimento de trabalhadores com carteira assinada, perde espaço para novas formas e relações de trabalho em que se experimentam crescentes taxas de desemprego, precarização do trabalho e o aprofundamento da desigualdade social e da concentração de renda por parte de uma pequena parcela da população. Por outro lado, também há de se considerar que as desigualdades regionais nesse movimento, colocam o Ceará e, por conseguinte, o Sertão de Canindé, ainda em posição desfavorável em relação a outras regiões do Estado e do Brasil. As novas estratégias de recomposição do modelo de acumulação capitalista exigem que sejam estabelecidas condições para a estruturação de um sistema nacional de inovação que passam pela iniciativa de políticas ousadas de escolarização e de capacitação técnica, tecnológica e científica das populações;
- A sustentabilidade – O projeto da FECISC vem sendo construído em consonância com a identidade cultural, as vocações econômicas e produtivas e as características dos

¹² <https://www.pge.ce.gov.br/decretos-estaduais/>

¹³ <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-No-495-2021-ENSINO-SUPERIOR.pdf>

¹⁴ <https://www.uece.br/estatuto-regimento-resolucoes/resolucoes-consu/>

municípios que compõem a macrorregião do Sertão de Canindé, fruto de uma ação coletiva de sujeitos que compreendem a indissociabilidade dos conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade. A palavra “sustentável” é um adjetivo que também tem se prestado a uma grande diversidade de interpretações, desde abordagens mais conservacionistas até as mais desenvolvimentistas, mas mantendo as 5 dimensões de sustentabilidade a serem consideradas: a social, a econômica, a ecológica, a espacial e a cultural;

- A democratização do acesso ao ensino superior e a inclusão social – A centralidade em tais princípios se ancora no princípio fundamental da educação como bem público, direito social e dever do Estado em contraposição ao movimento de educação como mercadoria e a todos os processos mercantilistas que vêm ganhando força e amplitude na oferta de vagas privadas no ensino superior nos municípios do interior do estado do Ceará nas últimas décadas. Uma educação mercadológica não poderia ser democrática, pois só seria acessível àqueles que a podem comprar e, em um estado cuja maioria da população vive em situação de pobreza e de extrema pobreza é de fundamental importância que uma Universidade como a UECE democratize o acesso à qualidade e gratuidade.

4. JUSTIFICATIVA

O Brasil, embora tardiamente, integrou-se ao contexto mundial. No início da década de 1990, o país implementou uma série de reformas estruturais, com destaque para a abertura comercial. Essa liberação obrigou as empresas brasileiras a uma reestruturação produtiva, que implicou a incorporação de novas tecnologias e novas formas de gerenciamento do processo produtivo, para ganhar melhores condições de competitividade tanto no mercado interno como no externo.

Esse processo de reestruturação produtiva chega também ao Ceará, que possui algumas particularidades, em relação às regiões mais desenvolvidas do país. O contexto histórico em que ele nasce guarda características próprias de uma economia marcada por uma divisão inter-regional do trabalho, que lhe imprime feições políticas, econômicas e sociais muito singulares.

No Ceará, as mudanças e a incorporação de novos métodos de gestão da produção não foram precedidas por um processo de resistência da classe trabalhadora, como ocorreu nos grandes centros industriais do país. As mudanças nas relações de trabalho antecedem uma disputa acirrada pela tomada do poder político, que estava sob o domínio de um grupo tido como parcialmente responsável pelo atraso econômico, político e social do Estado.

A partir de então, um grupo de empresários cearenses se apresentava à sociedade como portador de um “projeto modernizador”, visando desarmar o Estado do atraso econômico-social e do conservadorismo político clientelista. Julgava, então, que poderiam recorrer ao saber, que adquiriram nas universidades, para libertar a sociedade cearense do mando do poder coronelismo, que fazia da coisa pública uma rede privada para prática da vassalagem política, de troca de favores.

Nesse período, é criada a Associação dos Jovens Empresários (AJE), que viria a se constituir num dos ardorosos divulgadores dos programas de qualidade. Historicamente falando, está tomada de “consciência racional” aconteceu no tempo em que o grupo de jovens empresários recebeu o Centro Industrial do Ceará (CIC) das mãos da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Era o espaço de que eles precisavam para pôr em prática suas ideias modernizadoras.

Para tanto, era preciso encontrar canais de difusão das novas práticas gerenciais. O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que já vinha se preocupando com a aplicação de novas técnicas e ferramentas gerenciais junto às pequenas e microempresas, compõe o quadro de multiplicadores de qualidade instituído pelo Pacto de Cooperação, conforme ato formado por diversos segmentos da sociedade cearense criado no início da década de 1990.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

A ideia de criar o Pacto de Cooperação entre empresários e o governo do Estado se baseou na necessidade de repensar e reestruturar a economia cearense, a fim de que ela pudesse ajustar-se com êxito ao novo cenário nacional e mundial. Enfatiza-se o potencial de demanda do curso, além da empregabilidade de seus egressos.

Dessa forma, todas essas transformações, no Ceará, tornaram necessária a formação de capital intelectual, como fator de crescimento e desenvolvimento econômico. Então, o curso de nível superior, no Estado, passou a ter um importante papel na condução desse processo, principalmente, no fomento ao “espírito empreendedor” e no surgimento de gestores com qualificação adequada aos novos desafios que se apresentavam à classe empresarial e às organizações do Estado.

O fato é que a economia cearense se tornou uma das mais dinâmicas do Nordeste e que o nível da atividade empreendedora no Estado, demandava do ensino superior à formação de quadros de empreendedores e gestores de negócios competentes na condução de empresas já consolidadas, e das recém-formadas que, em muitos casos, apresentavam, ainda, taxas elevadas de mortalidade, principalmente no seu primeiro ano.

Segundo Franco (1998), o novo perfil do funcionário exige: iniciativa, liderança, criatividade, autodesenvolvimento, flexibilidade para gerenciar o risco, ser educador, lógica de raciocínio, prontidão para resolver problemas, habilidades para lidar com pessoas, trabalho em equipe, conhecimento de línguas, informática e resistência emocional. “A todo momento, o profissional é chamado a dar sua contribuição criativa e competir de forma corajosa” (FRANCO, 1998, p.24).

As organizações (sejam elas empresariais, governamentais e/ou sem fins lucrativos) vêm passando por mudanças profundas e significativas, relacionadas ao processo de mundialização sociocultural, tecnológica e econômica. Este fenômeno impõe às organizações adaptação às novas tecnologias, bem como alterações nas formas de gerenciamento do trabalho. Surgem, assim, novos desafios de gestão que intensificam a busca por formação profissional, por meio do desenvolvimento de mecanismos de valorização do trabalhador e, por conseguinte, ampliação de espaços no mercado profissional.

Para fins comparativos, o Quadro 01 apresenta o ciclo avaliativo do curso de Administração do campus de Fortaleza da UECE, referente ao período de 2018 a 2022. Os dados evidenciam a robustez do curso em termos de ingresso, conclusão e matrícula, além de manter, de forma consistente, o conceito 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o que demonstra seu compromisso com a qualidade acadêmica e a formação de profissionais qualificados.

O curso do Campus do Itaperi, em Fortaleza, demonstra consolidação institucional expressiva, com um corpo discente que oscila entre 820 e 904 alunos matriculados ao longo dos semestres analisados (2018–2022), recebendo consistentemente 94 a 100 ingressantes por período e formando entre 43 e 66 concludentes por semestre, além de ter obtido nota 4 no INEP em todas as avaliações registradas. Já o curso da FECISC, em Canindé, está em fase inicial de consolidação: os números de matriculados são bem mais modestos, variando entre 16 e 36 alunos, e as turmas de ingressantes giram em torno de 27 a 42 por semestre, sem concludentes registrados até o momento e sem nota INEP atribuída — o que é esperado para um curso mais recente. Ainda assim, nota-se uma tendência positiva de crescimento no número de ingressantes e matriculados ao longo dos períodos de 2023 a 2026, sinalizando uma expansão gradual do curso no interior do Ceará.

Quadro 01 – Ciclo avaliativo do INEP

Curso de Administração – Campus do Itaperi Fortaleza				
Períodos/semestre	Ingressante	Concludente	Matriculados	Nota INEP
2022.2	100	58	902	
2022.1	97	51	889	4
2021.1	98	51	904	4
2020.2	96	43	864	4
2020.1	94	58	828	4
2019.2	100	55	820	4
2019.1	100	54	839	4
2018.2	100	66	831	4
2018.1	100	64	823	4
Curso de Administração da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé - FECISC				
Períodos/semestre	Ingressante	Concludente	Matriculados	Nota INEP
2023.2	37	-	27	-
2024.1	40	-	16	-
2024.2	27	-	24	-
2025.1	34	-	20	-
2025.2	34	-	32	-
2026.1	42	-	36	-

Fonte: PROGRAD-DEG-UECE 2022

Assim, o curso de Graduação em Administração da UECE tem histórico de mais de 50 anos de trajetória, tanto na formação de profissionais altamente capacitados, quanto no aprimoramento científico da área.

Todo este histórico se insere no curso ofertado pela UECE/FECISC em Canindé, mas que também se adequa ao contexto local com ensino, pesquisa e extensão que refletem os anseios e

demandas daqueles que vivem no Sertão de Canindé. No dia 26 de julho de 2024, os professores membros do Colegiado conduziram uma consulta pública com representantes de diferentes organizações para buscar compreender as demandas locais. Os resultados desta consulta foram utilizados em todas as etapas de concepção deste Projeto Pedagógico, com reflexo nos objetivos do curso, no perfil do egresso, na matriz curricular e na concepção das ementas das disciplinas.

Diante desse cenário, reafirma-se a importância da Universidade Estadual do Ceará na formação de profissionais conscientes de seu papel social, com competência técnica e compromisso com o desenvolvimento sustentável, social e econômico das regiões em que está inserida. Nesse contexto, o Curso de Administração da FECISC/UECE estrutura-se também com base em princípios orientadores de sua identidade institucional, expressos por sua missão, visão e valores:

a) Missão

- Formar administradores éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, social e econômico da região do Sertão de Canindé, por meio de uma formação humanista, inovadora e tecnicamente qualificada, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando à transformação da realidade local com inclusão, responsabilidade e justiça social.

b) Visão

- Ser reconhecido regionalmente e nacionalmente como um curso de excelência na formação de líderes, empreendedores e gestores públicos e privados, capazes de promover soluções criativas, sustentáveis e socialmente responsáveis para os desafios das organizações e comunidades do Sertão de Canindé e do Ceará.

c) Valores

- Compromisso com a transformação social – Atuar com foco na melhoria da qualidade de vida da população local, promovendo equidade e desenvolvimento humano.
- Ética e responsabilidade – Valorizar a conduta íntegra e transparente nas práticas acadêmicas e profissionais.
- Inclusão e democratização do ensino – Garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens, respeitando a diversidade de gênero, raça, classe e cultura.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

- Sustentabilidade – Integrar as dimensões social, econômica, ambiental, cultural e territorial em todas as ações do curso.
- Interdisciplinaridade e inovação – Estimular a articulação entre saberes e práticas, com foco na inovação e resolução de problemas reais.
- Autonomia e protagonismo discente – Incentivar o pensamento crítico, a iniciativa e a construção ativa do conhecimento por parte dos estudantes.
- Vínculo com o território – Promover uma formação que reconhece e valoriza as vocações, identidades e desafios regionais.
- Excelência acadêmica – Buscar constantemente a qualidade no ensino, na produção científica e nas práticas de extensão.

Por conseguinte, o curso de Administração da FECISC/UECE nasce com o respaldo de uma trajetória sólida da UECE na formação de administradores e com um compromisso claro de atender às demandas sociais, econômicas e culturais da região do Sertão de Canindé. Sua proposta pedagógica integra excelência acadêmica com sensibilidade territorial, priorizando a inclusão, a equidade e a inovação como eixos estruturantes de um modelo de formação comprometido com a transformação da realidade local. A consolidação deste curso representa não apenas uma política pública de democratização do ensino superior, mas também uma resposta estratégica à construção de um futuro mais justo, sustentável e promissor para a região.

5. OBJETIVOS

Os objetivos do curso de graduação em administração da FECISC/UECE foram traçados com base no contexto de sua realidade, de modo que os projetos e ações acadêmicas reflitam e disseminem a formação de alunos com elevado senso crítico e ético, responsável socialmente, capazes de aplicar conhecimentos e tecnologias para o exercício da profissão.

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais conscientes do mundo do trabalho e das suas mudanças, aptos para contribuir com o desenvolvimento econômico, social e ambiental, atuando como agentes de transformação das organizações, promovendo formas de trabalho decente, com saúde e bem-estar, em prol da diversidade e da sustentabilidade, com elevado senso crítico e ético, responsabilidade social, capacidade analítica e de comunicação, com espírito empreendedor, aplicando conhecimentos e tecnologias para o exercício das atividades da administração.

5.2 Objetivos Específicos

A partir da definição do objetivo geral, o Curso de Graduação em Administração da UECE está orientado para cumprir os seguintes objetivos específicos conforme DCNs¹⁵ (2021, p.47):

- Formar agentes de mudanças nas transformações do mundo do trabalho e nos movimentos organizacionais contemporâneos que estejam acontecendo no mundo e que tenham aderências com as características da realidade local;
- Aplicar métodos e conhecimentos que despertem a visão crítica da realidade atual, com ênfase na ética e responsabilidade social que devem nortear a ação do administrador;
- Oferecer conhecimentos que aprimorem a capacidade analítica, crítica e de comunicação dos administradores;
- Desenvolver a criatividade e a capacidade empreendedora, propiciando habilidades, discernimento e iniciativa para a resolução de problemas e enfrentamento de desafios;

¹⁵ <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

- Transmitir técnicas e conhecimentos teóricos de gestão, primando pela atualização dos conceitos e dos métodos de ensino-aprendizagem;
- Disponibilizar conhecimentos com o propósito de aplicá-los em um cenário de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, trabalho decente, diversidade de gênero, raça, geracional e social, com redução das desigualdades e com ética empresarial;
- Articular o embasamento teórico relacionado aos aspectos filosóficos, legais e econômicos com os antecedentes históricos da ciência da administração no desenvolvimento das atividades profissionais;
- Oferecer conhecimento na gestão, tendo como base as ferramentas de recursos humanos, finanças, orçamento, marketing, logística, gestão de processos e produção;
- Desenvolver ações e práticas de ensino considerando as expectativas, as vocações e as potencialidades regionais, contribuindo para a geração e disseminação de conhecimentos que amparem os problemas locais e favoreçam a permanência das pessoas e egressos.

6. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES

O Curso de Graduação em Administração da UECE proporciona ao estudante condições de conhecer os fundamentos da administração, suas teorias e os seus processos organizacionais, fundamentados nos teóricos concretos a respeito da ciência administrativa e suas implicações sobre a sociedade, o mundo dos negócios e sobre cada indivíduo. Incluindo na concepção e princípios norteadores as abordagens clássica, estruturalista, humanista, comportamental, sistêmica e contingencial, para planejar, organizar, dirigir e controlar uma organização.

O projeto pedagógico do curso traz uma estrutura calcada em concepções filosóficas de Ser Humano, Mundo, Trabalho e Educação em consonância com as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, na perspectiva da formação humana e do trabalho. Estão presentes fundamentos da Filosofia da Educação, da Sociologia do Trabalho, da Administração e da Psicologia. É na interseção entre esses saberes que se consolida a perspectiva epistemológica do PPC e se estrutura tendo como pilares a Constituição Federal, os dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, as demais legislações pertinentes e as concepções sobre ensino e aprendizagem na educação superior, disponíveis na literatura especializada em âmbito nacional e internacional.

Os princípios norteadores da proposta de formação profissional estabelecidos para o curso de graduação em administração da UECE incluem mecanismos que possibilitam adequar as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão), visando o fomento à melhoria da qualidade do ensino, o incentivo às práticas de investigação, à democratização do acesso, à reestruturação dos estágios, as práticas de avaliação e a formação continuada, entre outras.

A estrutura curricular do curso está alicerçada nos seguintes princípios:

- Autonomia – Faz referência à capacidade dos alunos de tomar posições e decisões frente às situações contingentes e diversas nas organizações;
- Teoria-prática - Este princípio refuta a ideia de prática como momento de aplicação da teoria, entendendo essas duas dimensões como organicamente vinculadas;
- Investigação - Entendida como exercício sistemático, planejado e coletivo;
- Interdisciplinaridade - Esforço teórico e prático de articulação dos saberes da formação para além dos limites de um componente curricular;

- Mobilidade nacional e internacional – Possibilitando aos alunos o aproveitamento de estudos cursados fora do âmbito da UECE.

6.1 Setores de Estudo

Coerente com a Resolução do CES/CNE nº 04/2005¹⁶, o quadro a seguir apresenta um demonstrativo do cumprimento das diretrizes curriculares do curso, apresenta a Distribuição dos Setores de Estudos com as respectivas disciplinas do curso de Administração da UECE.

Quadro 02 – Total de horas/crédito na matriz curricular

Setor de Estudo	Disciplinas	CH Créditos
Economia	Microeconomia Aplicada à Administração	68/4
	Macroeconomia Aplicada à Administração	68/4
	Economia Brasileira Contemporânea	68/4
	Economia Criativa e Solidária	68/4
	Negócios Internacionais	68/4
	Desenvolvimento Regional, Local e Arranjos Produtivos	68/4
Estudos Organizacionais e Gestão de Processos	Teorias da Administração	68/4
	Administração Contemporânea	68/4
	Organização, Métodos e Processos	68/4
	Administração Pública	68/4
	Gestão de Cidades	68/4
	Gestão em Turismo	68/4
Gestão de Marketing	Consultoria Organizacional	68/4
	Marketing	68/4
	Marketing Avançado	68/4
	Gestão de Serviços	68/4
	Comportamento do Consumidor	68/4
Gestão de Pessoas	Publicidade e Propaganda	68/4
	Gestão de Pessoas	68/4
	Gestão Avançada de Pessoas	68/4
	Gestão e Saúde do Trabalhador	68/4
	Gestão das Relações de Trabalho	68/4
	Medidas e Indicadores em Gestão de Pessoas	68/4
Gestão da Produção e de Operações	Gestão da Diversidade e Inclusão	68/4
	Administração da Produção	68/4
	Administração Avançada da Produção	68/4
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	68/4
	Logística	68/4
	Gestão da Qualidade	68/4

¹⁶ https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=213451-rces004-05&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192

Gestão Financeira	Matemática Financeira	68/4
	Administração Financeira	68/4
	Administração Financeira Avançada	68/4
	Análise de Investimentos	68/4
	Mercado Financeiro	68/4
	Orçamento Público	68/4
Gestão de Projetos e Estratégia	Estratégia Organizacional	68/4
	Gestão de Projetos	68/4
	Metodologias Ágeis em Projetos	68/4
	Compliance e Projetos	68/4
	Gestão Socioambiental	68/4
Gestão da Inovação	Tecnologia da Informação Gerencial	68/4
	Gestão da Inovação	68/4
	Empreendedorismo	68/4
	Inteligência de Negócios nas Organizações	68/4
	Gestão da Propriedade Intelectual	68/4
	Inteligência Computacional Aplicada a Negócios	68/4
Estudos Científicos	Metodologia do Trabalho Científico	68/4
	Projeto de Pesquisa em Administração	68/4
	Trabalho de Conclusão de Curso	68/4
	Estágio Supervisionado	68/4
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	68/4
	Ações de Extensão I	68/4
	Ações de Extensão II	68/4
Estudos do Direito	Direito Aplicado à Administração	68/4
	Direito do Trabalho	68/4
	Direito Ambiental	68/4
	Direito Tributário	68/4
Contabilidade	Contabilidade Geral	68/4
	Gestão de Custos	68/4
	Orçamento Público	68/4
Estudos Quantitativos e Operacionais	Matemática Aplicada à Administração	68/4
	Estatística Aplicada à Administração	68/4
	Estatística Aplicada à Administração II	68/4
Estudos Sociológicos e Filosóficos	Filosofia e Ética	68/4
	Sociologia do Trabalho	68/4
	Gestão e Ética nos Negócios	68/4
Estudos Psicológicos	Psicologia Organizacional e do Trabalho	68/4
	Desenvolvimento Humano e Trabalhabilidade	68/4
Estudos de Línguas/ Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68/4

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

7. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de Administração da FECISC/UECE, ao ser implantado na região do Sertão de Canindé, assume o compromisso estratégico de formar profissionais aptos a compreender, intervir e promover transformações significativas na realidade socioeconômica local e regional. O contexto territorial em que a FECISC está inserida é marcado por desafios históricos relacionados à desigualdade de renda, à concentração fundiária, à limitação de infraestrutura e à predominância de atividades econômicas de baixa complexidade produtiva. No entanto, essa mesma região apresenta um conjunto de potencialidades que, se mobilizadas com conhecimento técnico, visão estratégica e sensibilidade social, podem impulsionar trajetórias de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Nesse sentido, o egresso do curso de Administração será preparado para atuar em múltiplos espaços organizacionais – públicos, privados, cooperativos e comunitários – com sólida formação teórica, prática e ética. O profissional estará capacitado para diagnosticar problemas, formular estratégias, tomar decisões e liderar processos de inovação e mudança, sempre considerando as especificidades do território. Ele poderá contribuir significativamente para a modernização da gestão pública municipal, para a criação e fortalecimento de micro e pequenas empresas, para o estímulo ao empreendedorismo social e para o apoio à organização produtiva em setores como o turismo religioso, a agricultura familiar, a economia solidária, o comércio e os serviços.

Adicionalmente, o egresso será incentivado a desenvolver um olhar crítico e transformador sobre o papel do administrador como agente de desenvolvimento territorial. Isso significa atuar não apenas na lógica tradicional das organizações formais, mas também junto a movimentos sociais, ONGs, consórcios intermunicipais, coletivos culturais e arranjos produtivos locais, contribuindo para a articulação entre políticas públicas, saberes locais e processos participativos. A formação propicia o desenvolvimento de competências para o trabalho em redes colaborativas, planejamento estratégico de base comunitária, gestão de projetos com enfoque socioambiental e uso de tecnologias apropriadas à realidade regional.

A estrutura curricular do curso, aliada às ações de extensão, aos estágios supervisionados e às iniciativas de iniciação científica, proporciona ao estudante uma formação comprometida com a práxis e com a resolução de problemas reais vivenciados pelas populações do território. Ao final do curso, o egresso estará apto a construir soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do Sertão Central cearense, contribuindo para a melhoria das condições de vida das comunidades e para a valorização das vocações econômicas e culturais da região.

Dessa forma, o Curso de Administração da UECE/FECISC não apenas forma gestores qualificados, mas também sujeitos éticos, críticos e comprometidos com a transformação social. Trata-se de uma proposta formativa alinhada à missão institucional da Universidade, que busca garantir o acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, promovendo o desenvolvimento humano, a justiça social e a superação das desigualdades históricas que afetam as regiões do interior do Estado do Ceará.

8. PERFIL DO EGRESSO

Os princípios que orientam o perfil do profissional egresso do curso de Administração UECE/FECISC estão fundamentados nos objetivos definidos para o curso e nos saberes teórico-práticos baseados na Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021¹⁷. Todas as ações formativas procuram contemplar o contexto do mundo do trabalho contemporâneo a sua realidade econômica, social e ambiental, unido a formação do homem como um ser crítico e ético, para que o profissional possa aplicar e disseminar conhecimentos e técnicas que formam o arcabouço das ciências administrativas. Neste sentido, o Administrador da UECE/FECISC deve apresentar equilíbrio adequado de competências socioprofissionais (gerenciais, empreendedoras, tecnológicas decisórias e ambientais) e competências socioemocionais (liderança, comunicação, inteligência emocional, empatia e ética), para que possa atuar como agente transformador da realidade social no âmbito local, regional e global. Para tal, os princípios que norteiam o perfil do profissional a ser formado na nova proposta pedagógica do curso de graduação em administração da UECE são:

- Conexão dos conhecimentos fundamentais ao Administrador – O egresso não apenas deve possuir conhecimentos essenciais, mas também deve ser capaz de integrá-los de maneira inovadora para desenvolver ou aprimorar modelos de negócios, operacionais e organizacionais, garantindo sua sustentabilidade em aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais.
- Sensibilização e capacitação do estudante para o exercício pleno da cidadania, relacionando a teoria com as práticas sociais – O egresso deve ser sujeito crítico e participativo, que compreenda e se dedique aos direitos humanos, democracia e justiça social. Dessa forma, a educação vai além do conteúdo formal, promovendo a construção de valores éticos e o desenvolvimento de competências essenciais para uma melhor vivência em sociedade.
- Análise e solução de problemas de forma sistêmica – O egresso deve compreender o ambiente e modelar soluções a partir de cenários, avaliando as inter-relações e os

¹⁷ https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192

impactos ao longo do tempo. Atuar pautado na empatia, analisar baseado em evidências, diagnosticar causas prováveis e propor soluções com métricas de sucesso que possam ser testadas.

- Preparação do estudante para tornar-se agente de sua história, capaz de relacionar-se consigo mesmo, com os outros e com o mundo – O egresso deve desenvolver a capacidade de se conhecer, estabelecer relações saudáveis com os outros e interagir de forma consciente e responsável com o mundo. Esse processo fortalece a autonomia, a empatia e o senso de pertencimento, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.
- Contribuição para a formação da pessoa, desenvolvendo valores de respeito, cooperação, participação, responsabilidade, justiça e espiritualidade – O egresso deve estar preparado para promover valores essenciais que orientem atitudes éticas e solidárias, fortalecendo o desenvolvimento humano e a convivência harmoniosa em sociedade.
- Promoção de reflexões sobre a realidade social, econômica, ambiental e cultural existente, projetando a utopia da sociedade desejada – O egresso deve identificar os desafios e potencialidades presentes na sociedade, ao mesmo tempo em que inspira a construção coletiva pautada em valores de justiça, igualdade e sustentabilidade. Assim, o pensamento reflexivo torna-se um instrumento essencial para projetar e transformar a sociedade desejada.
- Aptidão tecnológica e capacidade de integrar-se de maneira sinérgica ao mundo digital – O egresso deve ser capaz de compreender o potencial das tecnologias e utilizá-las para resolver problemas e aproveitar oportunidades. Formular problemas e desenvolver soluções viáveis para serem executadas por um agente de processamento de informações, seguindo etapas como a decomposição do problema, identificação de padrões, abstração e definição de uma sequência de passos para a resolução.

Além dos princípios norteadores apresentados, para delinear o perfil do egresso, é importante destacar que o Colegiado do curso de Administração UECE/FECISC conduziu consulta pública, junto a representantes de diversos segmentos, com o objetivo de investigar conhecimentos, tendências e definições de perfis requeridos para a atuação no Sertão de Canindé. Destaca-se que os resultados dessa consulta embasaram o perfil aqui apresentado e envolvem termos de ordem como:

- Articulação teoria e prática – Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador, articulando, simultaneamente, teoria e prática na sua atuação;
- Desenvolvimento regional – Possuir compromisso com o desenvolvimento local, considerando a vocação econômica, social e cultural da região e do contexto de atuação do Administrador;
- Planejamento – Gerenciar recursos a partir do estabelecimento de objetivos e metas, planejamento e priorização de ações;
- Gestão inovadora – Criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- Análise de cenários – Compreender o ambiente interno e externo, modelando os processos com base em cenários e analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo;
- Autodesenvolvimento – Aprender de forma autônoma, sendo capaz de, por si mesmo, adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional;
- Compromisso com valores humanos – Possuir valores de autonomia, compromisso social, solidariedade, verdade, respeito à pessoa, ética, liberdade e justiça como princípios norteadores de sua atuação profissional;

- Espírito empreendedor – Possuir perfil empreendedor, sendo capaz de identificar as oportunidades e implementação de uma ideia promissora de negócio.

8.1 Competências Específicas do Curso de Graduação em Administração UECE/FECISC

A Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021¹⁸ diz que, além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas (Art. 3º, § 1º). Neste sentido, foram definidas competências específicas do curso de Administração da UECE/FECISC, a serem consideradas como competências componentes do Perfil do Egresso e a serem trabalhadas de forma transversal ao longo do curso e de cada disciplina, ainda que tendo descritas algumas disciplinas como ponto focal de apoio ao desenvolvimento destas competências, que seguem descritas:

1. Competência Humanística - Definida como a capacidade de compreender e valorizar as dimensões humanas, sociais, éticas e culturais nas organizações e na sociedade. Essa competência é essencial para o administrador que busca atuar de forma responsável e empática, promovendo a inclusão, o respeito à diversidade e o bem-estar coletivo. Além de orientar decisões éticas, a competência humanística fortalece a liderança sensível e a capacidade de estabelecer relações interpessoais saudáveis, fundamentais tanto para o ambiente organizacional quanto para a transformação social. Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento da Competência Humanística:

- Filosofia e Ética;
- Psicologia Organizacional e do Trabalho;
- Sociologia do Trabalho;
- Direito do Trabalho;
- Administração Contemporânea
- Gestão e Saúde do Trabalhador;
- Gestão das Relações de Trabalho;
- Desenvolvimento Humano e Trabalhabilidade;
- Medidas e Indicadores em Gestão de Pessoas;
- Compliance e Projetos;

¹⁸ https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192

- Direito Ambiental;
- Gestão e Ética nos Negócios;
- Gestão da Diversidade e Inclusão;
- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

2. Competência Empreendedora – Definida como a habilidade de identificar e explorar oportunidades de mercado, criar novos negócios, desenvolver soluções que agreguem valor ao mercado e assumindo riscos calculados para alcançar o sucesso. Essa competência é fundamental para administradores que desejam não apenas ocupar cargos em organizações, mas também gerar valor por meio de iniciativas próprias ou intraempreendedoras, ou seja, empreendendo dentro das próprias organizações. Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento da Competência Empreendedora:

- Organização, Métodos e Processos;
- Gestão de Custos;
- Ações de Extensão I;
- Ações de Extensão II;
- Gestão da Cadeia de Suprimentos;
- Estratégia Organizacional;
- Empreendedorismo;
- Consultoria Organizacional;
- Análise de Investimentos.

3. Competência em Negócios Regionais – Definida como a capacidade de compreender as especificidades econômicas, sociais, culturais e ambientais de uma determinada região, identificando oportunidades e desafios locais. Essa competência é fundamental para o administrador que busca atuar de forma estratégica e sustentável, valorizando as potencialidades regionais e promovendo o desenvolvimento econômico e social. Além disso, fortalece a criação de soluções alinhadas às necessidades e características do contexto regional, contribuindo para a competitividade das organizações e o fortalecimento das comunidades locais. Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento da Competência em Negócios Regionais:

- Ações de Extensão I;
- Ações de Extensão II;

- Gestão de Serviços;
- Gestão da Inovação;
- Gestão de Projetos;
- Gestão Socioambiental;
- Economia Criativa e Solidária;
- Desenvolvimento Regional, Local e Arranjos Produtivos;
- Administração Pública;
- Gestão de Cidades;
- Gestão em Turismo;
- Consultoria Organizacional;
- Comportamento do Consumidor;
- Pesquisa de mercado;
- Metodologias Ágeis em Projetos;
- Gestão Socioambiental.

4. Competência Inovadora e Tecnológica – Definida como a capacidade de utilizar tecnologias emergentes e promover inovações que agreguem valor aos processos, produtos e serviços das organizações. Essa competência é essencial para o administrador que busca impulsionar a competitividade e a eficiência, adotando soluções criativas e tecnológicas para enfrentar desafios e explorar oportunidades. Além disso, fortalece a cultura de inovação, estimula a adaptação a mudanças rápidas e contribui para o desenvolvimento sustentável e estratégico das organizações. Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento da Competência Inovadora e Tecnológica:

- Administração Contemporânea;
- Organização, Sistemas e Métodos;
- Estratégia Organizacional;
- Tecnologia da Informação Gerencial;
- Gestão da Inovação;
- Gestão de Projetos;
- Gestão Socioambiental;
- Empreendedorismo;
- Economia Criativa e Solidária;

- Negócios Internacionais;
- Consultoria Organizacional;
- Inteligência de Negócios nas Organizações;
- Gestão da Propriedade Intelectual;
- Inteligência Computacional Aplicada a Negócios.

5. Competência Analítica e Decisória – Definida como a capacidade de coletar, interpretar e analisar informações de forma crítica para embasar a tomada de decisões estratégicas e operacionais nas organizações. Essa competência é fundamental para o administrador que busca resolver problemas de maneira eficaz, identificando alternativas, avaliando riscos e escolhendo as melhores soluções. Além disso, fortalece a habilidade de pensar de forma sistêmica, considerar diferentes cenários e alinhar as decisões aos objetivos organizacionais, promovendo eficiência, inovação e resultados sustentáveis. Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento da Competência Analítica e Decisória:

- Matemática Aplicada à Administração;
- Contabilidade Geral;
- Microeconomia Aplicada à Administração;
- Macroeconomia Aplicada à Administração;
- Logística;
- Gestão de Projetos;
- Pesquisa de mercado;
- Análise de Investimentos.

9. CORPO FUNCIONAL

9.1 Corpo Docente

O corpo docente do curso de graduação em administração da FECISC/UECE é formado por docentes doutores e mestres efetivos, empossados após aprovação no maior concurso público da história da instituição - Edital No 11/2022-FUNECE, de 26 de abril de 2022¹⁹, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, de 04 de julho de 2022, que regulamentou o Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento do Cargo de Professor Assistente da Carreira de Docência Superior da Fundação Universidade Estadual do Ceará.

Quadro 03 - Corpo docente do curso de Administração UECE/FECISC

Titulação/DOCENTE/link do Lattes	FORMAÇÃO	REGIME
Me. Antonio Messias Valdevino http://lattes.cnpq.br/5623751801072993	Graduação em: Administração Especialização em: Marketing e Comunicação Especialização em: <i>Data Science</i> Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração	40h
Ma. Brena Carolina de Oliveira Silva http://lattes.cnpq.br/0219490381993187	Graduação em: Administração Especialização em: Docência na Educação Profissional Mestrado em: Administração Doutorado em andamento em: Administração e Controladoria	40h
Dr. Carlos César de Oliveira Lacerda http://lattes.cnpq.br/1602780776887362	Graduação em: Administração Mestrado em: Administração Doutorado em: Administração	40h DE
Dr. Edilson Araújo Pires http://lattes.cnpq.br/3127833504285218	Graduação em: História Graduação em: Administração Especialização em: Psicopedagogia Mestrado em: Ciência da Propriedade Intelectual Doutorado em: Ciência da Propriedade Intelectual	40h DE
Ma. Emanuela Mota Silva http://lattes.cnpq.br/8470050132571474	Graduação em: Ciências Contábeis Graduação em: Economia Graduação em: Ciências Atuariais Especialização em: Gestão Pública Municipal Mestrado em: Economia Rural Mestrado em: Administração e Controladoria	40h
Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho http://lattes.cnpq.br/7042537948547021	Graduação em: Psicologia Mestrado em: Administração Doutorado em: Psicologia	40h
Dr. Francisco Laercio Pereira Braga http://lattes.cnpq.br/7076516474858419	Graduação em: Ciências Econômicas Especialização em: Economia e Gestão em Saúde Mestrado em: Economia Rural	40h DE

¹⁹ <https://www.cev.uece.br/wp-content/uploads/2022/08/edital112022doe04072022.pdf>

	Doutorado em: Economia Rural Pós-Doutorado: Ciências Humanas	
Me. Márcio Benedito Silveira http://lattes.cnpq.br/0973148145382623	Graduação em: Administração Especialização em: Gestão de Marketing Mestrado em: Administração Doutorado em andamento em: Sociologia	40h DE
Dr ^a . Mariana Aguiar Alcântara de Brito http://lattes.cnpq.br/9785302347557382	Graduação em: Psicologia Mestrado em: Administração Doutorado em: Psicologia	40h
Ma. Rafaela Cajado Magalhães de Alencar http://lattes.cnpq.br/1454750087212752	Graduação em: Administração Especialização em: Estratégia e Gestão Empresarial Mestrado em: Administração Doutorado em andamento em: Administração	40h
Ma. Rosângela Soares de Oliveira http://lattes.cnpq.br/3151765601301348	Graduação em: Geografia Graduação em: Administração Especialização em: Turismo e Meio Ambiente Especialização em: Educação à Distância Mestrado em: Logística e Pesquisa Operacional	40h
Me. Thiago do Amaral Ferreira http://lattes.cnpq.br/8356241696607896	Graduação em: Gestão de Emp. Turísticos Graduação em: Administração Especialização em: Auditoria Mestrado em: Administração e Controladoria Doutorado em andamento em: Administração e Controladoria	40h DE
Me. Thiago Matheus de Paula Sousa http://lattes.cnpq.br/3342274690389071	Graduação em: Ciências Econômicas Mestrado em: Administração Doutorado em andamento em: Administração	40h
Dr ^a Thais Araújo Dias https://lattes.cnpq.br/4039002549120867	Graduação em Direito Mestrado em Direito Constitucional Doutorado em Direito Constitucional	40

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

9.2 Coordenação do Curso e demais estruturas administrativas

Os professores que formam a Coordenação foram designados conforme a Resolução n.º 1884/2023-CONSU²⁰. Por sua vez, a Resolução n.º 4044/2017 - CEPE, de 20 de março de 2017²¹ rege a formação da equipe de professores que formam o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Outras estruturas, como as Assessorias da Direção, Coordenação de Estágio, Conselho de Faculdade e Coordenadoria de Assistência Estudantil estão descritas no Quadro 04.

Quadro 04 – Estrutura administrativa da graduação em Administração

NOME	CARGO/FUNÇÃO	DESIGNAÇÃO
------	--------------	------------

²⁰ <https://www.uece.br/estatuto-regimento-resolucoes/resolucoes-consu/>

²¹ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/04/RES-4044-CEPE.pdf>

Prof. Dr. Francisco Laércio Pereira Braga	Coordenador do curso	Portaria 2333/2024 -Reitoria
Prof. Me. Márcio Benedito Silveira	Vice Coordenador do curso	Portaria 2333/2024 -Reitoria
Prof. Dr. Carlos César de Oliveira Lacerda	Membro designado do NDE	Portaria 2095/2023 -Reitoria
Prof. Me. Thiago do Amaral Ferreira	Membro designado do NDE	Portaria 2095/2023 -Reitoria
Prof. Me. Márcio Benedito Silveira	Membro designado do NDE	Portaria 2095/2023 -Reitoria
Prof ^ª . Ma Brena Carolina de Oliveira Silva	Membro designado do NDE	Portaria 2095/2023 -Reitoria
Prof ^ª . Dr ^a . Mariana Aguiar Alcântara de Brito	Coordenadora de Estágio	Portaria 9/2024 - FECISC
Prof. Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho	Assessoria – Horas complementares	Portaria 8/2024 - FECISC
Prof ^ª . Ma. Rosangela Soares de Oliveira	Assessoria – Extensão	Portaria 8/2024 - FECISC
Prof ^ª . Ma Brena Carolina de Oliveira Silva	Assessoria – Pesquisa	Portaria 5/2026 - FECISC
Prof. Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho	Conselheiro de Faculdade	Portaria 4/2024 - FECISC
Prof ^ª . Dr ^a . Mariana Aguiar Alcântara de Brito	Conselheiro de Faculdade	Portaria 4/2024 - FECISC
Prof.Ma. Emanuela Mota Silva	Coordenadoria de Assist. Estudantil	Portaria 3736/2025-Reitoria
Prof. Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho	Coordenadoria de Assist. Estudantil	Portaria 1728/2024 -Reitoria
Prof ^ª . Dr ^a . Mariana Aguiar Alcântara de Brito	Coordenadoria de Assist. Estudantil	Portaria 1728/2024 -Reitoria
Prof ^ª . Dr ^a . Thais Araújo Dias	Coordenadoria de Assist. Estudantil	Portaria 3736/2025- Reitoria

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

9.3 Corpo Técnico-administrativo

A equipe técnico-administrativo da UECE/FECISC atende os cursos de Administração e Pedagogia e seguem individualmente identificados no Quadro 05.

Quadro 05 - Corpo técnico-administrativo da UECE/FECISC

NOME	CARGO/FUNÇÃO	LOTAÇÃO
Isabel Cristina Silva Pinto	Assistente de Gestão e Educação Superior	Secretaria FECISC
Maria Conceição Alves Da Silva	Auxiliar de Administração	Secretaria FECISC
Celenilda Gomes da Silva	Auxiliar de Administração	Secretaria FECISC

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Graduação em Administração da UECE contempla os conhecimentos fundamentais de que trata a Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021²², item I. do caput, dispostos como: disciplinas do Curso, atividades complementares, ações de extensão, práticas supervisionadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O Curso de Graduação em Administração da UECE tem sua integralização curricular proposta em 3060 (três mil e sessenta) horas e permitirá a diplomação dos estudantes após o cumprimento das exigências da presente proposta curricular, com prazo de 04 (quatro) anos, dividido em 08 (oito) semestres letivos.

A carga horária do curso está distribuída em 42 disciplinas, cada uma com 68 horas e 4 créditos. Dessas, 37 são obrigatórias, 5 são optativas do fluxo elaborado – de cumprimento obrigatório para todos os estudantes. O curso adota o sistema de créditos da UECE, cujo valor equivale a 16 horas/aula, e todas as disciplinas são ofertadas de forma presencial na FECISC, totalizando 2.856 horas e 168 créditos.

A estrutura curricular contempla ainda dois componentes obrigatórios: 102 horas de estágio supervisionado, a ser cumprido no 7º semestre, correspondentes a 6 créditos, formalizado por Termo de Compromisso e acompanhado por professores orientadores e coordenador de estágio; e 102 horas de atividades complementares, igualmente equivalentes a 6 créditos, regulamentadas pela Resolução n.º 5191/CEPE, de 31 de janeiro de 2025, que devem ser cumpridas ao longo de toda a trajetória acadêmica desde o ingresso. Assim, a matriz curricular totaliza **3.060 horas e 180 créditos**, distribuídos entre as 2.856 horas em disciplinas, as 102 horas de estágio supervisionado e as 102 horas de atividades complementares.

Quadro 06 – Total de horas/crédito na matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR	HORAS	CRÉDITOS
37 disciplinas obrigatórias de 4 créditos	2516	148
5 disciplinas optativas de 4 créditos	340	20
1 disciplina de estágio de 6 créditos	102	6
Atividades complementares de 6 créditos	102	6
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS	3060	180

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

²² <https://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/212931-rces005-21/file>

Como exigência da Resolução CNE/CES n.º 07, de 18 dezembro de 2018²³, que trata da curricularização da extensão, as atividades de extensão devem contabilizar no mínimo 10% da carga horária do curso, equivalente a 306 h ou 18 créditos. Seguindo a Resolução n.º 4476/2019 - CEPE, de 11 de novembro de 2019²⁴, que estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará. A acreditação das horas de extensão deve ser feita em pelo menos dois dos três modos: nas ações extensionistas protagonizadas pelos estudantes, em parte da carga horária de disciplinas obrigatórias e optativas e em disciplinas específicas de extensão, todas de maneira presencial.

A proposta pedagógica atual inclui inserção de ações extensionistas como parte dos componentes curriculares: destinação de carga horária de Extensão em quaisquer dos componentes curriculares obrigatórios ou optativos, da forma que for definido no PPC do curso de graduação e oferta de disciplinas específicas de extensão, obrigatórias ou optativas, da forma que for definido no PPC do curso de graduação, sendo:

- Na matriz curricular, 2 (duas) disciplinas presenciais de 4 créditos específicos de ações de extensão serão ofertadas no 3º (terceiro) e 4º (quarto) semestres, correspondendo a 136 (cento e trinta e seis) horas, 8 créditos obrigatórios.
- A integralização curricular por meio da inserção de ações extensionistas como parte dos componentes curriculares em 10 disciplinas obrigatórias da matriz curricular. A carga horária de extensão deverá ser obrigatoriamente o equivalente a 01 (um) crédito em 10 disciplinas obrigatórias da matriz curricular, somando 170 horas de ações de extensão obrigatórias distribuídas nas disciplinas.

Quadro 07 – Disciplinas com cargas horárias extensionistas

CÓDIGO	DISCIPLINA	SEMESTRE	CRÉDITOS
	Ações de Extensão I	3º	4
	Ações de Extensão II	4º	4
	Administração Avançada da Produção	5º	1
	Gestão Avançada de Pessoas	5º	1
	Administração Financeira Avançada	5º	1
	Marketing Avançado	5º	1
	Logística	6º	1
	Estratégia Organizacional	6º	1
	Gestão de Serviços	6º	1

²³ https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

²⁴ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/12/RES-4476-CEPE.pdf>

	Gestão da Inovação	7º	1
	Gestão de Projetos	7º	1
	Empreendedorismo	8º	1
TOTAL DE CRÉDITOS/HORAS EXTENSIONISTAS			18 créditos/306 horas

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

O projeto pedagógico atual possibilita ao estudante a oportunidade de Mobilidade Estudantil interna e externa, cujo objetivo é promover o intercâmbio entre estudantes das Universidades brasileiras. Alcança alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. A Resolução n.º 3907/2015 - CEPE de 23 de outubro de 2015²⁵ institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE e dá outras providências. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração está estruturado com uma carga horária total equivalente a 3.060 (três mil e sessenta) horas, 180 créditos. A estrutura curricular do curso de administração pode ser visualizada logo em seguida.

10.1 Matriz Curricular

A Matriz curricular, elaborada por todo o Colegiado do curso de Administração da UECE/FECISC, está embasada nos mais atualizados princípios pedagógicos e científicos da Administração, além de escuta e sensibilidade aos anseios e necessidades de quem vive a realidade do Sertão de Canindé.

Quadro 08 – Matriz curricular

CÓDIGO	1º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	CRÉDITOS			CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
			TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS		
	Metodologia do Trabalho Científico	4	4	0	0	68	0
	Matemática Aplicada à Administração	4	4	0	0	68	0
	Contabilidade Geral	4	4	0	0	68	0
	Teorias da Administração	4	4	0	0	68	0
	Filosofia e Ética	4	4	0	0	68	0
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		20	20	0	0	340	0
CÓDIGO	2º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	4	4	0	0	68	0

²⁵ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/05/RES-3907-CEPE.pdf>

	Microeconomia Aplicada à Administração	4	4	0	0	68	0
	Gestão de Custos	4	4	0	0	68	0
	Administração Contemporânea	4	4	0	0	68	0
	Direito Aplicado à Administração	4	4	0	0	68	0
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		20	20	0	0	340	0
CÓDIGO	3º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Sociologia do Trabalho	4	4	0	0	68	0
	Direito do Trabalho	4	4	0	0	68	0
	Matemática Financeira	4	4	0	0	68	0
	Macroeconomia Aplicada à Administração	4	4	0	0	68	0
	Organização, Sistemas e Métodos	4	4	0	0	68	0
	Ações de Extensão I	4	0	0	4	68	68
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		24	20	0	4	408	68
CÓDIGO	4º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Administração da Produção	4	4	0	0	68	0
	Gestão de Pessoas	4	4	0	0	68	0
	Administração Financeira	4	4	0	0	68	0
	Estatística Aplicada à Administração	4	4	0	0	68	0
	Marketing	4	4	0	0	68	0
	Ações de Extensão II	4	0	0	4	68	68
TOTAL DE HORAS /CRÉDITOS DO SEMESTRE		24	20	0	4	408	68
CÓDIGO	5º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Administração Avançada da Produção	4	3	0	1	68	17
	Gestão Avançada de Pessoas	4	3	0	1	68	17
	Administração Financeira Avançada	4	3	0	1	68	17
	Marketing Avançado	4	3	0	1	68	17
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	4	4	0	0	68	0
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		20	16	0	4	340	68
CÓDIGO	6º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Logística	4	3	0	1	68	17
	Optativa I	4	4	0	0	68	0
	Estratégia Organizacional	4	3	0	1	68	17
	Gestão de Serviços	4	3	0	1	68	17
	Tecnologia da Informação Gerencial	4	4	0	0	68	0

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		20	17	0	3	340	51
CÓDIGO	7º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Projeto de Pesquisa em Administração	4	4	0	0	68	0
	Gestão da Inovação	4	3	0	1	68	17
	Optativa II	4	4	0	0	68	0
	Optativa III	4	4	0	0	68	0
	Gestão de Projetos	4	3	0	1	68	17
	Estágio Supervisionado	6	0	6	0	102	0
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		26	18	6	2	442	34
CÓDIGO	8º SEMESTRE	CRÉDITOS TOTAIS	TEÓRICOS	PRÁTICOS	EXTENSIONISTAS	CARGA HORÁRIA (CR)	CR EXTENSÃO
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	4	0	0	68	0
	Atividades complementares	6	0	6	0	102	0
	Optativa IV	4	4	0	0	68	0
	Optativa V	4	4	0	0	68	0
	Gestão Socioambiental	4	4	0	0	68	0
	Empreendedorismo	4	3	0	1	68	17
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO SEMESTRE		26	19	6	1	442	17
TOTAL DE HORAS/CRÉDITOS DO CURSO		180	150	12	18	3060	306

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

10.2 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas foram pensadas e elaboradas com o cuidado de oferecer disciplinas de diferentes áreas do conhecimento da Administração, proporcionando flexibilidade e adaptabilidade da matriz curricular, permitindo uma parte da formação direcionada aos interesses dos discentes.

Quadro 09 – Disciplinas Optativas

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH/CRÉDITOS
	Economia Brasileira Contemporânea	68/4
	Economia Criativa e Solidária	68/4
	Negócios Internacionais	68/4
	Desenvolvimento Regional, Local e Arranjos Produtivos	68/4
	Administração Pública	68/4
	Gestão de Cidades	68/4

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC
 Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000
 Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

	Gestão em Turismo	68/4
	Consultoria Organizacional	68/4
	Comportamento do Consumidor	68/4
	Publicidade e Propaganda	68/4
	Pesquisa de mercado	68/4
	Gestão e Saúde do Trabalhador	68/4
	Gestão das Relações de Trabalho	68/4
	Gestão da Diversidade e Inclusão	68/4
	Medidas e Indicadores em Gestão de Pessoas	68/4
	Gestão da Qualidade	68/4
	Análise de Investimentos	68/4
	Mercado Financeiro	68/4
	Orçamento Público	68/4
	Metodologias Ágeis em Projetos	68/4
	Compliance e Projetos	68/4
	Inteligência de Negócios nas Organizações	68/4
	Gestão da Propriedade Intelectual	68/4
	Inteligência Computacional Aplicada a Negócios	68/4
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	68/4
	Direito Ambiental	68/4
	Direito Tributário	68/4
	Estatística Aplicada à Administração II	68/4
	Gestão e Ética nos Negócios	68/4
	Desenvolvimento Humano e Trabalhabilidade	68/4
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68/4
	Fundamentos da Gestão Escolar	68/4
	Diversidade Religiosa e Educação	68/4
	Estudos em Mobilidade Nacional I	34/2
	Estudos em Mobilidade Nacional II	68/4
	Estudos em Mobilidade Nacional III	68/4
	Estudos em Mobilidade Nacional IV	102/6
	Estudos em Mobilidade Internacional I	34/2
	Estudos em Mobilidade Internacional II	68/4
	Estudos em Mobilidade Internacional III	68/4
	Estudos em Mobilidade Internacional IV	102/6

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

10.3 Pré-Requisitos

Os pré-requisitos na matriz curricular dos cursos de graduação servem para garantir que os estudantes adquiram os conhecimentos e habilidades necessários antes de avançar para disciplinas mais complexas. Eles ajudam a estruturar o aprendizado de forma progressiva e coerente.

Quadro 10 – Pré-Requisitos

CÓDIGO	1º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Metodologia do Trabalho Científico	NENHUM

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC
 Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000
 Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

	Matemática Aplicada à Administração	NENHUM
	Contabilidade Geral	NENHUM
	Teorias da Administração	NENHUM
	Filosofia e Ética	NENHUM
CÓDIGO	2º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	NENHUM
	Microeconomia Aplicada à Administração	NENHUM
	Gestão de Custos	Contabilidade Geral
	Organização, Métodos e Processos	Teorias da Administração
	Direito Aplicado à Administração	NENHUM
CÓDIGO	3º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Sociologia do Trabalho	NENHUM
	Direito do Trabalho	Direito Aplicado à Administração
	Matemática Financeira	Matemática Aplicada à Administração
	Macroeconomia Aplicada à Administração	Microeconomia Aplicada à Administração
	Administração Contemporânea	Teorias da Administração
	Ações de Extensão I	Metodologia do Trabalho Científico
CÓDIGO	4º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Administração da Produção	Organização, Métodos e Processos
	Gestão de Pessoas	Psicologia Organizacional e do Trabalho
	Administração Financeira	Matemática Financeira
	Estatística Aplicada à Administração	Matemática Aplicada à Administração
	Marketing	Administração Contemporânea, Macroeconomia
	Ações de Extensão II	Ações de Extensão I
CÓDIGO	5º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Administração Avançada da Produção	Administração da Produção
	Gestão Avançada de Pessoas	Gestão de Pessoas
	Administração Financeira Avançada	Administração Financeira, Macroeconomia Aplicada à Administração e Estatística Aplicada à Administração
	Marketing Avançado	Marketing e Estatística Aplicada à Administração
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração da Produção
CÓDIGO	6º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Logística	Gestão da Cadeia de Suprimentos
	Estratégia Organizacional	Administração da Produção, Gestão de Pessoas e Marketing
	Gestão de Serviços	Marketing
	Tecnologia da Informação Gerencial	Organização, Sistemas e Métodos
CÓDIGO	7º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	Projeto de Pesquisa em Administração	Metodologia do Trabalho Científico
	Gestão da Inovação	Administração Contemporânea
	Gestão de Projetos	Estratégia Organizacional
	Estágio Supervisionado	Administração Avançada da Produção, Gestão Avançada de

		Pessoas, Administração Financeira Avançada e Marketing Avançado
CÓDIGO	8º SEMESTRE	PRÉ-REQUISITO
	TCC	Projeto de Pesquisa em Administração
	Empreendedorismo	Administração Contemporânea
	Gestão Socioambiental	NENHUM
CÓDIGO	DISCIPLINAS OPTATIVAS	PRÉ-REQUISITO
	Economia Brasileira Contemporânea	Macroeconomia Aplicada à Administração
	Economia Criativa e Solidária	Macroeconomia Aplicada à Administração
	Negócios Internacionais	Macroeconomia Aplicada à Administração
	Desenvolvimento Local e Arranjos Produtivos	Macroeconomia Aplicada à Administração
	Administração Pública	Administração Contemporânea
	Gestão de Cidades	NENHUM
	Gestão em Turismo	Administração Contemporânea
	Consultoria Organizacional	Administração Contemporânea
	Comportamento do Consumidor	Marketing
	Publicidade e Propaganda	Marketing
	Pesquisa de Mercado	Marketing
	Gestão e Saúde do Trabalhador	NENHUM
	Gestão das Relações de Trabalho	Sociologia do Trabalho
	Desenvolvimento Humano e Trabalhabilidade	NENHUM
	Medidas e Indicadores em Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas
	Gestão da Qualidade	NENHUM
	Análise de Investimentos	Administração Financeira Avançada
	Mercado Financeiro	Administração Financeira Avançada
	Orçamento Público	NENHUM
	Metodologias Ágeis em Projetos	Gestão de Projetos
	Compliance e Projetos	Gestão de Projetos
	Inteligência de Negócios nas Organizações	Tecnologia da Informação Gerencial
	Gestão da Propriedade Intelectual	NENHUM
	Inteligência Computacional Aplicada a Negócios	Tecnologia da Informação Gerencial
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração	Metodologia do Trabalho Científico
	Direito Ambiental	Direito Aplicado à Administração
	Direito Tributário	Direito Aplicado à Administração
	Estatística Aplicada à Administração II	Estatística Aplicada à Administração
	Gestão e Ética nos Negócios	NENHUM
	Gestão da Diversidade e Inclusão	NENHUM
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	NENHUM

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

10.4 Atividades Complementares

Para lidar com as novas demandas do mercado de trabalho e às transformações da sociedade contemporânea, faz-se necessário o desenvolvimento de competências na organização curricular dos cursos de graduação. Nesse contexto, a flexibilização do ensino surge como condição essencial para viabilizar a aprendizagem, promovendo a construção de trajetórias acadêmicas personalizadas, fundamentadas no estímulo à autonomia e no engajamento do estudante com seu próprio processo de aprendizagem.

A Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025²⁶ disciplina os procedimentos e fixa diretrizes para a institucionalização das Atividades Curriculares Complementares como componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, porque possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, adquiridas inclusive fora do ambiente acadêmico, como a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, durante o período em que estiver regularmente matriculado no Curso de Administração. Neste sentido, poderão ser registradas como Atividades Complementares diversas modalidades, de acordo com o ANEXO I da Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025, tais como monitoria, estágio não curricular obrigatório, iniciação científica, atividades de extensão, participação em eventos científicos ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos por organizações empresariais, organizações públicas e organizações não governamentais, disciplinas excedentes do currículo mínimo do curso, entre outras atividades de acordo com as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso.

As Atividades Curriculares Complementares contribuirão para a operacionalização dos princípios curriculares da interdisciplinaridade, da articulação teoria e prática entre ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, por meio de práticas acadêmicas, apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente:

- Complementar a formação do estudante, considerando o currículo pedagógico vigente;

²⁶ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2025/03/RES-5191-CEPE.pdf>

- Ampliar o conhecimento teórico-prático do corpo discente com atividades extrassala de aula;
- Fomentar a prática social em trabalhos coletivos;
- Desenvolver a criticidade dentro de uma visão de mundo ampla;
- Estimular as atividades de caráter solidário;
- Incentivar o potencial empreendedor e intraempreendedor dos estudantes;
- Ampliar a formação pessoal e profissional do estudante.

Desta forma e visando a institucionalização das Atividades Curriculares Complementares da UECE, a Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025 estabelece que essas atividades podem ser realizadas em 6 (seis) grupos:

- A. Atividades acadêmicas de complementação da formação específica e ou campo profissional
- B. Atividades acadêmicas de ensino
- C. Atividades acadêmicas de pesquisa e produção científica
- D. Atividades acadêmicas gerais
- E. Atividades acadêmicas de extensão
- F. Atividades acadêmicas esportivas e culturais

Os alunos deverão realizar atividades constantes em, pelo menos, dois dos grupos acima citados. São obrigações do aluno:

- Participar das Atividades Curriculares Complementares como componente curricular dos cursos de graduação com aproveitamento, a fim de aperfeiçoar a sua formação acadêmica e compor a carga horária do curso de graduação para integralização curricular;
- Prevenir-se contra o não cumprimento da carga horária prevista para as Atividades Curriculares Complementares, administrando e contabilizando as atividades realizadas ao longo do curso;
- Preencher o ANEXO II da Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025, em período estabelecido no Calendário Acadêmico, com o registro de suas atividades, anexando ao requerimento a documentação comprobatória da sua efetiva participação, expedida pelo Órgão, Entidade ou Instituição onde as realizou;
- Entrar com recurso de reanálise junto ao Colegiado do Curso, quando cabível, respeitando os prazos estipulados.

Para tanto, a Coordenação do Curso de Administração da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé - FECISC deverá usar de mecanismos efetivos de acompanhamento e cumprimento das Atividades Curriculares Complementares, ou seja, o fluxo para os registros acadêmicos deverá ocorrer da seguinte forma:

- Realização, por parte do aluno, do cadastro das Atividades Curriculares Complementares a qualquer tempo no Sistema de Gestão Acadêmica de Graduação da Universidade Estadual do Ceará-SisAcadG/UECE e a submissão à validação pela coordenação do curso, preferencialmente, no semestre anterior à conclusão do curso, respeitando-se os prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico;
- Análise com deferimento pleno, com alterações, ou indeferimento das solicitações dos alunos quanto à integralização dos créditos das Atividades Curriculares Complementares no Sistema de Gestão Acadêmica de Graduação da Universidade Estadual do Ceará SisAcadG/UECE, com verificação prévia da documentação comprobatória de realização dessas atividades, a quantidade de horas e sua correspondência em créditos integrais para registro no histórico escolar do aluno, em período estipulado no Calendário Acadêmico;
- Análise dos recursos impetrados pelos alunos para revisão de validação dos créditos das Atividades Curriculares Complementares.

O Curso de Administração da FECISC segue lógica própria na gestão de seus processos, considerando as especificidades do Curso, além de contemplar a Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025, que estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Curriculares Complementares como componente curricular dos cursos de graduação da UECE.

Desta forma, as Atividades Curriculares Complementares no curso de Administração da FECISC têm fundamento nas seguintes diretrizes:

- Os alunos devem começar a participar das Atividades Curriculares Complementares desde o início do curso, o que possibilita contato com temas relevantes da área. A carga horária obrigatória das Atividades Curriculares Complementares é de 102 (cento e duas) horas, que corresponde a um total de 6 créditos, conforme mensuradas na Matriz Curricular do Curso;
- Serão, necessariamente, planejadas, orientadas e acompanhadas por uma Assessoria de Atividades Curriculares Complementares, composta por professor/a do Curso, para garantir o acompanhamento e cumprimento das atividades complementares por parte dos alunos, assim como um alinhamento dessas atividades ao Projeto Pedagógico, sob supervisão da Coordenação do Curso;

- Os alunos serão incentivados a participarem de experiências diversificadas, que contribuam para a sua formação humana e profissional, atendendo às diretrizes curriculares da sua área de formação, e valorizando, por meio da atribuição de horas, o engajamento com atividades extracurriculares de interesse acadêmico.

10.5 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No curso de Administração da UECE/FECISC, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem base na resolução 4309/2019 – CEPE e se configura como uma condição acadêmica obrigatória para a obtenção do diploma de conclusão da graduação em Administração. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo geral a síntese e integração dos conhecimentos abordados durante o curso, propiciando aos discentes as condições necessárias para a elaboração de um estudo teórico-prático, dentro das normas técnicas que caracterizam a pesquisa científica.

De acordo com a referida resolução, o aluno pode escolher dentre duas modalidades de trabalhos científicos, entre elas:

- A elaboração de uma monografia, que consiste em uma pesquisa individual de um tema a ser desenvolvido com orientação de um professor;
- A elaboração de um artigo científico que deve se utilizar de pesquisa de campo e/ou bibliográfica com dados primários e/ou secundários e versar sobre assunto de interesse do aluno e do professor orientador.

Cabe ao aluno escolher a modalidade que mais se adeque aos seus objetivos acadêmicos, devendo selecionar dentre os professores indicados pela coordenação organizados por setores de estudos, um professor orientador para discussão e aprimoramento da pesquisa ao longo de todo o processo do trabalho de conclusão de curso.

O aluno cursa a disciplina de TCC no 8º semestre, correspondente a 68 horas, 4 créditos. No entanto, o projeto do TCC é realizado na disciplina de Projeto de Pesquisa em Administração, ofertada no 7º semestre, correspondente a 68 horas, 4 créditos.

Para que o fluxo ocorra de forma estruturada existem documentos de vínculo entre professores e alunos, acompanhamento das reuniões e entrega de produção científica prevista para cada fase de avaliação do semestre (NPC E NEF) com suas devidas notas e observações de melhorias. Dentre os documentos necessários nesse processo cita-se: 1) Formulário de aceite de orientação; 2)

Formulário de avaliação de TCC; 3) Declaração de participação da banca avaliadora; 4) Ata de sessão de defesa de TCC; 5) Folha de aprovação.

Ao final da orientação e da disciplina, o aluno deve realizar a defesa pública do TCC junto a uma banca avaliadora que poderá ser composta pelos professores do colegiado do curso ou professores externos a universidade. A defesa poderá ser realizada de forma presencial ou ocorrer em plataforma online. A plataforma deverá ser escolhida pelo orientador em comum acordo com o orientando e membros da banca avaliadora. Recomenda-se que a sessão de defesa tenha, aproximadamente, 1 hora de duração. Sendo entre 15 a 20 minutos o tempo dedicado ao acadêmico para realizar a apresentação do trabalho, e o restante para arguição da banca e demais ritualidades como preenchimento e leitura da Ata de sessão de defesa de TCC. É responsabilidade dos alunos e dos orientadores comunicar a coordenação de curso sobre a realização da defesa do TCC conforme o calendário universitário.

O colegiado do curso de Administração compreende que cada professor orientador deverá obedecer a um limite de orientação na relação de 06 alunos por professor, o que deverá permitir uma boa orientação e a conclusão de um trabalho com qualidade.

O acompanhamento e avaliação do TCC são de responsabilidades dos professores orientadores, juntamente com a banca avaliadora disponibilizados por setores de estudos, todos sob a supervisão do coordenador do curso de Administração. É considerado aprovado o estudante com média igual ou superior a 7 (sete), compreendendo, no mínimo a avaliação contínua do processo de realização do TCC pelo orientador e a avaliação por banca examinadora. Ao final da sessão de defesa, a banca deverá considerar o TCC em três condições de avaliação: i) Aprovado; ii) Aprovado, condicionado às modificações sugeridas pela banca; iii) Reprovado. A avaliação do TCC por banca avaliadora envolve a apreciação do trabalho escrito e apresentação oral no momento da defesa. As versões definitivas do TCC devem ser entregues junto à Biblioteca da UECE, e deve estar de acordo com as especificações das “Normas de apresentação de Monografias e Artigos Científicos”.

10.6 Plano de Curricularização da Extensão

O Plano de Curricularização da Extensão deve, obrigatoriamente, fazer parte dos currículos de todos os cursos de graduação da UECE, perfazendo um percentual mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total de cada curso. Segundo a Resolução n.º 4476/2019 - CEPE, de 11 de

novembro de 2019, que estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da universidade.

A proposta pedagógica do curso de Administração da UECE/FECISC inclui disciplinas de Componentes Curriculares de Extensão (CCE), como componente curricular obrigatório, bem como a inserção de ações extensionistas como parte de disciplinas, igualmente obrigatórias e presenciais. Em ambos os casos, como versa o Art. 9º da Resolução n.º 4476/2019, “a carga horária a ser contabilizada como Extensão será aquela em que o estudante possa comprovar sua participação enquanto protagonista da ação extensionista”. Para tal, as definições de quantitativos de disciplinas, créditos e cargas horárias são conforme apresentadas:

- 2 (duas) disciplinas obrigatórias, específicas CCE, correspondendo a 8 créditos ou 136 horas;
- 10 (dez) disciplinas obrigatórias, de 4 créditos, com inserção de ações extensionistas como parte de componentes curriculares, correspondendo a 1 (um) dos créditos de cada disciplina, somando 10 créditos ou 170 horas de ações de extensão.

As atividades de extensão preveem a realização da seguinte tipologia de eventos: cursos de ampliação cultural, cursos de ampliação universitária, cursos de aperfeiçoamento profissional, eventos técnicos e científicos, artísticos, culturais ou sociais, publicações e cooperação institucional. O aluno do Curso de Administração deverá se incluir em projetos de extensão da Universidade, nas seguintes formas principais:

- Participação em projetos sociais de empresas e organizações executoras dessas iniciativas, auxiliando-as na formatação do seu modelo organizacional para que essas organizações atinjam seus objetivos;
- Realização de visitas às organizações de governo para conhecer o funcionamento do processo produtivo/operacional, assim como conhecer sua missão institucional;
- Promover o intercâmbio com entidades classistas a fim de facilitar o acesso aos alunos em palestras, seminários, cursos de curta duração promovidos por essas entidades;
- Participar ativamente dos projetos desenvolvidos e patrocinados pela Pró-Reitoria de Extensão;
- Promover a articulação com outras entidades públicas no sentido de desenvolver atividades de extensão acadêmica.

Conforme versa o Capítulo II da Resolução CNE/CES nº 7/2018²⁷, todas as ações de extensão do curso de Administração da UECE/FECISC estão sob contínua autoavaliação crítica para o aperfeiçoamento da articulação ensino, pesquisa e extensão. As responsabilidades referentes à autoavaliação das atividades curriculares extensionistas são como apresentadas:

- Os professores que conduzirem atividades curriculares extensionistas devem apresentar as evidências das ações extensionistas e de seus resultados ao final de cada semestre;
- Também cabe aos professores que conduzirem atividades curriculares extensionistas preencher o “Formulário de Planejamento e Avaliação de Ações de Extensão”²⁸ a cada semestre e submetê-lo ao NDE e ao Colegiado. Este formulário contempla carga horária divididas entre extensão e outras atividades, com detalhamento do nome da ação e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Política Nacional de Extensão. Além desses elementos, o formulário registra o público-alvo, objetivos, metodologia, quantificação de beneficiários externos e internos, resultados esperados e alcançados;
- O NDE deve avaliar, semestralmente, analisar a pertinência das atividades de extensão postas em prática no decorrer do semestre, a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do PPC e os resultados alcançados em relação ao público participante;
- O NDE, em conjunto com o Colegiado, deve validar as ações extensionistas curriculares, propondo os ajustes e melhorias.

Inclui espaço para elaboradores, galeria de imagens e assinatura do docente responsável, constituindo documentação completa da atividade extensionista.

Levando em conta o arcabouço teórico-metodológico que dá sustentação à práxis extensionista, o curso entende que o desenvolvimento das atividades extensionistas deve permanecer em constante atualização para atender as diretrizes nacionalmente estabelecidas, bem como das atualizações no entendimento das potencialidades e limitações do contexto local. Esta postura dialógica se faz com amplo e profícuo debate acadêmico e comunitário para orientar a objetivação da extensão universitária que, de fato, transcenda a sala de aula. Assim, neste processo contínuo, é premissa fundamental considerar conforme o documento da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012);

²⁷ https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

²⁸ <https://www.uece.br/proex/wp-content/uploads/sites/44/2019/08/Instrumento-de-planejamento-e-avaliac%CC%A7a%CC%83o-da-extensa%CC%83o-como-componente-curricular.pdf>

- A interação dialógica com a comunidade do entorno da UECE/FECISC;
- A interdisciplinaridade/interprofissionalidade;
- A indissociabilidade da extensão com o ensino e a pesquisa;
- Impacto na formação do estudante;
- Impacto e transformação social.

10.7 Plano de Estágio

O Estágio representa o caminho por excelência para a aprendizagem profissional, sendo dotado primordialmente de uma dimensão formativa desenvolvida através de experiências planejadas em atividades que ocorrem no lócus da profissão, partindo de uma concepção de formação humana crítica emancipatória, conforme disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI - UECE, 2022-2026).

Dessa forma, seu objetivo, segundo a Lei de Estágio, nº 11.788/2008 refere ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do aluno para a cidadania e para o trabalho, sendo capaz de relacionar a teoria com as práticas sociais (Brasil, 2008).

O estágio enquanto dispositivo formativo, corrobora no processo do protagonismo do estudante, tornando-o agente de sua história e capaz de relacionar-se consigo mesmo, com os outros e com o mundo, contribuindo também na integração dos conhecimentos fundamentais ao administrador, na aquisição de habilidades próprias aos processos de gestão e manejo dos recursos, na análise e resolução de problemas de forma sistêmica, bem como no desenvolvimento da construção de valores, capazes de fomentar o desenvolvimento de competências humanas, analíticas e quantitativas, em consonância com o Perfil do Egresso descrito pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do curso de graduação em Administração (DCNs, 2021).

Em relação as modalidades de estágio, previstas na Resolução nº 4441/2019 – CEPE, de 05 de agosto de 2019²⁹, dispomos de:

- Estágio Obrigatório – Definido como atividade curricular obrigatória, sendo pré-requisito para a conclusão do curso e obtenção do diploma em bacharel em administração.
- Estágio Não Obrigatório – Definido como atividade opcional à integralização curricular.

²⁹ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-4441-CEPE.pdf>

O estágio obrigatório previsto para o curso de administração, caracterizado como Estágio curricular supervisionado é ofertado no 7º (sétimo) semestre, com carga horária de 102h, o que corresponde a 6 (seis) créditos curriculares.

No que concerne aos campos de estágio, estes serão previamente escolhidos dentre aqueles com os quais a UECE, já tenha firmado convênio, devendo ocorrer no local de sede do curso, em Canindé. Somente quando a sede de funcionamento do curso não comporte a demanda para a realização do estágio, este poderá ocorrer em outros municípios, circunvizinhos a sede, os quais deverão ser agrupados em municípios que se constituem como polos aglutinadores. Além desses fatores, a escolha pela instituição concedente de estágio levará em consideração a disponibilidade de docentes e alunos do curso, bem como, o acordo entre o curso de administração e as instituições concedentes e seus aceites acerca das atividades a serem desenvolvidas nos estágios a cada período letivo.

Para a realização do estágio supervisionado obrigatório é necessário:

- O estudante estar devidamente matriculado na disciplina obrigatória de estágio supervisionado do curso de administração da Fecisc;
- Celebração de termo de compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a UECE com uma apólice de seguro;
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso, bem como no Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- Acompanhamento efetivo pelo docente orientador do curso de administração e pelo supervisor de estágio da parte concedente, conforme registros em relatório, nas frequências e termo de realização de estágio.

Além desse fluxo, o aluno deve levar para o campo de estágio uma carta de apresentação e uma proposta de plano de atividades a ser desenvolvida na Instituição concedente que seja concernente com a proposta do projeto pedagógico do curso e com as demandas da instituição.

Mesmo que o aluno esteja no exercício profissional na área, não poderá aproveitar a experiência na disciplina de estágio, uma vez que esta pressupõe supervisão, troca de experiência com pares no âmbito da sala de aula, articulação teoria e prática, dentre outros fatores.

A gestão do estágio no presente curso é feita pela Coordenação de Estágio, através de um professor indicado pelo colegiado do curso, com a responsabilidade de administrar as atividades pedagógicas e administrativas do estágio, de acordo com as necessidades do curso e pelo professor

orientador de estágio supervisionado, definido na oferta do curso de cada semestre, com as responsabilidades de orientar, desenvolver e avaliar o aluno através das atividades desenvolvidas no campo de estágio. As atribuições detalhadas de cada um dos atores que compõem os estágios supervisionados estão descritas na Resolução nº 4441/2019 – CEPE, de 05 de agosto de 2019.

No curso de Administração da UECE/FECISC, a Profª. Dra. Mariana Aguiar Alcântara de Brito é responsável pela Coordenação de Estágio, conforme Portaria 9/2024 – FECISC. O estágio não obrigatório configura-se como uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e que poderá ser aproveitado como horas de Atividades Complementares conforme Resolução nº 5191/2025 - CEPE, de 31 de janeiro de 2025, Resolução nº 4441/2019 – CEPE, de 05 de agosto de 2019 e Resolução nº 3241 – CEPE, de 05 de outubro de 2009³⁰.

³⁰ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-3241-CEPE.pdf>

11. EMENTÁRIO

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
EMENTA	
Conceito de ciência e natureza do conhecimento científico. Elaboração de trabalhos acadêmicos: resumo, resenha crítica, fichamento, mapa mental, relatórios técnicos e seminário. Fontes de pesquisa e base de dados. Plágio acadêmico e científico. Trabalhos científicos: artigo e monografia. A organização dos textos científicos e acadêmicos (Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT). Conceitos e a importância do conjunto de métodos, técnicas e instrumentos para a investigação científica. Ética na pesquisa. Planejamento, execução e redação de um projeto de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010. FLICK, U. Introdução a Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Pensa, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo, Brasiliense, 2005. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Abordar os conceitos e operações da matemática para a realização de estudos e pesquisas em Administração. Oferecer fundamentos sobre operações com funções e representação gráfica usuais, lógica matemática, limites e derivada e sua aplicabilidade em estudos nas áreas de atuação do administrador. Introdução à pesquisa operacional.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HAZZAN, Samuel; MORETTIN, Pedro Alberto. Introdução ao cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . 2ª Ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.	
Stewart, James. Cálculo ; revisão técnica Eduardo Garibaldi. 8ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo Aplicado à Gestão e aos Negócios . Curitiba: InterSaberes, 2016.	
SIQUEIRA, JOSE DE OLIVEIRA. Fundamentos de métodos quantitativos . São Paulo: Editora Saraiva, 2017.	

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
CONTABILIDADE GERAL	
EMENTA	
Noções básicas de Contabilidade. Patrimônio. Contas. Atos e Fatos Administrativos ou Contábeis. Escrituração Contábil. Regimes Contábeis. Balancete, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
IUDICIBUS, Sérgio de. Equipe de professores da USP. Contabilidade Introdutória. 12. ed., São Paulo: Atlas, 2019	
MARION, José Carlos. Contabilidade Básica 13. ed São Paulo: Atlas, 2022.	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral fácil. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAPTISTA, Antônio Estáquio; GONÇALVES, Eugênio Celso; NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade Básica. 7. ed. Ampliada e Revisada. São Paulo: Atlas, 2018.	
IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória. 12. ed., São Paulo: Atlas, 2019	
SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4. ed São Paulo: Atlas, 2014	

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Teorias da Administração. Antecedentes históricos. A emergência do sistema produtivo capitalista. Evolução do pensamento administrativo. Processo administrativo. Funções do administrador. Processos organizacionais. Importância das teorias organizacionais para a	

sociedade e para os indivíduos. Perspectivas futuras da administração nas organizações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
DAFT, R. L. Administração . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017.
MAXIMIANO, A. C. A.; TERENTIM, G. Teoria geral da administração : da revolução urbana à era da agilidade organizacional. São Paulo: Atlas, 2024.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. F. G. de. Teoria geral da administração . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BATEMAN, T.S; SNELL, S. A. Administração . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012
CHIAVENATO, I. Administração : teoria, processo e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
PECI, A.; SOBRAL, F. Administração : teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
ROBBINS, S. P. A Nova Administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
FILOSOFIA E ÉTICA	
EMENTA	
Tipos de conhecimento. Fundamentos da filosofia ocidental. Filosofias, políticas, visão e valores organizacionais. Ética, ética e trabalho, ética organizacional e ética profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Editora Ática, 2010.	
MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997.	
WARBURTON, Nigel. Uma breve história da filosofia. São Paulo: L&PM, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARENDT, Hannah. A condição humana . 13 ed. São Paulo: Forense Universitária, 2016.	
ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica . São Paulo: Atlas, 2017.	
MATTAR, João. Filosofia e Ética na Administração . São Paulo: Saraiva, 2010.	
PLATÃO. O mito da caverna: uma importantíssima teoria filosófica que persiste ao tempo . São Paulo: Ed. Edipro. 2015.	

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	
EMENTA	
Fundamentos da Psicologia. Psicologia organizacional, Psicologia do trabalho e subjetividade. Comportamento organizacional. Desenvolvimento pessoal e saúde mental no trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 14 edição. São Paulo: Saraiva, 2008.	
LEPLAT, Jacques; CUNY, Xavier. Introdução à Psicologia do Trabalho . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977.	
ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho . Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.	
ZANELLI, José Carlos; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt; ANDRADE, Jairo Eduardo Borges. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	
Periódico	
REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO. Publicação da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) . Trimestral. <i>versão On-line</i> ISSN 1984-6657. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657 . Possui Qualis A2 na área de Psicologia, biênio 2013-2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BANOV, Márcia Regina. Comportamento organizacional: melhorando o desempenho e o comprometimento no trabalho . São Paulo: Atlas, 2019.	
BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da psicologia . Porto Alegre: Artmed, 2013.	
COUTINHO, Maria Chaflin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; & SATO, Leny. Psicologia Social do Trabalho . Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.	
SCHEIN, Edgar Henry. Cultura organizacional e liderança . Barueri, SP: Atlas, 2022.	
SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão . Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314945/pageid/2	
SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MICROECONOMIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	

EMENTA	
Conceitos básicos da microeconomia. Os fundamentos da teoria do consumidor. Lei da oferta e demanda. A teoria da firma. Analisa as estruturas de mercado e suas distintas formas de equilíbrio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINDYCK, Robert S.; Rubinfeld, Daniel L. Microeconomia 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.	
MANKIW, N. Gregory. Princípios de Microeconomia . São Paulo: Thomson Learning CENCAGE, 2014.	
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia: micro e macro . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia . São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.	
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena; BARBIERI, Fábio. Manual de Microeconomia . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DE CUSTOS	
EMENTA	
Conceitos básicos relacionados à contabilidade de custos, contemplando os seguintes conteúdos: Classificação de Custos, Fórmulas e Gráficos de Custos, Custos dos Produtos, Esquema Básico da Contabilidade de Custos, Sistema de Custeio de Produção por Absorção ou Custeio Pleno, Sistemas Gerenciais de Apuração de Custos de Produção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HORNGREN, Charles T. Contabilidade de Custos . Colaboração de George Foster; Srikant M. Datar. Traduzido por José Luiz Paravato. 11. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LEONE, George S. Guerra. Curso de Contabilidade de Custos . São Paulo: 4. ed. Atlas, 2010.	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil . 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.	
2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA	
EMENTA	
Conceito e perspectivas de estudo das organizações. Cultura organizacional e comportamento. Aprendizagem organizacional. Poder nas organizações. Ética e responsabilidade social. Gestão da diversidade e inclusão. Inovação, criatividade e empreendedorismo. Planejamento estratégico e tomada de decisão. Liderança e gestão de pessoas. Controle organizacional e mudança.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASHLEY, P. A. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018.	
CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.551. ISBN 9786559771172.	
DAFT, Richard L. Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017.	
JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. São Paulo: Amgh Editora, 2012.	
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. F. G. de. Teoria geral da administração. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BATEMAN, T.S; SNELL, S. A. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012	
CERTO, S. C. Administração Moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2003.	
ROBBINS, Stephen P. A Nova Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.	

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
DIREITO APLICADO À ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Evolução do direito. Constituições Brasileiras. Caracterização dos poderes da União e suas competências. Compreensão da eficácia da Lei no tempo e no espaço. Analisa o Direito Público e Privado no campo do ordenamento jurídico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Organizador Alexandre de Moraes. 28. ed. São Paulo: Atlas. 2007. 409 p.	
BRASIL. Lei nº 10.406, de 10-1-2002. Código Civil Brasileiro.	
BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e de Direito Privado. 12. ed. rev. e amp. - 3ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2006. 295 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 24. São Paulo:	

Saraiva, 2013. 569 p.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 448 p.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de Direito Público e Privado**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2006. 426 p.

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
SOCIOLOGIA DO TRABALHO	
EMENTA	
Sociologia e sociedade. Concepções teóricas da Sociologia do trabalho. Sistemas e modos de produção. Trabalho e sindicalismo no Brasil. Transformações e crise no mundo do trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
JAIME, Pedro. LÚCIO, Fred. Sociologia das Organizações : Conceitos, Relatos e Casos. São Paulo: Cengage Learning, 2018.	
DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia . 2ª ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2010.	
MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho . 2 edição. Curitiba: Editora Intersaberes, 2023.	
SANSON, Cesar. O trabalho nos clássicos da sociologia : Marx, Durkheim e Weber. São Paulo: Expressão Popular: EDUFRRN, 2021.	
SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Sociologia do Trabalho no mundo contemporâneo . 3 edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.	
Periódico	
IDEIAS - REVISTA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNICAMP. Anual. Versão online ISSN: 2179-5525. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/index . Possui Qualis B3 na área de conhecimento em Ciências Humanas.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANTUNES, Ricardo. O privilégio da Servidão . O novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2028.	
KLEIN, Aline; BHASKAR, Sunkara; MARQUES, Victor. ABC do Socialismo . Autonomia Literária, 2022.	
QUINTANEIRO, Tânia; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro; BARBOSA, Maria Ligia de OLIVEIRA. Um Toque de clássicos : Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.	

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
DIREITO DO TRABALHO	

EMENTA	
Estudar o Direito do Trabalho na relação empregado e empregador; analisar a Regulamentação do Trabalho. Manusear e interpretar a CLT, como as demais leis pertinentes a legislação trabalhista e previdenciária. Origem e evolução histórica. Relação de trabalho e de emprego. Empregador e empregado. Direito ao salário e ao descanso. Medicina e segurança do trabalho. Proteção social. Evolução do Direito Previdenciário. Seguridade social. Custeio e benefício. Infrações e crimes contra a Previdência Social.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. CLT, Legislação Previdenciária, Constituição Federal . Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antônio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. São Paulo: Saraiva, 2007.	
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho . 2. ed. rev. e amp.. São Paulo: LTr, 2006.	
HORVATH JÚNIOR, Miguel. Direito Previdenciário . 7. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 4. ed. São Paulo: LTr, 2005.	
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho . 20. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.	

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MATEMÁTICA FINANCEIRA	
EMENTA	
Apresentar aos alunos os conceitos básicos que regem a Matemática Financeira conjunto de técnicas extraídas da matemática com objetivo de resolver problemas associados a finanças e suas aplicações na análise de investimentos. Entender basicamente as técnicas de remuneração do valor do dinheiro no tempo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12.ed.; São Paulo: Atlas, 2012.	
PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada . 9.ed.; São Paulo: Elsevier, 2011	
SAMANEZ, C. Matemática financeira . 5.ed.; São Paulo: Pearson, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor . 7.ed.; São Paulo: Atlas, 2014.	
BRIGHAM, E. F. & WESTON, J. F. Fundamentos da administração financeira . São Paulo: Pearson Education, 2000.	
3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

MACROECONOMIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Fundamentos da análise Macroeconômica. Medindo a renda nacional. Economia Monetária: Oferta de Moeda, Demanda por Moeda, Taxa de Juros e Política Monetária; Considerações sobre o Problema da Inflação. Teoria Keynesiana de Determinação da Renda: a Função Consumo, o Equilíbrio da Renda Nacional e os Multiplicadores. O Setor Externo: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia . São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.	
LOPES, Luiz Martins, VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de Macroeconomia: básico e intermediário . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGGAMI, Otto. Princípios de economia . 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia: micro e macro . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	
EMENTA	
Organização como sistema. Estrutura organizacional e análise organizacional. Sistemas de responsabilidade e de comunicação. Arranjo físico. Processos organizacionais: métodos e técnicas de levantamento e representação. Reengenharia. Gestão por processos. <i>Business Process Management</i> (BPM).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
PAIM, R. et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Oliveira, D. P. R. Administração de Processos . 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALDAM, R.; VALLE, R.; PEREIRA, H.; et al. Gerenciamento de Processos de Negócios: BPM - Business Process Management . São Paulo: Ed. Érica Ltda, 2007.	
GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos. Revista de Administração de Empresas , v. 40, n. 1, p. 6–9, mar. 2000.	
ALMEIDA, L. DA C. et al. BPMN e ferramentas da qualidade para melhoria de processos: um estudo de caso. Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas , v. 14, n. 4, p. 156–175,	

2019.

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
AÇÕES DE EXTENSÃO I	
EMENTA	
Conceito de extensão universitária. Diretrizes para as ações de extensão. Tipologia das ações de extensão. Levantamento de dados, análise e diagnóstico organizacional. Técnicas e diretrizes para a construção do Projeto de Extensão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária : contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.	
BERTI, A. Consultoria e diagnóstico empresarial : teoria e prática. Curitiba: Editora Juruá, 2023.	
DEUS, S. Extensão Universitária e a Flexibilização Curricular . Porto Alegre: UFRGS, Brasília, 2006.	
OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária . Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 . Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf	
DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces-Revista de Extensão da UFMG , v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.	
EXTENSÃO, DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. Avaliação Nacional da Extensão Universitária . v. 3. Brasília: MEC/SESu, 2001.	
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão . 2006.	
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIORES BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária . Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7).	
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Resolução nº 4720, de 11 de abril de 2022 , que estabelece os procedimentos de institucionalização de cursos de extensão.	
4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	
EMENTA	
Introdução aos conceitos de produção. Evolução e fundamentos do sistema de produção. Gerenciamento do projeto de planejamento, controle e reengenharia de processos produtivos. Melhoria da produção: <i>Benchmarking</i> . Método de instalações, localização e arranjo físico em produção e operações. Abordagem dos princípios da administração de materiais e patrimoniais com foco nas atividades integradas a produção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração De Produção e Operações . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
SLACK, Nigel. ALISTAIR, Brandon-Jones, JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . 10ª ed. São Paulo. Atlas, 2023.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARTINS, Petrônio Garcia. LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção . 3ª ed. São Paulo, Saraiva Uni, 2015.	
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . 2ª. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2012.	
SUZANO, Márcio Alves. Administração da Produção e Operações com Ênfase em Logística . Rio de Janeiro. Editora Interciência, 2013.	

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DE PESSOAS	
EMENTA	
As pessoas e as organizações. Processo de provisionamento de pessoas. Processo de aplicação de pessoas. Processo de desenvolvimento de pessoas. Processo de acompanhamento de pessoas. Processo de permanência de pessoas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas : gestão do talento humano. São Paulo: Atlas, 2020.	
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri: Manole, 2014.	
GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto. Psicodinâmica da Liderança : a gestão de pessoas e a dinâmica das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	
BOOG, Gustavo. Manual de Treinamento e Desenvolvimento . São Paulo: Pearson Universidades, 2014.	

DUTRA, Joel Souza. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FISCHER, Andréa; DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2014.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	
EMENTA	
Estudar o conceito e o papel da função financeira nas empresas a partir da compreensão do conceito de capital de giro e indicadores econômicos e financeiros. Estudar as características do processo de tomada de decisão de investimento e financiamento. Examinar as políticas de financiamento e investimento, considerando os riscos. Discutir o processo de planejamento financeiro e os procedimentos para elaboração de orçamentos operacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Administração Financeira: Teoria e Prática . São Paulo: GEN Atlas, 2025. 768 p. ISBN 6559776735	
GITMAN, Lawrence. J. ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Pearson, 2017.	
MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentaria: Teoria e Questões . São Paulo: Editora Método, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira . 9ª ed. Administração Financeira. Porto Alegre. Bookman, 2013.	

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Introdução à Estatística; Fundamentos conceituais; Fundamentos de análises de dados; Estatística Descritiva Univariada: organização e apresentação de dados, representação gráfica de dados, medidas de posição, medidas de dispersão, medidas de formato; Probabilidade; Variáveis Aleatórias; Principais Distribuições; Distribuição Conjunta de Duas Variáveis.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada	

à administração e economia. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando excel**. 4. ed. São Paulo: Laponi Treinamento, 2005.

WHEELAN, Charles. **Estatística: o que é, para que serve, como funciona**. 1ª ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MARKETING	
EMENTA	
Proporcionar uma visão integrada dos conceitos básicos de marketing e demonstrar a importância do conhecimento e implementação desses conceitos nas estratégias para a melhoria do desempenho da organização. Disseminar os conceitos de marketing como suporte para aprendizagem e sua consequente atuação profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019.	
REZ, Rafael. Marketing de Conteúdo: A Moeda do Século XXI . São Paulo: DVS Editora, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KOTLER, Philip. Marketing de Crescimento . São Paulo: Campus. 2013.	
ZEITHAML, Valerie; BITNER, Mary Jo. Marketing de Serviços: empresa com o foco no cliente . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
AÇÕES DE EXTENSÃO II	
EMENTA	
Construção e aplicação dos Projetos de Extensão. Processo educativo e científico da troca de saberes em articulação da Universidade com a sociedade. Estudo de atividades desafiadoras de extensão. Ambientes de aprendizagem e transformação social, tecnológica e cultural. Potencialidades da Extensão para discentes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf

DEUS, S. **Extensão Universitária e a Flexibilização Curricular**. Porto Alegre: UFRGS, Brasília, 2006.

EXTENSÃO, DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. Avaliação Nacional da Extensão Universitária. v. 3. Brasília: MEC/SESu, 2001.

OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. 2006.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIORES BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política Nacional de Extensão Universitária**. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Resolução nº 4720, de 11 de abril de 2022**, que estabelece os procedimentos de institucionalização de cursos de extensão.

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
ADMINISTRAÇÃO AVANÇADA DA PRODUÇÃO	
EMENTA	
Fundamentos estratégicos de administração da produção e seus princípios competitivos (tarefa de planejamento e controle de capacidade de produção, previsão da demanda, plano agregado de produção, plano mestre de produção). Gestão da qualidade e melhoria aplicada na produção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração De Produção e Operações . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
SLACK, Nigel. ALISTAIR, Brandon-Jones, JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . 10ª ed. São Paulo. Atlas, 2023.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.

MARTINS, Petrônio Garcia. LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da Produção**. 3ª ed. São Paulo, Saraiva, 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019

SUZANO, Márcio Alves. **Administração da Produção e Operações com Ênfase em Logística**. Rio de Janeiro. Editora Interciência, 2013.

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
GESTÃO AVANÇADA DE PESSOAS	
EMENTA	
Abordagens contemporâneas de gestão de pessoas. Desenvolvimento de lideranças. Gestão e desenvolvimento de carreiras. Desafios e tendências da gestão de pessoas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BITENCOURT, Claudia. Gestão contemporânea de pessoas : novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas : o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
SCHEIN, Edgar H; SCHEIN, Peter. Cultura organizacional e liderança . 5. ed. Barueri: Atlas, 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto. Psicodinâmica da Liderança : a gestão de pessoas e a dinâmica das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.	
DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras na empresa contemporânea . São Paulo: Atlas, 2009.	
DUTRA. Joel Souza. Gestão de Pessoas : realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.	
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária : contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.	
OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária . Jundiaí	

(SP): Paco Editorial, 2019

ULRICH, David; SMALLWOOD, Norm. **Sustentabilidade da liderança: 7 disciplinas para transformar intenções em ações eficientes**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA AVANÇADA	
EMENTA	
Possibilitar compreender o processo do planejamento financeiro. Calcular e interpretar as técnicas de investimento de capital. Demonstrar conhecimento teórico-prático para planejar, executar e avaliar o desempenho econômico e financeiro das empresas. Métodos de Avaliação de Investimentos (Payback, Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno). Compreender as estruturas de capital e agregação de valor da empresa (modelo de precificação). Descrever os processos de avaliação dos orçamentos operacionais e dos demonstrativos financeiros projetados a partir da avaliação dos custos de capital próprio e de terceiros.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GITMAN, Lawrence. J. ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira . São Paulo: Pearson, 2017.	
MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentaria: Teoria e Questões . São Paulo: Editora Método, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSAF NETO, Alexandre. LIMA, Fabiano Guasti. Curso De Administração Financeira . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária . Curitiba: Editora CRV, 2020.	
OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária . Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019	
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira . 9ª ed. Administração Financeira. Porto Alegre. Bookman, 2013.	

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
MARKETING AVANÇADO	
EMENTA	
Analisar o processo de Marketing em uma perspectiva de engajamento e influência; conhecer as possibilidades do marketing por meio de histórias e conexões com os consumidores; estudar o marketing de conteúdo com o objetivo de criar experiências valiosas e posicionar e o	

desenvolvimento das ações de marketing. Métricas de produtividade do marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

REZ, Rafael. **Marketing de Conteúdo: A Moeda do Século XXI**. São Paulo: DVS Editora, 2016.

SETH, Godin. **Para ser visto é preciso aprender a enxergar**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTINO, Paulo. **Marketing Digital na Prática: Como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos**. São Paulo: DVS Editora, 2019.

BRIDGER, Darren. **Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores**. Tradução: Afonso Celso da Cunha. São Paulo: Editora Autêntica Business, 2018.

GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: Editora CRV, 2020.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e resultados**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	
EMENTA	
Introdução aos conceitos e evolução da logística e da cadeia de suprimentos como diferencial competitivo. Abordagem das principais decisões envolvidas nas atividades da gestão da cadeia de suprimentos, como também, nos seus processos, nas suas etapas e fluxos de materiais com intuito de agregar valor as organizações. Logística Reversa e sustentabilidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2006.	
BOWERSOX, Donald J. Gestão da cadeia de suprimento e logística . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: um guia de operações logísticas . São Paulo: Atlas, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Bowersox, D. J., Closs, D. J., Cooper, M. B., Bowersox, J. C. (2013). Gestão Logística da	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Cadeia de Suprimentos. Brasil: AMGH Editora, 2013.

CORRÊA, Luiz. Henrique. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: Integração na Era da Indústria 4.0.** São Paulo: Atlas, 2019.

PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. **Logística e distribuição física.** Curitiba: InterSaberes, 2017.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: Sustentabilidade e competitividade.** Brasil: Saraiva Uni, 2017.

TADEU, Hugo Ferreira e outros. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learnig, 2013.

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
LOGÍSTICA	
EMENTA	
Enfoca a introdução de novos conceitos da logística empresarial como diferencial competitivo e as principais decisões envolvidas nas diferentes etapas do fluxo de materiais. Demonstra a importância das mudanças culturais empresariais que privilegiam os processos, na busca de acréscimos de valor aos clientes finais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
BOWERSOX, Donald J. Gestão da cadeia de suprimento e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: um guia de operações logísticas. São Paulo: Atlas, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CORRÊA, Luiz. Henrique. Administração de cadeias de suprimentos e logística: Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2019.	
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.	
OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019	
PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e distribuição física. Curitiba: InterSaberes, 2017.	
TADEU, Hugo Ferreira e outros. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learnig, 2013.	
XAVIER, Lúcia Helena. Sistema de logística reversa: criando cadeia de suprimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2013.	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL	
EMENTA	
Conceitua e fundamenta a administração estratégica pela ótica da sustentabilidade e responsabilidade social. Formação do pensamento crítico e estratégico visando a caracterização do ambiente estratégico das organizações. Competitividade Estratégica. Análise dos Recursos e da Concorrência. Tipologias Genéricas de Estratégia Organizacional. Etapas do processo de administração estratégica. Análise Macroambiental e Microambiental. Formulação, Implementação e Acompanhamento da Estratégia Organizacional. Diferenciação e posicionamento estratégico. Metodologias de planejamento estratégico e das ações estratégicas nas várias atividades funcionais das organizações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GRAMBLE, John E. Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva. Porto Alegre: AMGH, 2012. CETO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégica. São Paulo: Pearson Education do BRASIL, 2005. KAPLAN, Robert e NORTON, David, A Execução Premium, Campus. 2008 KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A Estratégia em ação: Balanced Scorecard. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMATROOSHI, B.; SINGH, S. K.; FAROUK, S. Determinants of organizational performance: a proposed framework. International Journal of Productivity and Performance Management, v. 65, n. 6, p. 844-859, 2016. DOI: https://doi.org/10.1108/IJPPM-02-2016-0038 GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020. OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991 KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o Balanced Scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. 11. ed. Rio De Janeiro: Campus, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000.	

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
GESTÃO DE SERVIÇOS	
EMENTA	
Estuda a evolução do setor de serviços na economia. Desenvolve o conceito de qualidade aplicado à prestação de serviços. Faz as diferenças fundamentais entre a gestão de bens e a de serviços. Analisa o impacto das mudanças tecnológicas no setor de serviços. Aplica o endomarketing como ferramenta essencial para o setor de serviços. Estuda a ética na prestação de serviços. Estuda a busca pela melhoria contínua dos sistemas de serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HOFFMAN, K. D e BATESON, J. E.G. Princípios de marketing de serviços - conceitos, estratégias e casos. São Paulo. PioneiraThomson Learning. 2013.	
LOVELOCK, C. e WRIGHT, L. Serviços - marketing e gestão . Ed. Saraiva, São Paulo: 2003.	
CORRÊA, H. L., CAON, M. Gestão de serviços : lucratividade por meio de operações e de satisfação. São Paulo: Atlas, 2002. estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIANESI, Irineu G. N. e CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços . Ed. Atlas, São Paulo: 1994.	
GONÇALVES, N. G. Princípios da extensão universitária : contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.	
WHITELEY, Richard C. A empresa totalmente voltada para o cliente - the customer driven company - do planejamento à ação. Rio de Janeiro: Campus, 1992.	
KALAKOTA, ravi e ROBINSON, Márcia. E-business : estratégias para alcançar o sucesso no mundo digital. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2002.	
OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária . Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019	
PINTO, S. S. Gestão dos serviços . São Paulo: Verbo, 2003.	
KOTLER, P. Administração de marketing . 10. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2000.	

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO GERENCIAL	
EMENTA	
Esta disciplina explora os conceitos e componentes dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) na era digital, abordando o papel estratégico da tecnologia da informação (TI) no suporte à tomada de decisão e na estruturação dos sistemas empresariais. Serão estudadas a infraestrutura de TI necessária para o funcionamento eficiente dos negócios e as principais aplicações de sistemas na era digital, incluindo automação de processos, análise de dados, computação em nuvem, inteligência artificial e cibersegurança. A disciplina também trata do	

desenvolvimento e gestão de sistemas, enfatizando as melhores práticas de governança de TI e integração tecnológica no contexto atual dos negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Aguinaldo A.; ABREU, Vladimir F. **Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital**. São Paulo: Pearson, 2014.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2015.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aldemar de Oliveira. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da Informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2015.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistema de Informação**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda; WOOD, Gregory. **Tecnologia da Informação para Gestão: Transformando os Negócios na Era Digital**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
PROJETO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Conceitos e fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento científico. Natureza da ciência, da teoria e da prática científica. Abordagens de pesquisa: definição, tipos e características. Redação científica. Elementos estruturantes da pesquisa: contextualização do tema, a formulação do problema de pesquisa e dos objetivos da pesquisa, bem como a construção de hipóteses e pressupostos da pesquisa. O projeto de pesquisa: introdução, referencial teórico e metodologia. Normas e estruturação de trabalhos científicos (Normas ABNT).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010. FLICK, U. Introdução a Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Pensa, 2013. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2019. HAIR, J.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. LAKATOS, E. M.; MARCONI, D. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2017. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. Pesquisa social: Teoria, método e	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. F. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos.** Fortaleza, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, A. P. S.; DUTRA, K. B.; BRASIL, E.A.S. **Normas Técnicas para trabalhos acadêmicos.** 4. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2013.

KLEIN, A. *et al.* **Métodos de pesquisa em administração:** uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, G.; LINTZ, A. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2000.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

YIN, R.K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2003.

FLICK, U. **Pesquisa qualitativa.** São Paulo: Bookman, 2018.

FRANCO, J. **Como elaborar trabalhos acadêmicos: nos padrões da ABNT aplicando recursos de informática.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2011.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 34ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SANTOS, I. E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica.** 5. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2005.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

VOLPATO, G. **Guia prático para redação científica.** Editora: Best Writing, 268p, 2015.

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
GESTÃO DA INOVAÇÃO	
EMENTA	
A disciplina de Gestão da Inovação apresenta os conceitos fundamentais da inovação e sua importância estratégica para a competitividade empresarial e o desenvolvimento socioeconômico. Aprofunda-se na gestão do processo inovador nas organizações, abordando ferramentas, métodos e estruturas organizacionais que promovem a inovação. A disciplina também explora o papel da propriedade intelectual e a interação universidade-empresa, além de políticas de apoio à inovação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

- BESSANT, J. e TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre. Bookman, 2009.
- CHESBROUGH, Henry; VANHAVERBEKE, Wim; WEST, Joel. **Novas fronteiras em inovação aberta**. Editora Blucher, 2021.
- CHRISTENSEN, C. M. **O Dilema da Inovação: Quando as Novas Tecnologias Levam Empresas ao Fracasso**. São Paulo: M. Books, 2012.
- FREEMAN, C., & Soete, L. **Economia da Inovação Industrial** (2ª ed.). Campinas: Editora Unicamp, 2018.
- MAGALDI, Sandro; NETO, José Salibi. **Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4a Revolução Industrial**. Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2018.
- SCHILLING, M. A. **Strategic Management of Technological Innovation** 6th ed. McGraw-Hill Education, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: Editora CRV, 2020.
- OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 2017.
- TIDD, J., & Bessant, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014.
- SANTOS, Wagna Piler Carvalho dos. **Conceitos e aplicações de propriedade intelectual**. IFBA, Salvador (BA), 2018. 262 p

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA 1 Crédito de extensão (17 horas)
GESTÃO DE PROJETOS	
EMENTA	
Fundamentos da Gestão de Projetos: Conceitos Básicos; Benefícios do Gerenciamento de Projetos. Ciclo da Vida de Projetos; Metodologia para Gerenciamento de Projetos pelo PMBOK: Gerenciamento da Integração, Gerenciamento do Escopo, Gerenciamento do Tempo, Gerenciamento dos Custos, Gerenciamento da Qualidade, Gerenciamento dos Recursos Humanos, Gerenciamento da Comunicação, Gerenciamento dos Riscos, Gerenciamento dos Suprimentos. Simulação de Projetos. Desenvolvimento de um Projeto.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Guia PMBOK, publicado por Project Management Institute, Inc, 6ª edição, 2017.	
BORGES, Carlos; ROLLIM, Fabiano. Gerenciamento de Projetos aplicado: conceitos e guia	

prático. São Paulo: Brasport, 2016.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: PMP Project Management Professional: guia para o exame oficial do PMI. 6. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KERZNER, Harold. **Gerenciamento de projetos**: Uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle: Ed. Blucher. 10ª ed. 2011.

CLEMENTS, J; GIDO, Jack. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Ed. Cengage. 5ª edição. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: Editora CRV, 2020.

MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Sansão. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019

PFEIFFER, Peter. **Gerenciamento de projetos de desenvolvimento**: conceitos, instrumentos e aplicações. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

PRADO, Darci. **Planejamento e controle de projetos**. Belo Horizonte: EDG, 2001.

PHILLIPS, Dwayne **The software project manager's handbook**: Principles That Work at Work. 2nd ed. Wiley-IEEE Computer Society; 2004.

PHILLIPS, Joseph **PMP Project management professional**: Guia de estudo. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

WYSOCKI, Robert K.; MCGARY, Rudd. **Effective project management**. 3rd ed. Wiley, 2003.

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
EMENTA	
Desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais. Mapeamento Organizacional. Intervenções em Administração. Monitoramento e Avaliação. Ética profissional do Administrador. Documentação e Relatórios Finais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CROCCO, Luciano. GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
PEREIRA, Jocilene Gordiano Lima Tomaz. Hibridação Teoria X Prática . Os Movimentos Formativos do Estágio Curricular. Curitiba: Editora CRV, 2017.	
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração : guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. SÃO PAULO: Cengage, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas**. 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16ª ed. São Paulo: ATLAS, 2016.

8º SEMESTRE

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

1 Crédito de extensão (17 horas)

EMPREENDEDORISMO

EMENTA

Estudo do empreendedorismo, sua importância econômica e social, e as etapas de criação e gestão de novos negócios, com ênfase em startups e spin-offs. Aborda o perfil e as competências do empreendedor, o processo de identificação de oportunidades, modelagem e validação de ideias, planejamento e estruturação de negócios. Explora a inovação, fontes de financiamento e estratégias de crescimento para startups e empresas de base tecnológica, além dos desafios e tendências contemporâneos no ecossistema empreendedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25- 38, 2015.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Bookman Editora, 2019.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2012.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando e colaboradores. **Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Editora de Cultura, 2000.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, N. G. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: Editora CRV, 2020.

OLIVEIRA, I. M. de.; CHASSOT, A. **Saberes que sabem à extensão universitária**. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation: inovação em modelo de negócios**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.

RIES, E. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para**

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e inovação**. Escolar Editora, 2010.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	
EMENTA	
Evolução dos ciclos econômicos da economia brasileiro: o fim do século XIX à Era Vargas. O período do pós-guerra (1945-1964). As reformas dos sistemas fiscal e financeiro da ditadura militar. O milagre econômico. A crise dos anos 80 e as experiências de combate à inflação. Os planos de estabilização e o plano Real. A economia brasileira no século XXI.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABREU, Marcelo. A Ordem do Progresso Edição Atualizada: Dois Séculos de Política Econômica no Brasil . Elsevier Brasil, 2015.	
GIAMBIAGI, Fabio (Org.). Economia brasileira contemporânea: 1945- 2010 . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . Companhia das Letras, 2020.	
GREMAUD, Amaury P; VASCONCELLOS, Marco Antonio S; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea . 7ª. Edição, São Paulo: Atlas, 2008.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ECONOMIA CRIATIVA E SOLIDÁRIA	
EMENTA	
Conceito da Economia Cultural: evolução histórica, estrutura de valor, formação de preços em produtos culturais e relação entre cultura e território. Conceito de Economia Criativa: dimensões, setores econômicos, inovação, capital intelectual e políticas de fomento à economia criativa. Indústrias culturais e criativas: dinâmica e estrutura de mercado, modelos de negócio, marketing cultural e criativo, e a inovação digital. Economia Social e Solidária: evolução conceitual, práticas de autogestão nos empreendimentos econômicos solidários e as políticas públicas voltadas para esse setor.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SINGER, P. Introdução à Economia Solidária . São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.	
SINGER, P.; SOUZA, A. R. A Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego . São Paulo: Contexto, 2000.	
REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura . Editora Manole Ltda, 2007.	

REIS, Ana Carla Fonseca; MARCO, Kátia de. **Economia da cultura: ideias e vivências**. Rio de Janeiro: Publit, 2009.

HOWKINS, John. **Economia Criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas**. M. Books, 2013.

FURTADO, C. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITÃO, Gilvandro Sá. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1986.

CENZI, Neri Luiz. **Cooperativismo: desde as origens ao projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro**. Curitiba: Juruá, 2009.

FONSECA, Ana Carla. **Cidades criativas: perspectivas e experiências**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2012.

BARBOSA, F; FREITAS FILHO, R. **Financiamento Cultural: Uma Visão De Princípios**. IPEA: Texto para discussão 2083, Rio de Janeiro, 2015.

COSTA, C. F.; MEDEIROS, I.B.O; BUCCO, G.B. O financiamento da cultura no Brasil no período

2003-15: um caminho para geração de renda monopolista. **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO**

PÚBLICA, 2017

BENDASSOLI, P F. **Indústrias criativas: definição, limites e possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 49, n. 1, 2009.

VARANDA, Ana Paula de Moura e BOCAUYUA, Pedro Claudio Cunha. **Tecnologia Social, Economia Solidária e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro. 2009. FASE/IPPUR/LASTRO/UFRJ.

LIANZA, Sidney e ADDOR, Felipe (organizadores). **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre. 2005. UFRGS.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	
EMENTA	
Comércio internacional e o mercado de câmbio. Sistema monetário e financeiro internacional; ambiente internacional de negócios. Teorias de Internacionalização. Processo de internacionalização de empresas. Formulação e implementação da estratégia internacional. Estratégias de Internacionalização. Gestão de Marketing Global. Comércio Exterior Brasileiro.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G. RIESENBERGER, J. R. Negócios internacionais . Pearson: São Paulo, 2009. 522p.	
MARIOTTO, F. L. Estratégia internacional da empresa . Thomson: São Paulo, 2007, 131 p.	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

CZINKOTA, Michael R; RONKAINEN, Ilkka A. **Marketing internacional**. São Paulo: Cengage, Learning, 2008.

Eichengreen, Barry. **A Globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional**. São Paulo, Editora 34, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. 7ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing internacional: desenvolvendo conhecimentos e competências em cenários globais**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2007.

Abreu et all. **Economia Monetária e Financeira**, 2a.Edição. Lisboa: Escolar Editora, 2012.

Porter, Michael E. **Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004 - 12a. Reimpressão.

Carbaugh, Robert J. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Krugman, P. e Obstfeld, M. **Economia Internacional. Teoria e Política**. São Paulo: Pearson Education 2001

SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior**. German Segre (Organizador). 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2000.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
DESENVOLVIMENTO REGIONAL, LOCAL E ARRANJOS PRODUTIVOS	
EMENTA	
Fundamentos do desenvolvimento econômico: principais conceitos, teorias e diferença entre desenvolvimento econômico e crescimento econômico. Principais teorias do desenvolvimento: o papel da demografia, do capital humano, da educação e as contribuições de Schumpeter sobre progresso técnico e inovação. Abordagens sociais e ambientais do desenvolvimento econômico: conceito de capital social, a visão de desenvolvimento como liberdade e as abordagens de desenvolvimento com ênfase socioambiental. Teorias de desenvolvimento regional: fundamentos do pensamento econômico regional, as teorias de localização, e a análise de externalidades e economias de aglomeração. Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e clusters na promoção da competitividade e desenvolvimento sustentável.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAN, Há-Joon. Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica . Editora Unesp, São Paulo, 2002.	
CRUZ, B. O.; FURTADO, B. A.; MONASTERIO, L.; RODRIGUES JÚNIOR, W. (orgs). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil . Brasília: IPEA, 2011	
DO AMARAL FILHO, Jair. Sistemas e arranjos produtivos locais. Planejamento e políticas públicas , n. 36, 2011.	
FERREIRA, P. et al. Desenvolvimento econômico, uma perspectiva brasileira , Rio de	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Janeiro, Elsevier, 2013

Furtado, Celso. **Economia do desenvolvimento**, Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 2008.

Oliveira, C. W. D. A. O.; Costa, J. A. V. O.; Figueiredo, G. M. O.; Moraes, A. R. D. O.; Carneiro, R. B. O.; Silva, I. B. D. O. (Orgs.). **Arranjos produtivos locais e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

Putnam, Robert D. **Comunidade e Democracia (a experiência da Itália moderna)**, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1993.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Gramond. São Paulo. 2002

Sachs, Jeffrey. **Fim da Pobreza (como acabar com a miséria mundial nos próximos 20 anos)**. Companhia das Letras, São Paulo, 2005.

Schumpeter, Joseph A. **A teoria do Desenvolvimento Econômico**, Abril Cultural, São Paulo, 1982.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**, Companhia de Bolso, 2015.

SEN, Amartya. **A ideia de justiça**. Editora Companhia das Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADELMAN, Irma. **Teorias do desenvolvimento econômico**, Ed. Forense, São Paulo, 1972.

BRESSER PEREIRA, L.C. **O conceito histórico de desenvolvimento econômico, texto para discussão**.

DO AMARAL FILHO, Jair. **Arranjo Produtivo Local: Moda ou Modo?** 2005.

Furtado, Celso (2000), **Introdução ao Desenvolvimento, enfoque Histórico-Estrutural**, Ed. Paz e Terra, São Paulo.

Ioschpe, Gustavo. **A ignorância custa um mundo** (o valor da educação no desenvolvimento do Brasil), Ed. Francis, São Paulo, 2004.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado**. Garamond. São Paulo. 2009.

Stiglitz, Joseph E. (1998), **Em busca de um Novo Paradigma para o Desenvolvimento Econômico: Estratégias, Políticas e Processos**, Banco Mundial, Washington, Mimeo (em português).

Sunkel, Oswaldo. **A teoria do desenvolvimento econômico**, Ed. Difel, São Paulo-Rio de Janeiro, 1976.

TAHIM, Elda (Org.). **Identificação, mapeamento e caracterização estrutural de arranjos produtivos locais por região de planejamento no Estado do Ceará** [livro eletrônico]. Fortaleza, CE : Instituto Centec, 2022.

TAHIM, Elda (Org.). **Subsídios para identificação de arranjos produtivos locais** [livro eletrônico]: APLs no Ceará: revisado e ampliado para 2020. Fortaleza, CE: Instituto Centec, 2022.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
EMENTA	
Conceitos ligados à Administração Pública. Estrutura de Poder na Administração Pública. Políticas Públicas. Planejamento Governamental; Contratações Públicas; Regime Jurídico e relações de trabalho no serviço público. Orçamento Público e Lei de Responsabilidade Fiscal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. Administração Geral e Pública: Provas e Concurso . 6. ed. São Paulo: Método, 2021.	
PALUDO, A. Administração Pública . 11. Ed. Salvador: Juspodivm, 2024.	
MATIAS-PEREIRA, J. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais . São Paulo: Atlas, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL, TCU. Licitações & Contratos: Orientações e Jurisprudência do TCU . 4. ed. Brasília: TCU, 2024.	
COSTIN, C. Administração Pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DE CIDADES	
EMENTA	
Gestão das cidades. A cidade no contexto dos estudos organizacionais. Aspectos da economia na organização da cidade. Gestão de cidades na relação com diferentes abordagens emergentes. Perspectivas críticas e seus reflexos na organização da cidade. A cidade no contexto da gestão pública. Desenvolvimento urbano sustentável. Mobilidade urbana e transporte. Gestão de conflitos e participação social.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
VEIGA, J. E. da. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula . Campinas, SP: Autores Associados, 2002.	
CASTELLS, Manuel. A questão urbana . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 . Estatuto da Cidade. Brasília: Presidência da República, 2001.	
CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade . São Paulo: Ed. 34, 2003.	
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
-----------------	--------------------------------

GESTÃO EM TURISMO
EMENTA
Introdução ao turismo. Demanda turística. Oferta turística. Planejamento turístico. Mercado turístico. Marketing turístico. Políticas Públicas em turismo. Temas emergentes em turismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FERNANDES, I. Planejamento e organização do turismo . 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
IGNARRA, L. R. Fundamentos do Turismo . 3 ed. Rio de Janeiro: Cengage Learning - Senac Rio de Janeiro, 2013.
OLIVEIRA, A. P. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BENI, M. C. Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão . 1 ed. São Paulo: Manole, 2011.
HALL, C. M. Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos . São Paulo: Contexto, 2004.
MOLINA, S. Turismo: metodologia e planejamento . Bauru, SP: EDUSC, 2005.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
CONSULTORIA ORGANIZACIONAL	
EMENTA	
Consultoria Organizacional: Conceitos básicos. Características do trabalho de consultoria. Perfil do consultor. Ética empresarial. Mudança organizacional e definições estratégicas: negócio, mercado, clientes e serviços prestados. O processo de consultoria: elaboração da proposta, diagnóstico, execução e medição dos resultados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERTI, A. Consultoria e diagnóstico empresarial: teoria e prática . 3. Ed. Curitiba: Juruá, 2023.	
STERN, P; SCHOETTL, J-M. Consultoria: caixa de ferramentas . São Paulo: Saraiva, 2018.	
CROCCO, Luciano. GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PINTO, R. F. Consultoria organizacional: Um Guia Conceitual de Princípios, Métodos e Técnicas . 1. ed. Rio de Janeiro: FGV EAESP- CEISA, 2023.	
OLIVEIRA, D. P. R. Manual de Consultoria Empresarial . 14. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	
EMENTA	
O Comportamento do Consumidor. Tipologia do Comportamento do Consumidor. Fases do processo de decisão de compra. Variáveis de influência no Comportamento do Consumidor. Influências Socioculturais (Cultura, Subcultura, Classe social, Grupos de Referência). Influências psicológicas (Percepção, Atitudes, Aprendizagem, Motivação, Personalidade). Fatores Situacionais. Influências externas e internas que moldam a decisão de compra do consumidor.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SOLOMON, Michael R. Comportamento do Consumidor. Comprando, possuindo e sendo. 11a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2016.	
Blackwell, R. D., Miniard, P., Engel, J. F. Comportamento do Consumidor. Cengage Learning, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CURCHILL, G. A.; BROWN, T. J.; SUTER, T. A. Pesquisa básica de marketing. São Paulo : Cengage Learning, 2011.	
HAIR JR, J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: 2014.	
HAWKINS, D. L.; MOTHERSBAUGH, D. L.; BEST, R. J. Comportamento do Consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.	
MALHOTRA, N. Design de loja e merchandising visual – Criando um ambiente que convida a comprar. São Paulo: Saraiva, 2013.	
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.	
PETER, J. P.; OLSON, J. C. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing. São Paulo : McGraw Hill, 2009.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
EMENTA	
Estudar a estrutura de uma agência de publicidade e eventos bem como uma de agência de propaganda e sua comunicação promocional. Ensinar como utilizar a produção gráfica e eletrônica na publicidade e propaganda.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BONA, Nívea Canalli. Publicidade e Propaganda - Da Agência À Campanha. Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2019.	
LIMA, Manolita Correia; CASAQUI, Vander; RIEGEL, Viviane. Trabalho Em Publicidade	

e Propaganda - História, Formação Profissional, Comunicação e Imaginário. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAVARES, Fred. **Ecosofia das Marcas: As Três Ecologias na Publicidade Verde**. Curitiba PR: Editora Appris, 2017.

SCHIAVON, Adriana. **Criativamente: Seu Guia De Criatividade em Publicidade e Propaganda**. Curitiba-PR: Editora Intersaberes, 2017.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
PESQUISA DE MERCADO	
EMENTA	
O profissional da pesquisa de mercado: relevância e opções profissionais. Planejamento da pesquisa e definição do problema de pesquisa de marketing. Principais tipos de pesquisas. Tipos de amostras, construção do corpus. Técnicas e Instrumentos de coleta: Elaboração de questionário, formulários, roteiros. Técnicas e procedimentos de análise de dados. Preparação e apresentação de Relatórios de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 7 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2019.	
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia . 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	
MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Braulio; MOTTA, Sérgio Luís Stirbolov. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise . 7. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo entre Cinco Abordagens . Penso Editora, 2014.	
HAIR JR, J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. Fundamentos de pesquisa de marketing . 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.	
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 15.ed. São Paulo: Pearson, 2019	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR	
EMENTA	
Determinantes sociais da saúde/adoecimento. Modelos de gestão e assédio moral no trabalho. A liderança e o manejo da saúde/adoecimento. Abordagens teórico-metodológicas do campo da	

saúde do trabalhador. Indicadores e critérios de saúde integral no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

JACQUES, M.G, CODO, W. (Orgs.) **Saúde mental e trabalho**: leituras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 2 edição.

GAULEJAC, V. **A gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Ideias e Letras, 2007.

GLINA, D.; ROCHA, L. (Org.). **Saúde mental no trabalho**: da teoria a prática. São Paulo: Roca, 2010

PAIVA, Valéria S. F. **Liderança e saúde no trabalho**: *construindo ambientes saudáveis e produtivos*. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SOBOLL, LIS ANDREA P. (Org.). **Intervenções em Assédio Moral e Organizacional**. São Paulo: LTr, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Livia de Oliveira (org.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

CARVALHO, Ana Paula Lopes; MAMERI-TRÉS, Letícia Maria Akel (ed.). **Burnout na prática clínica**. Santana do Parnaíba: Manole, 2023.

CODO, Wanderley; BATISTA, Analía Soria; TODESCHINI, Remígio. **Saúde mental e trabalho no serviço público**. São Paulo: LTr, 2020.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 2021.

SOBOLL, LIS ANDREA P. **Assédio moral/organizacional**: uma análise da organização do trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008 .

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO	
EMENTA	
Relações de trabalho e luta de classes. Desenvolvimento do movimento sindical. Principais doutrinas sindicais. Contexto atual das relações de trabalho nas organizações. Conflitos coletivos de trabalho. Formas de resolução do conflito. Negociação e gestão das relações de trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.	
FISCHER, Andréa. Gestão do Relacionamento com o Trabalhador : um enfoque nas práticas e políticas de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2019.	
SANTANA, Marco Antônio Rodrigues. Relações de Trabalho : flexibilização e novas	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

tecnologias. 3. ed. São Paulo: LTr, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Adalberto Moreira. **A construção da sociedade do trabalho no Brasil**: uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 20. ed. São Paulo: LTr, 2021.

FISCHER, Andréa (Org.). **Gestão de Pessoas**: desafios, tendências e melhores práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

HENRY, Simon. **Relações Trabalhistas**: teoria e prática para gestores. São Paulo: Atlas, 2015.

HENRIQUES, Antonio Carlos Gil. **Relações de Trabalho no Brasil**: história e transformações. São Paulo: Atlas, 2016.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHABILIDADE

EMENTA

Trabalho e subjetividade na contemporaneidade. Trabalhabilidade e empregabilidade. Competências para o mundo do trabalho. Inserção e permanência no mercado de trabalho. Conciliação e conflito entre vida e trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **Gestão de Competências e Aprendizagem Organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUAS, Roberto de Castro; ANTONELLO, Cláudia Simone; BOFF, Luiz Henrique (Org.). **Os novos horizontes da gestão: aprendizagem, competências e organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Aline. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. São Paulo: Atlas, 2019.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

LIMA, Gabriela T. de; MARTINS, Cyntia L. (Org.). **Trabalhabilidade**: o futuro do trabalho e do emprego. São Paulo: LTr, 2020.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MEDIDAS E INDICADORES EM GESTÃO DE PESSOAS	
EMENTA	
Gestão de pessoas e comportamento organizacional. Ferramentas de diagnóstico em gestão de pessoas e comportamento organizacional. Seleção, aplicação, aferição e análise de medidas e indicadores em gestão de pessoas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves (Org.). Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARNOSTI, José Carlos Melchior. Capital intelectual: reconhecimento e mensuração. Curitiba: Juruá, 2009. ASSIS, Marcelino Tadeu. Indicadores de gestão de recursos humanos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. BEATTY, Richard. Scorecard para recursos humanos: conceitos e ferramentas para medir a contribuição das equipes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. PALMEIRAS, Cristina Gomes. ROI de treinamento: dicas de como mensurar o resultado financeiro das suas ações de treinamento. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. WAYNE, Cascio e BOUDREAU, John. Investimento em pessoas: como medir o impacto financeiro das iniciativas em recursos humanos. Porto Alegre: Bookman, 2010.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DA QUALIDADE	
EMENTA	
Conceitos e a evolução histórica da qualidade. Normalização e certificação. Sistemas de Gestão da qualidade ISO/NBR. Sistema de Indicadores de Qualidade e Produtividade. Normas da série NBR ISO 9000. Elementos e ferramentas de um sistema de gestão da qualidade. Gestão de estratégias de qualidade e melhoria. Qualidade, Produtividade e Posição Competitiva de empresas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PALADINI, Edson P.. Gestão da Qualidade Teoria e Prática. 5ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2024. SHIGUNOV NETO, Alexandre. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Introdução à gestão da	

qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas. São Paulo: Intersaberes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLESTERO-ALVARES, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade.** São Paulo: Atlas, 2001.

BERGAMO FILHO, Valentino. **Os caminhos da qualidade e produtividade,** São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2005.

FREITAS, Luiz Carlos. **Gestão da Qualidade e Produtividade: Introdução, Ferramentas, Metodologias.** Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2023.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS	
EMENTA	
Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: payback simples; Os Índices Financeiros: payback atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Aspectos Organizacionais do Orçamento de Capital: restrições técnico operacionais, de organização e financeiras; Avaliação de uma empresa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO JÚNIOR, Antônio Henrique de. Fundamentos de Engenharia Econômica: viabilidade econômica de projetos de investimento. Editora Dialética, 172 páginas, 2023.	
GITMAN, Lawrence. J. ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson, 2017.	
MENDES, Sérgio. Administração Financeira e Orçamentaria: Teoria e Questões. São Paulo: Editora Método, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BLANK, Leland; TARQUIN, Anthony; DOS SANTOS, José Carlos Barbosa; REBELATTO, Daisy Aparecida do Nascimento. Engenharia Econômica. Editora AMGH, 6 edição, 2008.	
DUARTE JÚNIOR, Antônio Marcos. Análise de Investimento em projetos: viabilidade financeira e risco. 2 edição, Saint Paul Editora, 246p. 2024.	
ROSS, Stephen A. WESTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª ed. Administração Financeira. Porto Alegre. Bookman, 2013.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MERCADO FINANCEIRO	
EMENTA	
Destaca o funcionamento do mercado financeiro. Dá ênfase aos segmentos dos mercados de	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

capitais e crédito, destacando as instituições e intermediações. Estuda as fontes de recursos para as empresas de renda fixa e variável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF, Neto. **Mercados financeiros**. São Paulo. Atlas, 1999.

CAVALCANTI, Francisco. **Mercado de capitais**. Rio de Janeiro. Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2000.

CASSAGRANDE, N. Humberto. **Abertura de capital de empresas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

ORÇAMENTO PÚBLICO

EMENTA

Definição. Processo de planejamento-orçamento. Lei de diretrizes orçamentárias. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Orçamento por programas. Orçamento base zero. Receita Pública. Despesa Pública. Restos a pagar. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJO, Paulo Henrique. **Gestão de Finanças Públicas**: Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008.

CAVALCANTI, Osório; PINHEIRO, Manuel et al. **Orçamento Público**: Planejamento, Execução e Controle. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2003.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 17. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

_____. Lei nº 4320, de 17/03/1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

_____. Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências (LRF).

KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

METODOLOGIAS ÁGEIS EM PROJETOS

EMENTA

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Conceitos e princípios das metodologias ágeis - Comparação com metodologias tradicionais. Os 12 princípios do Manifesto Ágil - Valores do Manifesto Ágil. Estrutura do Scrum: papéis, eventos e artefatos - Planejamento e execução de Sprints. Princípios do Kanban - Visualização do fluxo de trabalho e gestão de tarefas. Identificação e engajamento de stakeholders em projetos ágeis. Ferramentas e softwares para gestão ágil de projetos. Indicadores de desempenho em projetos ágeis - Retrospectivas e lições aprendidas. Análise de casos reais de aplicação de metodologias ágeis em diferentes setores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SUTHERLAND, Jeff; SUTHERLAND, J.J. **Scrum: The Art of Doing Twice the Work in Half the Time**. New York: Crown Business, 2020.

BECK, Kent; ANDRES, Cynthia. **Extreme Programming Explained: Embrace Change**. Boston: Addison-Wesley, 2005.

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **The Scrum Guide**. Scrum.org, 2020. Disponível online

Poppendieck, Mary; Poppendieck, Tom. **Lean Software Development: An Agile Toolkit**. Boston: Addison-Wesley, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHN, Mike. **User Stories Applied: For Agile Software Development**. Boston: Addison-Wesley, 2010.

LARMAN, Craig; VODDE, Bas. **Scaling Lean & Agile Development: Thinking and Organizational Tools for Large-Scale Scrum**. Boston: Addison-Wesley, 2016.

RISING, Linda; JANOFF, N. S. The Scrum Software Development Process for Small Teams. **IEEE Software**, 17(4), 26-32, 2000.

SERRADOR, Pedro; PINTO, Jeffrey K. Does Agile Work? A Quantitative Analysis of Agile Project Success. **International Journal of Project Management**, 33(5), 1040-1051, 2015.projetos

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
COMPLIANCE E PROJETOS	
EMENTA	
Conceitos e princípios do Compliance em Projetos - Estrutura de Compliance. Compliance em Projetos. Ética e Governança. Regulamentações e Normas. Gestão de Riscos. Auditoria e Monitoramento. Treinamento e Cultura em Projetos. Tecnologia e Compliance. Casos Práticos e Estudos de Caso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAZ, R. F.; ARAÚJO, L. D. F. Compliance: A Nova Fronteira da Governança Corporativa . São Paulo: Editora Atlas, 2020.	
LIMA, D. M. DE; GOMES, E. Gestão de Compliance: O Guia Para a Implementação de Programas de Integridade . Editora Tendências, 2019.	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

KELLEY, B. **Compliance Management: A How-To Guide for Executives, Lawyers, and Other Compliance Professionals.** American Bar Association, 2018.

GONÇALVES, M. S. **Compliance e Governança Corporativa: A Integração dos Conceitos e Práticas.** Editora Jurídica, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZALEZ, A. **Evolving Trends in Corporate Compliance: A Guide to the New Corporate Paradigm.** Routledge, 2022.

SANTOS, D. A. DOS; ALMEIDA, R. (2020). **Sistema de gestão de compliance: uma abordagem prática.** São Paulo: Editora Blucher, 2020.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

EMENTA

Introdução à Gestão Socioambiental. Políticas Socioambientais. Avaliação do Impacto Socioambiental. Responsabilidade Socioambiental Corporativa. Gestão de Recursos Naturais. Economia Circular. Gestão de Resíduos. *Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)- ESG em Projetos.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI, S; GIORDANO, A. **Gestão Socioambiental: Teoria e Prática da Sustentabilidade nas Organizações.** São Paulo: Editora Atlas, 2021.

SANTOS, A. F. dos; RIBEIRO, L. C. **Sustentabilidade: O Desafio das Organizações Contemporâneas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

GARRIDO, A. M. **Gestão Socioambiental e Sustentabilidade: Contribuições para a Prática Empresarial.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2019.

SCHMIDT, L.; VIEIRA, L. **Mudanças Climáticas e Sustentabilidade: Desafios e Oportunidades para a Gestão Empresarial.** São Paulo: Editora Blucher, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELKINGTON, J. **The Wide Economy: A Sustainable Development Agenda.** Sustainability Press, 2018

KUHLMAN, T.; FARRINGTON, J. (2010). What is sustainability? **Sustainability: Science, Practice, & Policy**, 2(1), 43-49, 2010.

GONZÁLEZ-MAHECHA, J. (2021). **Economia Circular: O Futuro do Desenvolvimento Sustentável.** São Paulo: Editora Pearson, 2021.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Exploração dos fundamentos e metodologias de *Business Intelligence* (BI) voltadas para o suporte à tomada de decisão estratégica e operacional. Aborda a integração de dados internos e externos e o uso de ferramentas tecnológicas para análise e visualização de dados. Estudo dos principais componentes de BI, como *data warehousing*, mineração de dados (data, text e web mining), e o uso de indicadores-chave de desempenho (KPIs) no *Business Performance Management* (BPM). Enfoque nas práticas de análise de grandes volumes de dados (*Big Data Analytics*) e na cultura de dados para promover inovação e responder rapidamente às mudanças do mercado. Discute ainda a ética e segurança de dados no contexto da inteligência de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barbieri, C. **BI² – Business Intelligence: Modelagem e Qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DEVMEDIA. **Business Intelligence: Conhecendo algumas ferramentas Open Source**. Disponível em: <http://www.devmedia.com.br/business-intelligence-conhecendo-algumas-ferramentas-pensource/31963>.

FÁVERO, L. P. et al. **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MACHADO, F. N. R. **Tecnologia e Projeto de Data Warehouse**. São Paulo: Érica, 2004.

PATH. Cinco práticas recomendadas de business intelligence para dispositivos móveis. Disponível em: <https://path.com.br/noticias/cinco-praticas-recomendadas-de-business-intelligence-para-dispositivos-moveis/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REZENDE, Denis Alcides. **Inteligência Organizacional como Modelo de Gestão em Organizações Privadas e Públicas: Guia para Projeto de Organizational Business Intelligence (OBI)**. São Paulo: Atlas, 2015.

SAFFI, Fabiano Chiapinotto; JANISSEK-MUNIZ, Raquel. Explorando usos potenciais do Big Data Analytics para a Inteligência Antecipativa. Anais do EnANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, São Paulo, 2019.

TURBAN, Efraim et al. **Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	
EMENTA	
Estudo dos fundamentos, conceitos e práticas da Propriedade Intelectual (PI) e seu papel estratégico na gestão de empresas. Explora as principais modalidades de PI, como patentes, marcas, direitos autorais, desenhos industriais e segredos comerciais. Aborda os processos de proteção, gestão e valorização de ativos intelectuais, incluindo busca de anterioridade, licenciamento e contratos de transferência de tecnologia. Inclui o estudo de quadros teóricos, como o Átomo de PI, o Contínuo de PI, e a Articulação de Valor, entre outros modelos estratégicos para o desenvolvimento e gerenciamento de ativos intelectuais. Discute os desafios	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

contemporâneos e o impacto das novas tecnologias na PI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Academia da OMPI. **DL-450 Gestão da Propriedade Intelectual**. OMPI. Genebra: Academia da OMPI, [s. d.], p.1-46. E-book.

BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

BARROS, Carla Eugenia Caldas. **Manual de Direito da Propriedade Intelectual**. Evocati. 2007.

CONLEY, James G.; BICAN, Peter M.; ERNST, Holger. Value Articulation: **A Framework for the Strategic Management of Intellectual Property**. California Management Review, [s. l.], v. 55, n. 4, p. 102-120, 2013.

CONLEY, James G.; SZOBOCSAN, John. **Snow White shows the way**. Londres: Managing Intellectual Property, 2001. FEDERMAN, S. R. Patentes: Desenvolvendo seus Mistérios. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2006.

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial (www.inpi.gov.br).

OMPI - Organização Mundial de Propriedade Intelectual (www.wipo.int)

SANTOS, Wagna P. C (Org.). **Conceitos e aplicações de Propriedade Intelectual**. Salvador (BA): IFBA, 2018. Vol. I.

SANTOS, Wagna P. C (Org.). **Conceitos e aplicações de Propriedade Intelectual**. Salvador (BA): IFBA, 2019. Vol. II.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, PAULO CÉSAR DE SOUSA; OLIVEIRA, LEONEL GOIS LIMA; DE ANDRADE, RAPHAEL DE JESUS CAMPOS. A propriedade intelectual na indústria de quadrinhos do Ceará. Base Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 7, n. 1, p. 14-24, 2010.

LIMA, Francisco Valdivino Rocha; DOS SANTOS, João Antônio Belmino. Modelo de Avaliação do Desempenho da Gestão da Propriedade Intelectual em PMES. Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho), v. 17, n. 7, p. 41-60, 2020.

LIMA, Francisco Valdivino Rocha; DOS SANTOS, João Antonio Belmino. Índice para avaliar a eficiência da gestão da propriedade intelectual em pequenas e médias empresas. Navus: Revista de Gestão e Tecnologia, n. 10, p. 63, 2020.

SEMLER, Rosaine Fiorio et al. A gestão da propriedade intelectual como estratégia de inovação nas empresas do Núcleo Beltronense de Tecnologia. 2017. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 68H/AULA

INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL APLICADA A NEGÓCIOS

EMENTA

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Exploração dos fundamentos e aplicações de inteligência computacional em negócios, com ênfase em redes neurais, aprendizado de máquina, algoritmos evolutivos e sistemas fuzzy. Análise e modelagem de dados para soluções preditivas e de otimização. Uso de ferramentas e plataformas para desenvolvimento de modelos computacionais em cenários empresariais. Abordagem prática da inteligência computacional na transformação digital, com atenção à ética e segurança na análise de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÁRDENAS MAITA, Ana Rocío. **Um estudo da aplicação de técnicas de inteligência computacional e de aprendizado em máquina de mineração de processos de negócio**. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CÔRTE-REAL, Nadine. **Big Data Analytics: O poder de transformar dados em inteligência artificial e o impacto na competitividade empresarial**. Influência, 2022.

COSTA, Denis Carlos Lima et al. Modelo híbrido de análise financeira aplicado no Aprimoramento da inteligência de negócios. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 1, 2022.

KAUFMAN, Dora. **Desmistificando a inteligência artificial**. Autêntica Editora, 2022.

LEE, Kai-Fu. **Inteligência artificial**. Globo livros, 2019.

RUSSELL, S., NORVIG, P. **Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna**. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Rasan Dyego Romão. **Big data e ciência de dados: como transformar dados em conhecimento**. PESQUISAR, v. 8, p. 2447-2239, 2019.

TELLO, Eduardo Ahumada; VELASCO, Juan Manuel Alberto Perusquia. Inteligencia de negocios: estrategia para el desarrollo de competitividad en empresas de base tecnológica. **Contaduría y administración**, v. 61, n. 1, p. 127-158, 2016.

TEIXEIRA, João. **O que é inteligência artificial**. E-galáxia, 2019.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	
EMENTA	
Aspectos gerais de epistemologia e filosofia da ciência. Estruturação e tipologia de pesquisas científicas. Pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas. Técnicas e instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos: observação, survey, entrevistas estruturadas, semi-estruturadas e não estruturadas, grupo focal, questionários e escalas. Processos iniciais de análise de dados: análises descritivas, triangulação, análise de discurso e de conteúdo. Operacionalização de conceitos. Natureza e estrutura do texto científico. Normas vigentes para redação científica. Reflexão do pesquisador. Questões éticas relacionadas à produção do conhecimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, D. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988.

BRUNI, A. L. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 4 ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

FLICK, U. **Pesquisa qualitativa**. São Paulo: Bookman, 2018.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
DIREITO AMBIENTAL	
EMENTA	
Teoria Geral do Direito Ambiental. Constituição Federal e o Meio Ambiente. Responsabilidade Ambiental: civil, penal e administrativa. Tutela processual do meio ambiente. Direito Administrativo Ambiental. Legislação ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
TRENNEPOHL, T. Manual do direito ambiental . 11ª Ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.	
MACHADO, P. A.L. Direito ambiental brasileiro . 23 ed. São Paulo: RT, 2015.	
MILARÉ, E. Direito do Ambiente: a gestão em foco: doutrina, jurisprudência, glossário . São Paulo: RT, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SILVA, J.A. Direito ambiental constitucional . São Paulo: Malheiros, 2013.	
LEITE, J. R.; AYALA, P. Dano ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial . 4.ed. São Paulo: RT, 2011.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
DIREITO TRIBUTÁRIO	

EMENTA
Direito Tributário. As normas gerais em matéria tributária, com especial enfoque nas disposições constitucionais, do Código Tributário Nacional e da aplicação na Administração. Fontes do Direito Tributário. Vigência, Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito tributário. Lançamento. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário. Extinção do Crédito Tributário. Exclusão do crédito tributário. Processo Administrativo Tributário. Processo Judicial Tributário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . São Paulo, Saraiva, 2013. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário . São Paulo: Malheiros, 2008. PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário . Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FABRETTI L. C. Direito tributário aplicado . Impostos e contribuições das empresas. 3 ed. São Paulo, Atlas, 2012. CHIMENTI, R. C. Direito Tributário . Sinopses Jurídicas. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SABBAG, E. Manual de direito tributário . São Paulo, Saraiva, 2009. MARTINS, S. P. Manual de Direito Tributário . 13. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. SABBAG, E. Manual de direito tributário . São Paulo, Saraiva, 2009. TORRES, R. L. Planejamento Tributário . Elisão Abusiva e Evasão Fiscal. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. BORGES, H. B. Gerência de impostos . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	
EMENTA	
Amostragem; Distribuições Amostrais das Médias e Proporções; Estimação por Ponto e por Intervalo; Testes de Hipóteses; Regressão Linear e Correlação; Análise de Variância; Números Índices.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia . 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRUNI. Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial . 4ª. ed. São Paulo: Atlas,	

2013.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando excel**. 4. ed. São Paulo: Lapponi Treinamento, 2005.

WHEELAN, Charles. **Estatística: o que é, para que serve, como funciona**. 1ª ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO E ÉTICA NOS NEGÓCIOS	
EMENTA	
O mundo das organizações, a Ética Individual e Organizacional, as Escolas do Pensamento Estratégico, a Responsabilidade Socioambiental Corporativa, a Ética na Tomada de Decisões, Espiritualização nas Organizações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARRUDA, M Cecília C.; WHITAKER, M. Carmo; RAMOS, J. M. Rodriguez. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica . São Paulo: Atlas, 2001.	
MARIOTTI, Humberto. Pensamento Complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao Desenvolvimento Sustentável . São Paulo: Atlas, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MCINTOSH, Malcolm (et al). Cidadania Corporativa: estratégias bem-sucedidas para empresas responsáveis . Rio de Janeiro: Qualimark, 2001.	
PINTO, F. Roberto. A participação de Organizações no Planejamento de cidades, como estratégia de responsabilidade social corporativa . Tese de Doutorado. João Pessoa: UFPB, 2004.	
SACHS, Ignacy. Rumo à Ecosocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento . São Paulo: Cortez, 2007.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
GESTÃO DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO	
EMENTA	
Antecedentes históricos da diversidade e da inclusão. Diversidade e inclusão na contemporaneidade. Estudos interseccionais. Políticas públicas e ações afirmativas. Políticas e programas de diversidade nas organizações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMILO, Juliana, FORTIM, Ivelise, AGUERRE, Pedro. Gestão de Pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações . Rio de Janeiro: Senac, 2019.	
DUTRA. Joel Souza. Gestão de Pessoas: realidade atual e desafios futuros . São Paulo: Atlas, 2017.	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

FERREIRA, Patrícia Itala. *Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações*. Curitiba: InterSaber, 2021.

PERREGIL, Fernanda (Org^a). *As práticas organizacionais de diversidade e inclusão: cenários da América Latina*. Ed Arraes, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

COLLINS, Patrícia H. *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021.

FISCHER, Andréa (Org.). *Gestão de Pessoas: desafios, tendências e melhores práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JOHNSON, Stefanie, K. *Inclusifique: como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação a sua empresa*. Benvirá, 2020.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	
EMENTA	
Ensinar sobre a língua de libras. Relatar sobre os estudos da língua brasileira de sinais. Pesquisar sobre o público-alvo que utiliza libras. Orientar sobre a interação através da Língua de sinais no ambiente acadêmico e das organizações. Mostrar o desenvolvimento teórico e prático da LIBRAS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <i>Enciclopédia de língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras</i> . São Paulo: CNPq/IBICT, 2009. V.1.	
LODI, Ana Cláudia Balieiro... [et Al.] (Org.). <i>Letramento e minorias</i> . 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ELLIOT, A. J.. <i>Linguagem e Surdez</i> . Porto Alegre, Artes Médicas, 2002	
QUADROS, Ronice Müller de. <i>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i> . BRASÍLIA: MEC - MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 2004.	
QUADROS, Ronice Muller de. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR	
EMENTA	
Gestão Educacional e gestão escolar. Gestão escolar e políticas públicas educacionais. Dimensões da Gestão Escolar. Planejamento e Projeto Político Pedagógico da escola. Gestão democrática e a função social da educação e da escola pública. Direção escolar, coordenação pedagógica e a organização do trabalho pedagógico. A pesquisa na área da Gestão Escolar.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática . 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.	
MACHADO, Lourdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Orgs.). Política e Gestão da Educação: dois olhares . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	
PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica . 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.	
PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação . São Paulo: Xamã, 2001.	
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública . 4ª ed. Ática: São Paulo, 2016.	
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Reflexões sobre o planejamento e algumas de suas interfaces com o projeto político-pedagógico e a avaliação . In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 19, 2018, Salvador. Anais [...] . Salvador: EDUFBA, 2019, p. 71-106.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula . São Paulo: Libertad, 2006.	
VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível . Campinas: Papirus, 1998.	
VIEIRA, Sofia Lerche (Org). Gestão da Escola: Desafios a enfrentar . Rio de Janeiro DP&A, 2002.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
Diversidade Religiosa e Educação	
EMENTA	
O fenômeno religioso e suas implicações na formação do ser humano, da cultura e da sociedade. As principais religiões do Brasil e do mundo. Estudo de metodologias para a prática de aulas de Ensino Religioso no ensino fundamental I. O ensino religioso e a BNCC. Diversidade religiosa e respeito. Dimensão Filosófica da Fé. O sagrado e o profano.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília – DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, H. R. Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Considerações Básicas. **REFLEXUS** – Ano XVII, n. 1, 2023. Disponível em:

<<https://doi.org/10.20890/reflexus.v17i1.2711>>

MONTE, M. B. S. C. Práticas pedagógicas e mediativas para o Ensino Religioso com foco no Ensino Fundamental I. **Educação Pública**, 2024. Disponível em:

<<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/1/praticas-pedagogicas-e-mediativas-para-o-ensino-religioso-com-foco-no-ensino-fundamental-i>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, E. S.; JUNQUEIRA, S. (Orgs). **Ensino religioso na BNCC: teoria e prática para o ensino fundamental**. Editora Vozes, 2020.

STIGAR, R. **O tempo e o espaço na construção do Ensino Religioso: um estudo sobre a concepção do Ensino Religioso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 2009. 207f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: SP, 2009. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/2134/1/Robson%20Stigar.pdf>>

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 34H/AULA
Mobilidade Nacional I	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito nacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior brasileira, diferente daquela com a qual mantém vínculo acadêmico. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE ANDRADE SANTOS, Paulo César Marques et al. A mobilidade acadêmica na Região Integrada de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Concilium , v. 22, n. 1, p. 185-197, 2022.	
SANCHEZ ESCOBEDO, Pedro; MARTINEZ LOBATOS, Lilia. O Sistema de Alocação e Transferência de Créditos Acadêmicos (SATCA) no México: origem, acompanhamento e perspectivas. Rev. Iberoam. Educação super , Cidade do México, v. 2, não. 4, pág. 123-134, 2011. Disponível em . acessado em 04 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARADO-HERRERA, Sindy Susana; GONZALEZ-SANDOVAL, German Eduardo and PANIAGUA-CORTES, Yarina. Curricular and Pedagogical Aspects to Be	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Taken into Account for Curriculum Redesign and Development in a Master's Program in Higher Education. *Educare* [online]. 2018, vol.22, n.2, pp.141-159. ISSN 1409-4258. <http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-2.9>.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
Mobilidade Nacional II	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito nacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior brasileira, diferente daquela com a qual mantém vínculo acadêmico. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE ANDRADE SANTOS, Paulo César Marques et al. A mobilidade acadêmica na Região Integrada de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. <i>Concilium</i> , v. 22, n. 1, p. 185-197, 2022.	
SANCHEZ ESCOBEDO, Pedro; MARTINEZ LOBATOS, Lilia. O Sistema de Alocação e Transferência de Créditos Acadêmicos (SATCA) no México: origem, acompanhamento e perspectivas. <i>Rev. Iberoam. Educação super</i> , Cidade do México, v. 2, não. 4, pág. 123-134, 2011. Disponível em . acessado em 04 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARADO-HERRERA, Sindy Susana; GONZALEZ-SANDOVAL, German Eduardo and PANIAGUA-CORTES, Yarina. <i>Curricular and Pedagogical Aspects to Be Taken into Account for Curriculum Redesign and Development in a Master's Program in Higher Education.</i> <i>Educare</i> [online]. 2018, vol.22, n.2, pp.141-159. ISSN 1409-4258. http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-2.9 .	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
Mobilidade Nacional III	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito nacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior brasileira, diferente daquela com a qual mantém vínculo acadêmico. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE ANDRADE SANTOS, Paulo César Marques et al. A mobilidade acadêmica na Região	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Integrada de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. **Concilium**, v. 22, n. 1, p. 185-197, 2022.

SANCHEZ ESCOBEDO, Pedro; MARTINEZ LOBATOS, Lilia. O Sistema de Alocação e Transferência de Créditos Acadêmicos (SATCA) no México: origem, acompanhamento e perspectivas. **Rev. Iberoam. Educação super**, Cidade do México, v. 2, não. 4, pág. 123-134, 2011. Disponível em . acessado em 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARADO-HERRERA, Sindy Susana; GONZALEZ-SANDOVAL, German Eduardo and PANIAGUA-CORTES, Yarina. **Curricular and Pedagogical Aspects to Be Taken into Account for Curriculum Redesign and Development in a Master's Program in Higher Education. *Educare*** [online]. 2018, vol.22, n.2, pp.141-159. ISSN 1409-4258. <http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-2.9>.

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 102H/AULA
Mobilidade Nacional IV	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito nacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior brasileira, diferente daquela com a qual mantém vínculo acadêmico. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE ANDRADE SANTOS, Paulo César Marques et al. A mobilidade acadêmica na Região Integrada de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Concilium , v. 22, n. 1, p. 185-197, 2022.	
SANCHEZ ESCOBEDO, Pedro; MARTINEZ LOBATOS, Lilia. O Sistema de Alocação e Transferência de Créditos Acadêmicos (SATCA) no México: origem, acompanhamento e perspectivas. Rev. Iberoam. Educação super , Cidade do México, v. 2, não. 4, pág. 123-134, 2011. Disponível em . acessado em 04 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVARADO-HERRERA, Sindy Susana; GONZALEZ-SANDOVAL, German Eduardo and PANIAGUA-CORTES, Yarina. Curricular and Pedagogical Aspects to Be Taken into Account for Curriculum Redesign and Development in a Master's Program in Higher Education. <i>Educare</i> [online]. 2018, vol.22, n.2, pp.141-159. ISSN 1409-4258. http://dx.doi.org/10.15359/ree.22-2.9 .	

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 34H/AULA
Mobilidade Internacional I	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito internacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior estrangeira. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE LIMA, Daniela Farah; DOMINGUES, Carlos Roberto. Mobilidade Internacional com Contrato Local: Impactos nas Estratégias e Ações de Recursos Humanos Internacional. Revista Ciências Administrativas , v. 27, n. 1, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Damaris De Oliveira; PINTO, Nalayne Mendonça. Ciências sem fronteiras: um estudo sobre a promoção de novas políticas públicas educacionais a partir da mobilidade internacional. Brazilian Journal of Development , v. 7, n. 2, p. 20180-20201, 2021.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
Mobilidade Internacional II	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito internacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior estrangeira. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE LIMA, Daniela Farah; DOMINGUES, Carlos Roberto. Mobilidade Internacional com Contrato Local: Impactos nas Estratégias e Ações de Recursos Humanos Internacional. Revista Ciências Administrativas , v. 27, n. 1, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Damaris De Oliveira; PINTO, Nalayne Mendonça. Ciências sem fronteiras: um estudo sobre a promoção de novas políticas públicas educacionais a partir da mobilidade internacional. Brazilian Journal of Development , v. 7, n. 2, p. 20180-20201, 2021.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 68H/AULA
Mobilidade Internacional III	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito internacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior estrangeira. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE LIMA, Daniela Farah; DOMINGUES, Carlos Roberto. Mobilidade Internacional com Contrato Local: Impactos nas Estratégias e Ações de Recursos Humanos Internacional. Revista Ciências Administrativas , v. 27, n. 1, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Damaris De Oliveira; PINTO, Nalayne Mendonça. Ciências sem fronteiras: um estudo sobre a promoção de novas políticas públicas educacionais a partir da mobilidade internacional. Brazilian Journal of Development , v. 7, n. 2, p. 20180-20201, 2021.	

OPTATIVA	CARGA HORÁRIA: 102H/AULA
Mobilidade Internacional IV	
EMENTA	
Atividades de mobilidade acadêmica, aquelas de natureza teóricas e práticas, científica e social, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante, de âmbito internacional. Processo pelo qual o discente desenvolve atividades letivas em uma instituição de ensino superior estrangeira. Atividades de natureza técnica, científica, social e cultural, como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE LIMA, Daniela Farah; DOMINGUES, Carlos Roberto. Mobilidade Internacional com Contrato Local: Impactos nas Estratégias e Ações de Recursos Humanos Internacional. Revista Ciências Administrativas , v. 27, n. 1, 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Damaris De Oliveira; PINTO, Nalayne Mendonça. Ciências sem fronteiras: um estudo sobre a promoção de novas políticas públicas educacionais a partir da mobilidade internacional. Brazilian Journal of Development , v. 7, n. 2, p. 20180-20201, 2021.	

12. PLANO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC
 Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000
 Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

A avaliação da aprendizagem do aluno está diretamente ligada à avaliação do próprio trabalho docente. Ao avaliar o que o aluno conseguiu aprender, o professor está avaliando o que ele próprio conseguiu ensinar. Assim, a avaliação dos avanços e dificuldades dos alunos na aprendizagem fornece aos professores indicações de como devem encaminhar e reorientar a sua prática pedagógica, visando aperfeiçoá-la.

Com essa percepção, as avaliações do curso de administração da UECE acontecem como um processo contínuo, sistemático e formativo, objetivando diagnosticar a aprendizagem dos estudantes. Na verdade, o critério geral da avaliação é formativo. Desta forma, as sucessivas produções (atividades) de cada aluno ou grupo de estudo são avaliadas de acordo com os seguintes instrumentos:

- Provas dissertativas e/ou Provas objetivas, produção oral;
- Seminários, eventos, encontros, congressos, mesas redondas;
- Trabalho em grupo, atividades colaborativas, estudos dirigidos;
- Estudo de caso, visitas técnicas, pesquisa de campo;
- Relatório individual e/ou grupo, planejamentos;
- Elaboração de ensaios e artigos científicos.

O objetivo desses instrumentos avaliativos é identificar aspectos quantitativos e qualitativos, relacionados com o processo de construção do conhecimento pelo estudante, relativamente aos conteúdos, informações e conceitos próprios de cada disciplina do curso. Os professores são orientados a adotar práticas pedagógicas que utilizem método e técnicas de avaliação apropriadas ao desenvolvimento de competências e habilidades de relacionamento interpessoal, de liderança e de autonomia, tendo em vista buscar fontes de conhecimento relacionadas à área de Administração.

Os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem são disciplinados, pelo Regimento Geral da Universidade Estadual do Ceará – UECE³¹, que especifica:

“Art. 110 – A avaliação do rendimento escolar nos cursos de Graduação e Sequencial Superior de Formação Específica será feita por disciplina, abrangendo sempre os elementos assiduidade e eficiência nos estudos, ambos eliminatórios por si mesmos.

§ 1o – Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando reprovado o aluno que faltar a mais de 25% (vinte e cinco por cento) dessas atividades, vedado o abono de falta quando não previsto em lei ou norma institucional.

§ 2o – O aluno que obtiver 75% (setenta e cinco por cento), ou mais, de frequência em cada disciplina será considerado aprovado por assiduidade, devendo submeter-se

³¹ <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/02/EstatutoRegimentoUECE.pdf>

ainda aos critérios de avaliação de eficiência para obter a aprovação na respectiva disciplina.

§ 3º – Entende-se por eficiência o grau de aplicação do aluno aos estudos, encarados como processo e em função dos seus resultados.

Art. 111 – A avaliação da eficiência abrangerá, em cada disciplina:

- a) assimilação progressiva de conhecimento, avaliada em provas, trabalhos individuais, atividades práticas, experimentais ou tarefas outras desenvolvidas ao longo do período letivo;
- b) o domínio do conjunto da matéria lecionada, aferido em exame que só será realizado após encerrado o período letivo e cumprido o respectivo programa.”

A aplicação de instrumentos e procedimentos avaliativos objetiva levantar elementos de análise, tanto quantitativos como qualitativos, para averiguação dos conteúdos apreendidos e apontar possíveis necessidades de ajuste, tanto nos conteúdos abordados como no âmbito curricular, na reflexão do trabalho docente e na revisão do percurso metodológico da proposta pedagógica do Curso. Na dimensão avaliativa serão atribuídas notas na escala de zero (0) a dez (10). Para aprovação nas disciplinas do Curso será necessário o aluno obter:

- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento nos encontros presenciais de cada disciplina;
- Para ser aprovado nas disciplinas o aluno deve obter média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), ou também obter média final igual ou superior a 5,0 (cinco), conforme Regimento da UECE.

Assim as avaliações deverão ocorrer de forma processual e formativa, objetivando promover o diagnóstico da aprendizagem dos alunos numa periodicidade de, no mínimo, três vezes em cada disciplina. A metodologia sugerida no curso de Administração da UECE está baseada numa pedagogia reflexiva que exige, que os professores:

- Desenvolvam condições intrínsecas ao ser (autoconhecimento, autonomia, capacidade de análise);
- Utilizem tecnologias digitais e materiais impressos;
- Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino aprendizagem;
- Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora;
- Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- Desenvolvam estratégias de ensino inovadoras, de acordo com o cenário atual de constantes mudanças socioeconômicas.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

As metodologias empregadas pelos professores no curso de graduação em Administração são constantemente atualizadas, aliadas ao uso de tecnologias de informação e comunicação e audiovisuais como: *Classroom, Google Meet, Zoom, AVA, Moodle, Youtube*, entre outras Tecnologias digitais. Assim, a metodologia do curso de Administração está condizente com a proposta pedagógica no que concerne ao contexto em que se encontra inserido o curso, à concepção, aos objetivos, ao perfil do aluno baseado em competências e aos conteúdos curriculares.

13. PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) estabelece a sistemática de avaliação conduzida pela Universidade Estadual do Ceará, na atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UECE. Este processo de autoavaliação institucional caracteriza-se pela permanente busca pela atualização dos modelos e processos, pensados para se fazer frente aos problemas identificados. A CPA/UECE busca tornar contínua a prática da avaliação institucional, de modo a transformá-la em norteadora para a tomada de decisões estratégicas focadas na melhoria contínua de amplo aspecto, nas mais diversas atividades universitárias, de abrangência para toda a comunidade acadêmica. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a sociedade civil, com permanente consulta às bases institucionais – entendidas como partes que interagem entre si.

No âmbito do curso, o NDE do curso de Administração da FECISC atua no processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade, conforme versa a Resolução nº 4044/2017 - CEPE, de 20 de março de 2017. As ações do NDE são complementadas e implementadas pelo Colegiado de professores do curso, sempre atento à qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como às avaliações a exemplo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do qual o ENADE é parte, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

O NDE e do Colegiado de professores do curso, comprometidos com os processos avaliativos vindouros, apresenta as seguintes ações:

- Pautar constantemente propostas de ajustes, adequações e melhorias que se vislumbra para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão, nas reuniões de colegiado, reuniões de NDE e formações da Semana Pedagógica;
- Criar estratégias e atividades de permanente desenvolvimento do corpo docente, visando o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES n.º 05, de 14 de outubro de 2021), com o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente da UECE (Resolução n.º 1379/2017 - CONSU, de 06 de dezembro de 2017) e com as demandas regionais;
- Submeter projetos que insiram os discentes em programas de ensino, pesquisa e extensão com acesso à bolsas que privilegiem a permanência e a formação discente;

- Atualizar as ementas, os referenciais bibliográficos, os planos de aula e as estratégias de ensino, para dar acesso aos discentes dos recursos mais adequados, bem como balizar o processo de formação da nova biblioteca.

14. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

A Resolução nº 3414/2011-CEPE de 10 de outubro de 2011, que aprovou o projeto de formação docente – Eixo Pedagogia Universitária, e a Resolução nº 1379/2017-CONSU de 06 de dezembro de 2017, que aprovou o Plano de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) da UECE, apresentam a posicionamento institucional da UECE para o aprimoramento profissional e docente. Capitaneada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o PDPD lança esforços para viabilizar ações formativas para suprir demandas tanto do EIXO 1: Formação pedagógica comum ao conjunto dos(as) docentes, quanto do EIXO 2: Formação diversificada, concebida segundo necessidades específicas das áreas de atuação dos docentes.

Todos os docentes do curso de Administração da UECE/FECISC, ao se integrarem ao colegiado, passaram pelo ciclo de formação da Pedagogia Universitária, com atividades distribuídas nos três eixos do programa:

- O Eixo institucional onde foram discutidas questões associadas à carreira docente, ascensão e promoção funcional e outros pontos específicos da nossa atividade;
- O Eixo pedagógico que abordou questões centrais do trabalho docentes, para reflexão sobre assuntos centrais da prática docente no ensino superior; e
- Eixo Mentoria na docência universitária que consistiu na colaboração pedagógica entre pares, proporcionando momentos de trocas e partilhas entre docentes ingressantes e mentores/as.

A Semana Pedagógica é outra ação que compõem o PDPD e acontece no início de cada semestre, com formações institucionais integradas às diversas Faculdades e Centros, bem como ações desenvolvidas para atender as necessidades dos Colegiados. Por sua vez, o Plano de Afastamento de Docente Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD) da UECE estabelece para um triênio, as metas para execução desse programa para cada Unidade Acadêmica, incluindo o Colegiado de Administração da UECE/FECISC. Para atingir essas metas, a UECE incentiva a participação dos docentes em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, oferecendo condições para a realização desses cursos, no interesse e das possibilidades da Instituição e das aspirações do docente. O curso de Administração da UECE/FECISC segue a Resolução n.º 707/CONSU de 22 de dezembro de 2009, que versa norma para afastamento de docente para realização de pós-graduação e pós-doutorado – PAPGPD.

Além disso, a UECE oferece uma ampla variedade de programas de Pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*, proporcionando oportunidades de especialização e aprofundamento acadêmico para seus docentes. Esses cursos permitem a constante atualização e aprimoramento do corpo docente do curso de Administração, garantindo uma formação sólida e alinhada às demandas contemporâneas do ensino superior. Na sequência estão apresentados os cursos de Pós-graduação ofertados no âmbito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CESA), no Campus Itaperi:

- Especialização em Administração Financeira;
- Especialização em Auditoria em Saúde;
- Especialização em Auditoria;
- Especialização em Controladoria;
- Especialização em Estratégia e Gestão Empresarial;
- Especialização em Estratégia e Gestão Empresarial;
- Especialização em Gestão de Projetos;
- Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho;
- Especialização em Serviço Social, Políticas Públicas e Direitos Sociais;
- Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal;
- Especialização em Direito Processual Civil;
- Especialização em Negócios Internacionais;
- Mestrado Acadêmico em Administração;
- Mestrado Acadêmico em Serviço Social, Trabalho e Questão Social
- Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos
- Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas
- Doutorado Acadêmico em Administração;
- Doutorado Acadêmico em Sociologia.
- Doutorado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas

Na FECISC, estão sendo desenvolvidos projetos e estudos voltados para a oferta futura de cursos de pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*. Essas iniciativas visam ampliar as oportunidades de formação acadêmica e profissional, fortalecendo a qualificação dos docentes e promovendo a excelência no ensino e na pesquisa. Além disso, a implementação desses cursos contribuirá para a consolidação da instituição como um polo de referência na área de Administração, atendendo às demandas do mercado e incentivando a produção científica e a inovação.

15. PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos, para dispensa de cursar disciplinas, para os que ingressam nos Cursos de Graduação da UECE, far-se-á conforme dispõe esta Resolução nº 4624/2021 - CEPE, de 07 de maio de 2021. Os que ingressam nos Cursos de Graduação da UECE, via vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado, podem pleitear o aproveitamento de seus estudos, realizados em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológicos reconhecidos, de outras Instituições de Ensino Superior - IES ou da própria Universidade, para dispensa de cursar disciplinas do curso em que se matriculem, desde que o requeiram na época aprazada no Calendário Acadêmico, vedada a solicitação de qualquer aproveitamento de estudos no último semestre de integralização curricular. O aluno interessado apresentará, na época aprazada, o seu requerimento de aproveitamento de estudos à Pró-reitora de Graduação – PROGRAD - que, depois de verificar a regularidade da documentação anexada e formatar processo, o encaminhará ao Coordenador do Curso, que emitirá o parecer conclusivo.

O limite máximo de carga horária admitido para o aproveitamento de estudos realizados em outras IES é de dois terços da carga horária exigida para a conclusão do curso em que o aluno requerente está matriculado na UECE, sendo ilimitado no caso de estudos realizados na própria UECE. O aluno interessado, oriundo de outra IES ou da própria UECE, indicará em seu requerimento as disciplinas objeto do aproveitamento de estudos que pleiteia, cursadas em uma ou mais de uma Instituição de Ensino Superior, apresentando os respectivos Históricos Escolares e os correspondentes Programas, devidamente autenticados pela instituição de origem.

- Em qualquer hipótese, somente poderão ser aproveitados os estudos concluídos há, no máximo, 10 (dez) anos.
- Somente serão analisados processos de solicitação de aproveitamento de estudos realizados em cursos de IES brasileiras ou em cursos de IES estrangeiras que tenham sido revalidados no Brasil.

A análise da disciplina cursada em outra IES, a ser aproveitada, considerará os dados do registro de aprovação constantes no Histórico Escolar de origem e o conteúdo e carga horária apresentados no respectivo Programa, e não a simples denominação da disciplina, insuficiente para a verificação do conteúdo. Quando, no Histórico Escolar apresentado para comprovar os estudos realizados, constar o aproveitamento de disciplinas cursadas em outra IES, a análise para novo

aproveitamento somente deverá ser feita à vista do Histórico Escolar e dos respectivos Programas autenticados pela IES, onde as disciplinas foram cumpridas originalmente. Para se conceder o aproveitamento de estudos é condição necessária que a carga horária e o conteúdo da disciplina cursada pelo solicitante na IES de origem correspondam a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo da disciplina do curso da UECE a ser dispensada. Admitir-se á a soma de mais de uma disciplina do curso de origem, desdobradas de uma mesma matéria curricular, para a dispensa de uma única de conteúdo equivalente do curso da UECE, desde que o somatório das cargas horárias das primeiras seja igual ou superior à carga horária da disciplina a ser dispensada.

Do mesmo modo, admitir-se-á a aceitação de uma única disciplina registrada no Histórico Escolar do curso de origem com maior carga horária, para a dispensa de mais de uma disciplina do curso da UECE de conteúdos equivalentes, desde que seja atendida a carga horária de cada uma das disciplinas a serem dispensadas. As disciplinas que, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, tenha designado mais de 25% de sua carga horária para extensão, caberá à Comissão Avaliadora deliberar sobre o aproveitamento solicitado, podendo aceitar a comprovação de complementação das horas relativas à extensão, por meio de certificados ou declarações.

É vedado, em qualquer hipótese, o aproveitamento do Trabalho de Conclusão de Curso e de suas formas correspondentes. É vedado, para estudantes oriundos de outras IES, o aproveitamento do estágio supervisionado obrigatório. Em caso de estudantes oriundos da UECE, o estágio supervisionado obrigatório poderá ser aproveitado, desde que realizado no mesmo curso e na mesma modalidade.

A disciplina da qual foi aproveitada toda a carga horária e, conseqüentemente, todo o conteúdo, para dispensa de uma disciplina, não poderá ser objeto de novo aproveitamento de estudos para aquele mesmo curso. A avaliação dos pedidos de aproveitamento de estudos será realizada, criteriosamente, por uma comissão composta por pelo menos dois professores, que ministram ou tenham ministrado a disciplina a ser dispensada, indicados pela coordenação do curso, que emitirá junto a eles “parecer” conclusivo.

Quando o aluno interessado entender que uma determinada disciplina, cujo aproveitamento foi indeferido, têm condições de ser aceita, poderá impetrar recurso junto à Coordenação do Curso, desde que o requeira antes do término do período letivo em que solicitou o aproveitamento de estudos originário. Em caso de recurso, a Coordenação do Curso constituirá nova comissão composta por pelo menos dois professores, que deverá proceder à reavaliação do processo de aproveitamento de estudos, emitindo parecer conclusivo, o qual deverá ser submetido ao colegiado

do curso em caso de divergência em relação ao primeiro. A irreversibilidade da decisão do Colegiado do Curso veda, em qualquer época da integralização curricular, a aceitação de novo recurso, visando à alteração do parecer original. O Quadro 12 apresenta as disciplinas equivalentes para aproveitamento.

Quadro 11 – Disciplinas equivalentes

MATRIZ 2025.2		MATRIZ 2023.2	
1º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Metodologia do Trabalho Científico		Metodologia do Trabalho Científico	CH402
Matemática Aplicada à Administração		Cálculo Aplicado à Administração	CT162
Contabilidade Geral		Contabilidade Geral	ES473
Teorias da Administração		Teorias da Administração	ES976
Filosofia e Ética		Filosofia e Ética	ES979
2º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Psicologia Organizacional e do Trabalho		Psicologia Organizacional	CL542
Microeconomia Aplicada à Administração		Economia I	ES463
Gestão de Custos		Contabilidade de Custos	ES798
Administração Contemporânea		Administração Contemporânea	CA005
Direito Aplicado à Administração		Direito Público e Privado	ES977
3º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Sociologia do Trabalho		Sociologia do Trabalho	CH425
Direito do Trabalho			
Matemática Financeira		Matemática Comercial e Financeira	CT717
Macroeconomia Aplicada à Administração		Economia II	ES464
Organização, Métodos e Processos		Organização, Métodos e Processos	ES978
Ações de Extensão I		Ações de Extensão 1	CA030
4º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Administração da Produção		Administração da Produção e Operações	CA031
Gestão de Pessoas		Gestão de Pessoas	CA032
Administração Financeira		Administração Financeira	ES987
Estatística Aplicada à Administração		Estatística Aplicada à Administração	CT708
Marketing		Marketing	CA989
Ações de Extensão II		Ações de Extensão 2	CA033
5º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Administração Avançada da Produção		Administração da Produção e operações Avançada	CA035
Gestão Avançada de Pessoas		Gestão de Pessoas Avançado	CA034
Administração Financeira Avançada		Administração Financeira Avançada	CA003
Marketing Avançado		Marketing Avançado	CA001
Gestão da Cadeia de Suprimentos			
6º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Logística		Logística empresarial	ES988
Optativa		Optativa	
Estratégia Organizacional		Estratégia Organizacional CA010	CA008
Gestão de Serviços		Administração de Serviços	CA006
Tecnologia da Informação Gerencial		Tecnologia da informação Gerencial	ES 980
7º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Projeto de Pesquisa em Administração		Métodos e Técnicas de Pesquisa	CA011

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Gestão da Inovação		Gestão da Inovação	CA013
Optativa		Optativa	
Optativa		Optativa	
Gestão de Projetos		Gestão de Projetos	CA015
Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado	CA009
8º SEMESTRE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA	CÓDIGO
Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Curso – TCC	CA019
Optativa Livre		Optativa	
Optativa		Optativa	
Optativa		Optativa	
Empreendedorismo		Empreendedorismo	CA012

Fonte: Elaboração Colegiado do curso de Administração, 2025.

16. PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE

Ao estudante da UECE, também são oferecidas oportunidades de acesso a programas e bolsas de estudo, com vistas a sua formação acadêmico-profissional; atividades internas à UECE, paralelas ao currículo de seu curso; diálogo com outras instituições em âmbito local; diálogo intercultural, nacional e internacional, garantindo uma ampla formação no âmbito dos diversos cursos de graduação e, ao mesmo tempo, em que se promove apoio institucional à permanência do graduando e a efetivação de suas atividades acadêmicas no tempo previsto pelo projeto pedagógico de seu curso. Dentre essas oportunidades é importante ressaltar os diversos programas e projetos inerentes às políticas de ensino de graduação, à pesquisa e às de políticas estudantis.

Estão listados a seguir os programas que regulamentam as ações institucionais mencionadas:

- Política de Assistência Estudantil (PRAE/UECE) tem como público-alvo os(as) estudantes regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação, prioritariamente aqueles(as) que se encontrem em situações de vulnerabilidade social. Os programas, projetos e ações de assistência estudantil oferecidos pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PRAE) da UECE, por meio da Coordenadoria de bolsas e benefícios de assistência estudantil e da Coordenadoria de atenção à saúde e ao bem-estar do(a) estudante, compreendem: 1) Concessão de bolsas, benefícios e auxílios de assistência estudantil regulamentados por normas vigentes; 2) Educação e assistência em saúde; 3) Ações afirmativas; 4) Apoio psicossocial; 5) Promoção da saúde física e mental; 6) Atividades de lazer, esportivas, socioeducativas e artístico-culturais; 7) Estudos e pesquisas sobre o perfil socioeconômico, cultural e acadêmico dos(as) estudantes.
- Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) tem como objetivo incentivar a participação dos alunos dos cursos de graduação nas atividades de iniciação à docência universitária, proporcionando visão integrada e contextualizada da disciplina/área em que o monitor realiza as atividades acadêmicas. É mantido por meio de recursos do Fundo de Combate à Pobreza– FECOP e de custeio da própria UECE.
- Programa de Bolsas de Iniciação Artística (PBIA-UECE) destina auxílio financeiro a estudantes de graduação vinculados(as) a um Projeto de Iniciação Artística, orientado e acompanhado por um(a) coordenador(a), vinculado(a) ao quadro ativo da UECE. Possui como objetivo apoiar os(as) estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UECE, proporcionando o desenvolvimento de ações de Extensão, no campo da arte e da cultura, com vistas à formação cidadã e à transformação social. As bolsas são divididas em duas modalidades: Bolsa de IA-UECE Custeio e Bolsa de IA-UECE FECOP.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica promove a iniciação científica que se constitui numa experiência acadêmica que insere o(a) estudante na prática de pesquisa. Trata-se dos primeiros passos do(a) futuro(a) pesquisador(a). O Programa de Iniciação Científica, vinculado a Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGPQ) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) realiza processo 186 seletivo de bolsistas de Iniciação Científica para seus vários programas: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da Universidade Estadual do Ceará (IC/UECE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BICT/Funcap).
- Programa de Bolsas de Extensão Universitária (PBEX) destina Bolsa de Extensão, como auxílio financeiro, a estudantes de graduação vinculados (as) a um Projeto e/ou Programa de Extensão, orientados e acompanhados por um (a) coordenador (a) pertencente ao quadro ativo da UECE e possui como objetivo apoiar, por meio da concessão de Bolsas de Extensão Universitária, os (as) estudantes regularmente matriculados (as) em cursos de graduação da UECE, proporcionando o desenvolvimento de ações de Extensão, com vistas à formação cidadã e à transformação social.
- O Programa de Bolsas de Estudos e Permanência Universitária (PBEPU) foi criado no âmbito do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, através da portaria nº 389 de 9 de maio de 2013, trata-se de política voltada a concessão de auxílio financeiro aos estudantes, especialmente quilombolas, indígenas e em situação de vulnerabilidade. Oferece apoio financeiro a graduandos dos cursos presenciais de todos os campi da Uece, na capital e no interior do estado, em situação de vulnerabilidade socioeconômica para promover sua permanência e bom desempenho acadêmico. Todos(as) os(as) estudantes com cadastro aprovado no CadFECOP 2023.2 concorrem automaticamente às bolsas do PBEPU, desde que não tenham sido contemplados por outras bolsas de estudo da Uece (monitoria, extensão, iniciação científica, iniciação artística, PET etc.).
- PET/UECE constitui-se em um Programa de Educação Tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação de oferta regular e especial da UECE, por centro e faculdade, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e tem como objetivos os mesmos definidos pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 976, de 27 de julho de 2010, e Portaria MEC 187 nº 343, de 24 de abril de 2013, cultivar a formação e a prática interdisciplinar nos estudantes de graduação. O PET/UECE é composto por um grupo tutorial, de caráter multidisciplinar, por unidade acadêmica (centro/faculdade) e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementam a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades dos cursos de graduação da unidade acadêmica e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

programáticos que integram as matrizes curriculares. À vista disso, ele prioriza dedicação qualitativa dos bolsistas para o cumprimento de suas atividades, compreendendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que permite uma formação global.

Mediante uma política robusta de apoio discente e diversos programas de bolsas e incentivos, a FECISC demonstra um compromisso claro com a democratização do ensino superior, promovendo a inclusão social e a permanência dos alunos no ambiente acadêmico. Essas iniciativas não apenas facilitam o acesso e a conclusão dos cursos, mas também enriquecem a formação dos discentes, proporcionando-lhes experiências que vão além da sala de aula e contribuem para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

16.1 Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa

A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PROPGPq da UECE incumbe-se de planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de pesquisa, que privilegia a investigação científica individual ou em grupo, associada ou não aos cursos de Pós-Graduação, bem como a investigação estratégica institucional, para a infraestrutura de pesquisa, além da formação de futuros pesquisadores, pela iniciação científica. No curso de Administração da UECE/FECISC, o Prof. Me. Thiago Matheus de Paula Sousa desenvolve trabalho de liderança dos projetos de pesquisa, no formato de Assessoria à Direção, conforme Portaria 8/2024 – FECISC. As ações de pesquisa institucionalizadas e em fase de institucionalização no Colegiado do curso de Administração da UECE/FECISC são:

- História, Gestão e o Organizar Religioso de uma Cidade Santuário: Narrativas sobre os Processos Organizativos da Romaria de Canindé/CE

Descrição: O projeto tem como objetivo compreender, sob um ponto de vista da História Organizacional Crítica, às manifestações religiosas da romaria franciscana e suas influências no organizar da cidade de Canindé. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base no método histórico que se utilizará, em um primeiro momento, de uma pesquisa documental, visando a constituição de uma coleção de arquivos históricos sobre as origens da cidade de Canindé e da Romaria de São Francisco das Chagas. Em um segundo momento serão entrevistados um conjunto de romeiros e outros atores participantes das romarias por meio da utilização de métodos narrativos, com base nos procedimentos da história oral. Com o desenvolvimento da pesquisa, pretende-se contribuir para o

incremento de novos estudos que articulem temas como a organização de cidades com base nas influências históricas de manifestações religiosas urbanas. Nessa linha, pretende-se produzir conhecimentos acerca de práticas gerenciais que fomentem os processos de organizar da cidade a partir do olhar histórico para o que acontece no contexto das manifestações religiosas, uma vez que, a cidade de Canindé e sua peregrinação religiosa se tornou centro de referência de fé, tornando-se uma cidade santuário.

Integrantes: Carlos César de Oliveira Lacerda - Coordenador / Maria Ellem Mara Mendes Silva - Integrante.

● Valorização Empresarial em Canindé: O Papel Estratégico Do Registro De Marca E Gestão Da Propriedade Intelectual

Descrição: O projeto "Registro de Marca como Instrumento de Agregação de Valor das Empresas do Município de Canindé" busca investigar a relação entre a gestão estratégica da marca e o registro de marca na competitividade das empresas em Canindé, situado no Sertão Central do Ceará. Com base em dados da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observa-se que Canindé possui uma economia diversificada, onde o setor de Serviços, impulsionado pelo turismo religioso, é destaque. O projeto visa investigar e analisar como as estratégias de gestão de marca são implementadas e quais os impactos dessas práticas no desempenho e competitividade das empresas locais. Por meio de uma pesquisa bibliográfica em bases científicas e construção de uma base de dados das empresas, pretende-se analisar o nível de adoção de práticas de gestão estratégica da marca, investigar os impactos da falta de registro e proteção adequada de marcas, além de propor recomendações para promover práticas mais eficazes de gestão estratégica da marca e registro de marca. A metodologia adotada compreende cinco etapas: pesquisa bibliográfica, construção de base de dados das empresas, pesquisa no Banco de Dados do INPI, análise estatística descritiva dos resultados e elaboração de proposta de diretrizes. As hipóteses consideram as barreiras culturais e de conhecimento das empresas brasileiras em relação à proteção de seus ativos de Propriedade Intelectual (PI), especialmente as marcas. O projeto visa contribuir para o entendimento do papel estratégico da marca no contexto empresarial de Canindé, fornecendo insights relevantes para o desenvolvimento sustentável e a competitividade das empresas locais.

Integrantes: Edilson Araujo Pires - Coordenador / Auzimara Barroso Sampaio - Integrante.

● Rede Baiana de Bioprospecção e Desenvolvimento de Fármacos - BioproFar-Bahia

Descrição: INCITE-BA: O projeto de caráter multiinstitucional e multidisciplinar, envolverá diferentes pesquisadores, de instituições de ensino superior e/ou de Pesquisa da Bahia, do Brasil, bem como colaboradores internacionais. Além disso contará com parcerias com indústrias farmacêuticas e representantes do setor público de diferentes municípios. Com uma proposta inovadora de ação em rede de pesquisa, a BioproFar-BA terá como missão integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação na área de desenvolvimento de fármacos com origem em produtos naturais para tratamento de doenças de impacto social e econômico estaduais, com foco na terapia de agravos à saúde relacionados à população negra.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Integrantes: Darizy Flavia Silva Amorim de Vasconcelos - Coordenador / Luciana Lyra Casais e Silva - Integrante / Quiara Lovati Alves - Integrante / Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida - Integrante / Rafael L.C. Jesus - Integrante / Lucindo José Quintans Júnior - Integrante / Jullyana de Souza Siqueira Quintans - Integrante / marcelo santos castilho - Integrante / Fênix Alexandra de Araujo - Integrante / Raiana dos Anjos Moraes - Integrante / Liliane Barreto da Silva - Integrante / Ana Leonor Pardo Campos Godoy - Integrante / Francine Johansson Azeredo - Integrante / Valeria de Matos Borges - Integrante / Henrique Rodrigues Marcelino - Integrante / Clarissa Araújo Gurgel Rocha - Integrante / Angélica Maria Lucchese - Integrante / Cláudio Damasceno Pinto - Integrante / Cristiane Flora Villarreal - Integrante / Edilson Araújo Pires - Integrante / Elisalva Teixeira Guimarães - Integrante / Emiliano de Oliveira Barreto - Integrante / Fabrício Luíz Tulini - Integrante / Isac Almeida de Medeiros - Integrante / Jannaína Velasques da Costa Pinto - Integrante / José Wilson do Nascimento Corrêa - Integrante / Josean Fechine Tavares - Integrante / Márcio Luís Valença Araújo - Integrante / Max Denisson Maurício Viana - Integrante / Paulo José Lima Juíz - Integrante / Wagner Rodrigues de Assis Soares - Integrante.

● Potencial de probióticos isolados de fontes não convencionais para o controle da neuropatia diabética

Descrição: O diabetes mellitus é um dos maiores desafios de saúde mundial, não apenas pela elevada prevalência, mas pelas complicações relacionadas à hiperglicemia, a exemplo da neuropatia sensorial. Não há tratamento eficaz para neuropatia diabética, resultando em dor crônica, amputações e elevada morbimortalidade. Probióticos representam ferramenta terapêutica validada para pacientes diabéticos, capazes de reduzir a hiperglicemia, melhorar o controle metabólico e reduzir as complicações da doença. Probióticos regulam importantes mecanismos fisiopatológicos da dor neuropática, e seu potencial terapêutico nas neuropatias dolorosas já foi proposto, embora os estudos estejam em fase exploratória inicial. Assim, o presente trabalho investigará o potencial terapêutico de probióticos isolados de fontes não convencionais na neuropatia dolorosa diabética induzida em modelo animal. Em 2018, a apiterapia foi incorporada às Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em reconhecimento à relevância dos apiterapêuticos para a saúde pública no Brasil. Considerando que o mercado brasileiro de probióticos é um dos maiores na América Latina e está em franco crescimento, a validação do potencial terapêutico do probióticos poderá contribuir também para a inovação tecnológica no país. Com base no acima exposto, é hipótese desse trabalho, que a suplementação probiótica tem potencial terapêutico na neuropatia dolorosa diabética. Para investigar tal questão os efeitos da suplementação diária serão investigados sobre parâmetros comportamentais, bioquímicos e moleculares, no modelo de neuropatia dolorosa diabética induzido por streptozotocina em camundongos, estabelecendo a relação de dose-dependência, eficácia, duração do efeito e perfil modificador da doença, de modo comparativo ao tratamento farmacológico considerado padrão-ouro.

Integrantes: Paulo Jose Lima Juiz - Integrante / Edilson Araújo Pires - Integrante / Afrânio Ferreira Evangelista - Integrante / Cristiane Villarreal - Coordenador / Pedro Santana Sales Lauria - Integrante / Everton Tenório de Souza - Integrante / Renan Fernandes do Espírito Santo - Integrante / Luiza Opretza - Integrante / Karoline Cristina Jatobá Silva - Integrante

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

/ Nayara Alves Reis - Integrante / Marly Silveira Santos - Integrante / Julia Rosas Porto Dias da Silva - Integrante / Eduardo Lima Wandega - Integrante.

16.2 Projetos de Extensão

Compete à Pró-Reitoria de Extensão – PROEX planejar, coordenar e avaliar a implementação da política de Extensão da UECE, reafirmando-a como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade. Há uma preocupação especial em qualificar a atuação do sistema da gestão pública, destacando-se de forma prioritária o sistema de ensino com suporte no fortalecimento da educação básica por meio de contribuições técnico-científicas e colaboração no estabelecimento e na difusão dos valores da cidadania, bem como apoiar iniciativas e empreendimentos da comunidade universitária.

A política de extensão é trabalhada, na UECE no sentido de afirmá-la como função universitária integrada ao ensino e à pesquisa, como parte da sua missão institucional de apreender o conhecimento, desenvolvê-lo e difundi-lo, constituindo um instrumento de interface da comunidade acadêmica com a sociedade. A UECE estabeleceu diretrizes e conceitos essenciais para a afirmação da extensão como uma atividade fundamental à vida acadêmica, intrinsecamente ligada ao ensino e à pesquisa, objetivando alcançar a coletividade e envolver instituições públicas ou privadas, em planos específicos. A ação extensionista possibilita o cumprimento da missão de responsabilidade social e, ao mesmo tempo, proporciona à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis a partir da realidade social, contribuindo significativamente para a transformação da sociedade.

No curso de Administração da UECE/FECISC, a Prof.^a Me. Rosângela Soares de Oliveria desenvolve trabalho de liderança dos projetos de extensão, no formato de Assessoria à Direção, conforme Portaria 8/2024 – FECISC. As ações de pesquisa institucionalizadas e em fase de institucionalização no Colegiado do curso de Administração da UECE/FECISC são:

- LabTuR – Laboratório de Negócios, Gestão e Inovação voltados ao Turismo Religioso.

Descrição: Projeto institucionalizado no ano de 2024 visando gerar e disseminar conhecimentos ligados à gestão e inovação para a rede de negócios formada no entorno do turismo religioso, sendo uma das principais atividades econômicas e culturais da Região do Sertão de Canindé. O LabTuR conta com a participação de docentes e discentes que já ofereceram diversos cursos e formações à sociedade.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Integrantes: Márcio Benedito Silveira - Coordenador / Ingrid Jennifer da Silva Batista, Leôncio Mourão Lucas Neto - Integrantes.

- Curso de Extensão em Matemática básica

Descrição: O curso de extensão em Matemática Básica é destinado a estudantes de graduação e profissionais que desejam revisar e consolidar conceitos fundamentais de matemática. Com uma carga horária de 42 horas distribuídas em 12 encontros de 3,5 horas cada, o curso oferece uma abordagem prática e aplicada, facilitando a compreensão e o uso da matemática no cotidiano e em diversas áreas do conhecimento. Dividido em cinco unidades, o curso aborda temas como conjuntos numéricos, frações, proporções, potências e equações. A metodologia inclui aulas expositivas e práticas, com exercícios que utilizam exemplos do dia a dia para reforçar o aprendizado. Os participantes terão acesso a materiais didáticos e atividades complementares online para garantir um melhor aproveitamento do conteúdo. Os encontros acontecerão às terças-feiras, das 15h às 18h30, de novembro a fevereiro. Os conteúdos programáticos incluem: introdução aos conjuntos numéricos, operações com conjuntos, produtos notáveis, frações, razões, proporções, regra de três, porcentagem, potenciação, radiciação, racionalização, logaritmos, equações de 1 e 2 grau, e inequações de 1 grau. A avaliação será contínua, baseada na participação em sala, resolução de exercícios e um teste final para verificar o entendimento dos conceitos abordados. Este curso oferece uma excelente oportunidade para reforçar a base matemática, essencial para o sucesso acadêmico e profissional.

Integrantes: Edilson Araujo Pires - Coordenador / Nicoly Lionel Moreira Vieira - Integrante.

16.3 Projetos de Monitoria

O Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) visa à formação do aluno com foco na docência do ensino superior. Nesse Programa, o estudante desempenha a função de assistente do professor, possibilitando ampliar o conhecimento em áreas específicas, despertar o interesse pela docência e desenvolver habilidades e aptidões em disciplinas de especial interesse. Para tornar-se monitor, o discente passará por um processo seletivo, que ocorre uma vez a cada ano, disciplinado por edital e divulgado pela PROGRAD junto à comunidade acadêmica.

No curso de Administração da UECE/FECISC, os projetos de monitoria institucionalizados e em fase de institucionalização no Colegiado do curso de Administração da UECE/FECISC são:

- Projeto de Monitoria da disciplina Cálculo Aplicado à Administração.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

Projeto aprovado no ano de 2023 e operacionalizado no ano de 2024 visando estimular a formação de um ambiente de acolhimento e suporte para os alunos com dificuldades na disciplina de Cálculo Aplicado à Administração.

- Projeto de Monitoria da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

Projeto aprovado no ano de 2024 e operacionalizado no ano de 2025 com o objetivo de contribuir à formação complementar docente para discentes de administração, com o intuito de desenvolver habilidades de ensino em que o(s) discente(s) vinculado(s) ao projeto contribuirão ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico. **Projeto de Monitoria em Filosofia e Ética.**

Projeto aprovado no ano de 2024 e operacionalizado no ano de 2025 com o objetivo de contribuir à formação complementar docente para discentes de administração, com o intuito de desenvolver habilidades de ensino em que o(s) discente(s) vinculado(s) ao projeto contribuirão ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Filosofia e Ética.

- Projeto de Monitoria em Psicologia Organizacional.

Projeto aprovado no ano de 2024 e operacionalizado no ano de 2025 com o objetivo de contribuir à formação complementar docente para discentes de administração, com o intuito de desenvolver habilidades de ensino em que o(s) discente(s) vinculado(s) ao projeto contribuirão ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Psicologia Organizacional.

- Projeto de Monitoria da disciplina Cálculo Aplicado à Administração.

Projeto aprovado no ano de 2023 e operacionalizado no ano de 2024 visando estimular a formação de um ambiente de acolhimento e suporte para os alunos com dificuldades na disciplina de Cálculo Aplicado à Administração.

- Projeto de Monitoria da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

Projeto aprovado no ano de 2024 e operacionalizado no ano de 2025 com o objetivo de contribuir à formação complementar docente para discentes de administração, com o intuito de desenvolver habilidades de ensino em que o(s) discente(s) vinculado(s) ao projeto contribuirão ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico

16.4 Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE

A Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE, foi criada a partir da Resolução nº 108/2022, de 18 de novembro de 2022, para a promoção de uma política de assistência estudantil da UECE/FECISC. Seu objetivo geral é contribuir com a permanência estudantil, integrando as ações da

Assistência Estudantil, coordenadas pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PRAE/UECE, em consonância com as especificidades locais.

Para isso, tem como objetivos específicos:

- Oferecer acolhimento e apoio psicossocial aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FECISC;
- Promover orientação de estudos, por meio da adequação de recursos de aprendizagem à realidade do/a estudante;
- Orientar para a inserção, permanência e transformação do mundo do trabalho;
- Realizar mapeamento socioeconômico e de competências dos/as estudantes;
- Sensibilizar os/as estudantes no cuidado de atenção à saúde, à participação em atividades socioeducativas, artístico-culturais, de lazer e de desporto universitário;
- Fomentar informações sobre oportunidades discentes de bolsas e participação em atividades acadêmicas de monitoria, extensão e iniciação à pesquisa.

A equipe é composta por docentes dos cursos de Pedagogia e de Administração da Fecisc. No curso de Administração da UECE/FECISC, os professores: Dr. Francisco Hercílio de Brito Filho, Dra. Mariana Aguiar Alcântara de Brito e Ms. Marcio Benedito Silveira são responsáveis pelas ações voltadas a CAE, conforme Portaria 1728/2024 – FECISC.

17. CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

A UECE tem uma política de internacionalização instituída pela Resolução 1415/2018 - CONSU, de 07 de maio de 2018, viabilizada pelos seis eixos de ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECInt), previstos na resolução 1682/2021 - CONSU de 14 de 06 de 2021.

São objetivos da política de Internacionalização da UECE:

- Promover o aumento da qualidade das atividades de educação superior por meio da cooperação com parceiros estrangeiros;
- Criar espaço de interculturalidade por meio das trocas entre pessoas de diferentes países e culturas;
- Ampliar o espírito de cooperação científica entre pesquisadores da UECE e pesquisadores de parceiros estrangeiros;
- Estimular parcerias produtoras de inovação tecnológica e social para desenvolvimento do Estado do Ceará.

São eixos de ação do Escritório de Cooperação Internacional da UECE:

- Convênios e Cooperação Internacional;
- Mobilidades Acadêmicas Internacionais;
- Idiomas;
- Comunicação Institucional e Eventos;
- Planejamento e Avaliação;
- Função Administrativa e Apoio Acadêmico.

Sobre a mobilidade acadêmica, inserida no plano institucional de Internacionalização e prevista pelos eixos de ação do ECInt, temos duas resoluções específicas: Resolução Nº 3907/2015 – CEPE, que institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará-UECE e dá outras providências; e a Resolução Nº 3908/2015 – CEPE, que curriculariza a mobilidade acadêmica.

A Resolução n.º 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015, estabelece as normas para a mobilidade acadêmica e o intercâmbio dos discentes, assim como as atividades a serem consideradas e os períodos aceitáveis pela UECE. Conforme seu Art. 4º:

Admitem-se os seguintes tipos de mobilidade e intercâmbio acadêmico: I. Mobilidade Acadêmica Nacional; II. Mobilidade Acadêmica Internacional; III. Intercâmbio Acadêmico Nacional; IV. Intercâmbio Acadêmico Internacional.

O Art.1º da Resolução 3908/2015 institui o componente curricular “Estudos em Mobilidade Internacional” para todos os PPC da UECE, com a finalidade de criar mecanismos para possibilitar a consignação de estudos realizados no período de mobilidade internacional.

Art. 1º Fica instituído para todos os Planos Pedagógicos de Curso - PPC da Universidade Estadual do Ceará - UECE o componente curricular “Estudos em Mobilidade Internacional”, assim como as disciplinas inerentes a ele, com a finalidade de possibilitar a consignação dos estudos realizados durante período de mobilidade internacional.

A Resolução 3908/2015 descreve ainda quais atividades devem ser consideradas para esses estudos e institui a criação de disciplinas e suas respectivas cargas horárias, denominadas Estudos em Mobilidade Internacional I, II, III e IV, e as disciplinas Estudos em Mobilidade Nacional I, II, III e IV, para garantir e possibilitar a consignação dos estudos realizados durante o período de mobilidade internacional e nacional, respectivamente. Ressaltamos que, a Resolução determina que essas disciplinas devem ter caráter opcional, constando no PPC como disciplinas optativas.

18. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Sobre o tema, a UECE conta com o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e Mobilidade Reduzida – NAAI, considerando dentre outras, a Lei Estadual nº 16.197/2017 que dispõe sobre a instituição do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará.

Conforme a Resolução Nº 1710/2021 de 14 de outubro de 2021 – CONSU, o NAAI é um órgão vinculado ao Gabinete da Reitoria, presente em todos os *campi* da Universidade Estadual do Ceará, tendo um corpo técnico formado por audiodescritores, intérpretes de Libras, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, dentre outros profissionais, terceirizados ou vinculados ao quadro efetivo do Sistema FUNECE/UECE, atendendo a pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; pessoas surdas, letradas em LIBRAS; pessoas com transtornos do espectro autista e pessoa com mobilidade reduzida.

São atribuições do corpo técnico do NAAI, dispostas no artigo 10º do seu regimento:

- Auxiliar os servidores(as) docentes e técnico-administrativos a desenvolver boas práticas no âmbito da comunicação interpessoal de forma acessível e inclusiva junto ao público do NAAI;
- auxiliar os(as) docentes no planejamento e na organização de suas atividades docentes de forma a torná-las acessíveis e inclusivas;
- promover e participar de processos de formação dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- auxiliar na adaptação de material didático pedagógico para usuários cegos, surdos ou com outras deficiências;
- auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos na comunicação com alunos e demais servidores da universidade com deficiência auditiva e pessoas surdas que necessitam comunicar-se na Língua Brasileira de Sinais;
- auxiliar os servidores docentes e técnico-administrativos, bem como estudantes da graduação e da pós-graduação que necessitem de auxílio à locomoção em função de deficiência física ou mobilidade reduzida;

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

- manipular ferramentas assistivas necessárias ao acompanhamento de servidores docentes e técnico-administrativos que requeiram digitalização de documentos, gravadores, materiais ampliados, lupas, lupas eletrônicas, *scanners* com sintetizador de voz, impressora em Braile, computadores com interface acessível e outras tecnologias assistivas;
- colaborar com a acessibilidade em eventos presenciais e/ou remotos como aulas, exames seletivos, congressos, assembleias, mostras, festivais, feiras e outros, mediante acesso a:
 - a. Língua Brasileira de Sinais (Libras), quando houver participantes surdos que se comuniquem nessa língua;
 - b. Audiodescrição (AD), quando houver participantes cegos e com baixa visão;
 - c. Braile, quando houver cegos que conheçam a comunicação tátil;
 - d. Legendas acessíveis quando houver surdos, idosos e outros participantes que apresentem dificuldades na audição;
 - e. Libras tátil para participantes surdocegos;
 - f. Comunicação alternativa e ampliada (CAA) com guia-intérprete quando houver participante com ausência ou defasagem na expressão verbal, isto é, que não falem ou não consigam falar ou escrever de maneira compreensível.

Ainda conforme a resolução 1710/2021 – CONSU, no capítulo III, sobre a organização administrativa, parágrafo §2º do Art. 10: Os profissionais do corpo técnico devem atuar em suas áreas específicas para auxiliar no acesso, na permanência e no desenvolvimento acadêmico e profissional de estudantes e de servidores docentes e técnico-administrativos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida, em atendimento à Lei Brasileira de Inclusão (Lei n.º 13.146/2015, art. 3º V, IX, XII, XIII e XIV) que garante a:

- pessoas com deficiência auditiva, visual, física ou intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o direito a um atendente pessoal, profissional de apoio ou acompanhante;
- pessoas surdas, letradas em LIBRAS, o direito de serem acompanhadas em suas aulas na graduação e pós-graduação, da mesma forma que alunos surdocegos devem ser acompanhados por Libras Tátil ou comunicação alternativa, com guia-intérprete;
- pessoas com transtornos do espectro autista, o direito a acompanhantes, desde que devidamente atestado, mediante parecer biopsicossocial, realizado por equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Faculdade de Educação e Ciências Integradas dos Sertões de Canindé - FECISC

Avenida Dr. Aramis Paiva, 518, Centro – CEP: 62700-000

Canindé-CE • E-mail: fecisc.caninde@uece.br • Telefone: (85) 3101-9957

19. INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso de Administração da FECISC está sediado no campus provisório da referida faculdade, localizado na rua Joaquim Magalhães, nº 518, Centro, Canindé-CE. As instalações são cedidas pela Prefeitura Municipal de Canindé e foi reformado para atender às primeiras turmas dos cursos ofertados pela UECE na região, contando com 4 (quatro) salas de aula, 1 (uma) sala multifuncional para laboratório de informática e biblioteca, 1 (uma) sala para secretaria acadêmica, 1 (uma) sala para gestão acadêmica, refeitório, 1 (uma) sala dos professores, e 1 (um) almoxarifado, além de banheiros masculino e feminino com acessibilidade.

Todavia, o Campus onde a FECISC funcionará de modo definitivo está, no período de elaboração deste PPC, em fase de conclusão. A estrutura terá uma área total de 193.671,25 m², moderna e ampla composta por Bloco Didático com 20 (vinte) salas de aulas climatizadas, Biblioteca, Bloco Administrativo, Bloco para Coordenações, Restaurante Universitário, Praça de Convivência, Auditório, Ginásio Poliesportivo, Bloco para Laboratórios, além de banheiros, escadas e rampas de acesso com vistas à acessibilidade para pessoas com deficiência física.

19.1 Estrutura Física

O curso de Administração da FECISC contará com laboratórios fundamentais para a formação inicial e continuada dos futuros profissionais, aliando teoria e prática e preparando os estudantes para os desafios contemporâneos. Atualmente, está implantado no campus provisório da FECISC o Laboratório de Informática, Ensino e Pesquisas. Este laboratório tem como objetivo aproximar o uso das mais recentes tecnologias digitais para o desenvolvimento de práticas inovadoras de gestão, proporcionando aos alunos e professores um espaço de experimentação e reflexão sobre o impacto dessas tecnologias nas diversas áreas da Administração.

Atualmente o laboratório tem capacidade para até trinta (30) alunos e é utilizado de forma compartilhada com os demais cursos da FECISC, mediante agendamento de horário, contando com equipamentos novos, sendo eles: doze (12) computadores desktop; um (01) notebook; um (01) projetor multimídia; e mobiliário contendo estantes, mesas e cadeiras acolchoadas que oferecem um bom nível de conforto aos usuários. As máquinas possuem os principais softwares instalados e atualizados, tais como pacote Office que passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade

e pertinência. O acesso à Internet banda larga é cabeada e via Wi-Fi, cujo link de acesso permite uma velocidade adequada. Nas instalações do novo campus, tanto os espaços, quanto os recursos serão majorados.

19.2 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico

No contexto educacional contemporâneo, a integração de recursos e materiais de apoio administrativo-didático-pedagógico é fundamental para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem na formação de futuros professores e pedagogos. Tais recursos não apenas facilitam a gestão administrativa e a organização didática, mas também enriquecem a prática pedagógica promovendo uma educação mais dinâmica e personalizada.

Para os recursos administrativos são utilizados: a) SisAcadg (Sistema Acadêmico da Graduação) que gera diferentes relatórios sobre o curso e possui acesso por meio da web; b) UECE app, o aplicativo está integrado ao SisAcadg, permitindo aos discentes, a partir do seu login institucional, a rápida consulta à matriz curricular do seu curso, disciplinas nas quais se encontra matriculado, conceitos e créditos; c) Professor online, que possui uma caderneta eletrônica para o registro de aulas e acompanhamento do desempenho discente; e, d) SUITE (Sistema Único Integrado de Tramitação Eletrônica): é um sistema com uma interface simples e intuitiva, possibilitando mais agilidade, transparência e economicidade à atuação do Estado, à medida que integra de forma mais completa e padronizada várias etapas do processo administrativo em uma única plataforma.

As TICs empregadas no processo de ensino e aprendizagem do curso de Administração da FECISC estão em sintonia com as mais recentes inovações tecnológicas, que se tornam progressivamente mais difundidas e acessíveis. Essas tecnologias não apenas proporcionam experiências educacionais diversificadas, mas também permitem aos alunos uma compreensão plena de seu desempenho acadêmico, além de possibilitarem uma interação facilitada e dinâmica com a equipe pedagógica. Em caso análogo, as TICs adotadas no curso de Administração da FECISC para auxiliar a prática pedagógica são: o Google Classroom, os Objetos de Aprendizagem (OA) e ferramentas colaborativas diversas, tais como:

- Padlet– <https://pt-br.padlet.com/>
- Mentimeter– <https://www.mentimeter.com/>

- Quizizz– <https://quizizz.com/?lng=pt-BR>
- CmapTools- <https://cmap.ihmc.us/cmaptools/>

Essas ferramentas auxiliam na visualização e organização do conteúdo, facilitando a compreensão de conceitos complexos. A gamificação e a interatividade proporcionadas por essas tecnologias também contribuem para aumentar o engajamento dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e eficaz. Portanto, para os alunos do curso de Administração, o conhecimento e a habilidade de criar e utilizar OAs são competências essenciais que os capacitarão a inovar no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação mais adaptada às necessidades individuais dos estudantes e mais alinhada com as exigências tecnológicas contemporâneas.

20. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Em face do processo de implantação do campus da FECISC, o curso ainda não possui biblioteca setorial. Entretanto, o campus provisório conta com 210 exemplares recebidos em campanha de doações de livros e, continuamente, obtém novos volumes. O curso também aguarda a aquisição de novos livros após a solicitação feita ao departamento de compras da Divisão de Contratos e Aquisições (DIAQ). Nesse ínterim, houve o fornecimento de 584 exemplares para a FECISC, devidamente catalogados pela Biblioteca Central da UECE.

Ademais, o acervo bibliográfico que atende ao Curso de Administração da FECISC ainda se encontra vinculado na Biblioteca Central da UECE, localizada no Campus Itaperi. A biblioteca possui uma área coberta de 1.200 m² com salas de estudo, laboratório de computação, sala de multimídia, sala de referência e pesquisa de periódicos, livros, acervo geral e balcão de empréstimo.

Os Serviços e atendimento aos estudantes consistem em consulta local, empréstimo, sala de multimídia, sala de leitura, visita orientada, comutação bibliográfica, orientação em normalização de trabalhos acadêmicos, levantamento bibliográfico on-line de teses, dissertações e monografias e consultas ao Portal de Periódicos da CAPES.

Vale ressaltar que a partir da Resolução nº 3476/2012- CEPE, de 03 de setembro de 2012 da UECE, estabelece-se e normatizou-se o recebimento de seus trabalhos acadêmicos em meio digital com o objetivo de otimizar a pesquisa e a recuperação da informação em tempo real, após análise e certificação pelo setor competente da Biblioteca.

A biblioteca dispõe ainda de acervo geral de livros, periódicos, teses, monografias, dissertações, folhetos, e acesso irrestrito ao portal de periódicos da Capes. Além disso, faz parte do programa da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informações em Ciências e Tecnologia (IBICT), o que permite o acesso a Teses e Dissertações em texto completo de grande número de bibliotecas.

O curso também possui acesso, por meio digital, a e-books, artigos, livros e periódicos científicos pelo EBSCOhost e os livros de acesso aberto da Editora da UECE (EdUECE). Para o novo

campus, a estrutura de biblioteca está projetada para atender de maneira local às demandas da FECISC.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. Diretrizes Curriculares: delineando novos paradigmas. **Revista de Ensino de Engenharia** (ABENG), 1998.

COSTA, Marly de Abreu. Programa UERJ de Formação de Professores para o Ensino Básico: Os Cursos de Licenciatura em Questão. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor? O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

Ministério da Educação – MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração – DCN. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em 11 de janeiro de 2025.

VALLE, Bertha de Borja Reis do. Formação de Professores no Brasil: perspectivas para os próximos anos. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor? O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; disponível em: <http://inep.gov.br/sinaes>; acessado em 18/11/2019;

Lei Nacional de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei Estadual nº 16.197/2017; disponível em: <http://www.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução de nº 742-94, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; disponível em: <http://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3451/2012 - CEPE, de 27 de abril de 2012; disponível em: www.uece.br/resoluções; acessado em 18/11/2019;

Resolução CEE nº 439-2012 credenciamento e credenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino; disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3560/2013 - CEPE, de 02 de setembro de 2013; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018 Curricularização da Extensão; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4363/2019 - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4441/2019 – CEPE/UECE, disponível em: <https://www.uece.br/nae/legislacao-2/legislacao/resolucao-cepe-no-4441/>, acesso em: 11 de janeiro de 2025.

Resolução nº 3241/2009 – CEPE/UECE, disponível em: uece.br, acesso em: 11 de janeiro de 2025.

Plano de Desenvolvimento Institucional- PPI (2022-2026) – UECE. Disponível em: <https://www.uece.br/noticias/uece-lanca-plano-de-desenvolvimento-institucional-e-projeto-pedagogico-institucional/> Acesso em 11 de janeiro de 2025.

Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE/UECE. Resolução nº 108/2022, de 18 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.uece.br/estatuto-regimento-resolucoes/resolucoes-consu/> Acesso em 11 de janeiro de 2025.

Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;